

O TURISMO TRATADO COMO GRIFFE

Piazza Pretoria
(Palermo - Sicília - Itália)

- Búzios
- Fasano Ipanema
- Grasse
- Louis Vuitton
- Maragogi
- Mikonos
- Mustique
- Palermo
- Porto

ESQUIAR NA
FRANÇA
Très chic!

FERNANDO DE
NORONHA
A ilha é um luxo

PERFECT TRAVEL

ENTRE PARA O MUNDO DO CHARME E DA IN

foto divulgação



DO DA SOFISTICAÇÃO, FORMAÇÃO.

Lago Maggiore
Lugano – Suíça



VIAGEM + LUXO

O TURISMO TRATADO COMO GRIFFE

Para anunciar: contato@viagemluxo.com.br

O TURISMO TRATADO COMO GRIFFE



Sem dúvida alguma, a cidade de São Paulo não é somente a capital do estado mais importante do Brasil. É, por conseguinte, a mais importante metrópole da América do Sul, o que lhe garante posição de destaque no mercado empresarial, despertando o interesse de investidores de todas as partes do mundo. Ao contrário das demais capitais brasileiras que procuram, através do turismo, uma melhor fonte de renda, São Paulo optou pelo trabalho como sua principal vocação e talento, destacando-se não somente no turismo de negócios e cultural, mas também atuando fortemente na agricultura, na indústria e no comércio. Como resultado, a cidade faz do estado de São Paulo o mais rico da união e ganha, como recompensa, glamour e sofisticação nos diversos segmentos que compõem o charmoso estilo de vida do paulistano. Não é à toa, portanto, que a cidade é conhecida, entre outros atributos, como a *Capital da Gastronomia*, por sua invejável diversidade culinária, perdendo apenas para New York em quantidade de estabelecimentos, mas ganhando em ofertas de compras para todos os segmentos, num verdadeiro shopping center a céu aberto.

Em uma época de significativos avanços tecnológicos, onde a informação é compartilhada simultaneamente pelos diversos meios de comunicação, principalmente via internet, a globalização torna-se inevitável. De qualquer parte do mundo acompanhamos simultaneamente os principais fatos que escrevem a história desse planeta chamado Terra. Essa interatividade intercontinental proporciona a qualquer um o livre arbítrio de opinar, criticar, sugerir ou apenas dar o seu recado nas redes sociais ou através de um simples e-mail. É para acompanhar este intercâmbio virtual que extraímos uma partícula do DNA da informática para, no sentido figurativo da palavra, clonar uma célula única que tomou forma e acabou transformando-se em **VL - Viagem + Luxo**, uma publicação que pretende mostrar o que há de mais ágil, atual e dinâmico quando o assunto é proporcionar o melhor da informação. Sofisticada pela própria natureza, a revista **VL** se dá ao luxo de sugerir um editorial amplo, porém seletivo. Em destaque, estamos falando sobre o universo exclusivo que envolve a trade turística, além de moda, beleza, cultura, lazer e entretenimento. Acompanhe a nossa aventura editorial, agora também na versão de aplicativo para plataformas iOS (iPod, iPhone e iPad) e Android (tablets e smartphones). Boa leitura...

Luiz França



Editor e Jornalista Responsável
Luiz França – Reg. Prof. nº 13.595
lufran@viagemluxo.com.br

Edição de Arte / Tratamento de imagem
Cláudio Garcia
claudiogarcia@viagemluxo.com.br

Para anunciar:
contato@viagemluxo.com.br

Envio de material redacional:
redacao@viagemluxo.com.br

INTERNET
www.viagemluxo.com.br

FACEBOOK
www.facebook.com/ViagemLuxo



PIAGET POLO FORTY FIVE

Movimento 880P da manufatura Piaget
Cronógrafo mecânico automático
Função Flyback e hora dupla
Resistente à Água, 100 Metros
Titânio, Fundo em cristal de Safira
Pulseira de borracha

PIAGET

www.piagetpolo.com



São Paulo: Griffith – Shopping Cidade Jardim, Tel. 3552.2828
Rio de Janeiro: Sara Joias – Ipanema Rua Garcia D'Avila 129, Tel. 3202.4515
Brasília: Griffith – Park Shopping Brasília, Tel. 3361.5848

COCO CHANEL: ATÉ
HOJE A CIDADE DE
GRASSE É O ENDEREÇO
DE FABRICAÇÃO DO SEU
FAMOSO PERFUME Nº 5



PERFUME DE CHANEL

fotos divulgação



NOTÓRIA POR ELABORAR AS MAIS SEDUTORAS
FRAGRÂNCIAS, A CIDADE DE GRASSE, LOCALIZADA NA
REGIÃO DE PROVENCE, NA FRANÇA, É PRATICAMENTE O
BERÇO DE TODOS OS PERFUMES CONSAGRADOS, INCLUINDO
O FAMOSO CHANEL Nº 5, LANÇADO EM 1920 PELA
EMBLEMÁTICA ESTILISTA FRANCESA

por Luiz França



O QUE FALAR SOBRE A ENCANTADORA CIDADE

de Grasse, localizada na região de Provence, na França? Como referência histórica, é fato que o local serviu como destino predileto da Rainha Vitoria, da Inglaterra, para passar bons pares de invernos, durante o longo período do seu reinado. Porém, o que torna Grasse verdadeiramente única é que praticamente em qualquer época do ano o ar está impregnado de um perfume inebriante, com hectares de rosas à espera para serem colhidas e processadas no início do verão. Notória por elaborar as mais sedutoras fragrâncias, Grasse é praticamente o berço de todos os perfumes consagrados, incluindo o famoso Chanel nº 5, lançado em 1920.

O assunto merece um capítulo à parte: "Uma mulher que não usa perfume não tem futuro". Estas palavras ditas pelo poeta francês Paul Valery se tornaria um dos slogans preferidos da estilista francesa Coco Chanel. Ela propagava a premissa de que pingar algumas gotas de perfume atrás da orelha, na parte traseira de um punho e no oco de um ombro, era uma obrigação para qualquer mulher elegante. No início dos anos 1920, os costureiros pouco expressavam interesse em fazer o seu próprio perfume. No entanto, nunca ninguém tinha coragem

de se afastar dos aromas florais antes de Chanel – na época, o cheiro floral era uma preferência muito comum entre os perfumistas europeus.

O encontro entre Ernest Beaux, proprietário de um laboratório em Grasse, e a estilista Coco Chanel gerou uma união perfeita. Beaux foi um dos primeiros químicos a entender a importância dos perfumes sintéticos. Chanel intuitivamente reconheceu o valor dos perfumes sintéticos. "Eu quero um perfume composto. Um perfume de flores naturais com cheiros artificiais. Talvez um perfume natural tenha que ser criado artificialmente", dizia ela. Beaux foi inicialmente cético em relação à proposta de Chanel para desenvolver um perfume para ela. Chanel fez uma visita ao laboratório de Beaux, sem perder um único detalhe sobre o processo de elaboração do perfume. Ela fez uma profunda inspeção na farmácia com o seu agudo senso de olfato e sua coragem de propor várias combinações surpreendentes. No final, Beaux desenvolveu algumas fórmulas para ela. Coco cheirou-as, uma após a outra, comparando-as. Ela voltou-se para a quinta. "Isso é o que eu esperava. Um perfume diferente de qualquer outro já feito. Perfume de uma mulher.." Há uma mistura de

CHÂTEAUNEUF DE GRASSE



oitenta ingredientes na elaboração do perfume Chanel Nº 5. Outra brilhante ideia da estilista foi desenhar uma garrafa muito simples e quadrada, inovadora para a época dos cupidos e flores em forma de frascos. O resto da história é amplamente conhecida. Como decretou Misa Sert, amiga de Coco Chanel, o sucesso de Chanel Nº 5 foi “como um bilhete de loteria premiado”.

Por volta do século 12, Grasse era uma república em miniatura aliada à Pisa e Gênova e, assim, um ponto estratégico para o poder local. Durante anos foi apadrinhada por Catarina de Médici, rainha de origem genovesa que incentivou o desenvolvimento da indústria de perfumes no local. Seus perfumes começaram a ser feitos em Grasse, até então cidade conhecida como um centro da indústria de couro. Não existia nenhum produto para limpar e perfumar o couro, especialmente o das delicadas luvas das senhoras. Desenvolveu-se na cidade uma arte refinada, tarefa dos maîtres gantier parfumeurs (mestres perfumistas de luvas), que prosperaram em torno de Grasse. Aos poucos, a era das águas perfumadas com flores foi cedendo espaço a

composições à base de almíscar. A preocupação com a higiene e os cuidados com o corpo permanecia. Também considerava-se importante o cultivo de jardins, capazes de repelir os odores pestilentos comuns na época. Luis XIV, o “Rei Sol”, que era muito sensível a odores, tinha um perfume para cada dia da semana. Em sua corte, rosas e flores de laranjeira eram usadas para perfumar luvas, e os sabonetes de óleo de oliva faziam parte da higiene diária. As fragrâncias apreciadas por Luís XIV também eram produzidas no sul da França. Grasse, eleita a cidade do perfume, tinha muitas vantagens geográficas para isso: a Provença cultivava jardins em que as plantas do Oriente e da península ibérica cresciam maravilhosamente — especialmente as frutas cítricas e as flores, como rosa, cravo e jasmim.

Atualmente, Grasse tende a lidar principalmente com matérias-primas importadas, mas ainda é possível ver montanhas de pétalas de rosas em tonéis de junquinhos, à espera do alvorecer para serem processadas. Você sabia que é preciso uma enorme quantidade de flores para produzir pequenos frascos de perfumes?



A CIDADE DE GRASSE É PERFUMADA E MUITO CHARMOSA; CARTAZ DO FESTIVAL DE JASMIM E AMOSTRA DE PERFUME DA FAMOSA PERFUMARIA FRAGONARD



ASPECTO DAS RUELAS DE GRASSE E O MUSÉE INTERNATIONAL DE LA PARFUMERIE

UM 'TUR' PERFUMADO

Para testemunhar toda a história e conhecer o processo de fabricação de um perfume, veja um breve roteiro dos locais imperdíveis para visitação em Grasse:

– **MUSÉE INTERNATIONAL DE LA PARFUMERIE:**

Instalado em uma elegante mansão do século 18, trata-se da primeira institui o pública dedicada   preserva o do patrim nio mundial, instalada em Grasse. Seguindo uma cronologia histórica (Antiguidade, Idade Média e os períodos Moderno e Contempor neo), o local expõe a história do perfume dividida em cinco partes, cada um delas representando um continente. O museu ensina todos os passos necessários para criar um perfume. Há também no local uma bela cole o de itens relacionados a partir de frascos de perfumes requintados da mala de viagem de Maria Antonieta. Musée de la Parfumerie: 8, place du Cours Honor  Cresp.


– **GALIMARD PARFUMERIE:** Depois de uma excursão monitorada na perfumaria, qualquer um poderá aflorar a aptidão de tornar-se um autêntico "nariz", expressão usada para designar os profissionais especializados em avaliar as melhores fragrâncias elaboradas em Grasse. Explico: o visitante poderá participar de um breve curso de distin o olfativa, com direito a certificado e tudo mais. Dica VL: Tente fazer a visita coincidir com o Festival de Jasmin de Grasse, que anualmente acontece no mês de agosto. Durante o evento, a cidade ganha vida com bandas e grupos folclóricos de toda a Europa. Parfumerie Galimard Parfumerie - Le Studio des Fragrances: Route de P gomas, BP 65.

– **FRAGONARD PARFUMERIE:** A perfumaria, fundada em 1926 no cora o de Grasse, oferece visitas guiadas para que os interessados vivenciem uma experiência única na misteriosa alquimia dos odores, através do material, da destila o, da enflourage e dos segredos dos perfumistas



e suas cria es. O local oferece cursos que permitem aos apreciadores de perfumes criarem as suas próprias essências, com a ajuda de um "mestre perfumista". Fragonard Parfumerie: 20, Boulevard Fragonard.

MUSEU FRAGONARD

Fugindo um pouco do roteiro perfumado de Grasse, o Museu Fragonard, localizado no Hotel de Villeneuve, um maravilhoso edifício histórico datado do século XVIII,   dedicado ao pintor Jean-Honor  Fragonard (1732-1806), expondo as obras mais importantes do artista. Abriga também uma cole o de pinturas de dois artistas de Grasse, Gérard Marguerite (1761-1837) e Jean-Baptiste Mallet (1759-1835). Vale a pena reservar uma tarde inteira para conhecer o rico acervo do museu. Hotel Villeneuve - 14, rue Jean Ossola. 

Gestos Globais

foto divulgação

Na **ÍNDIA**, as pessoas exercem o Namaste para se cumprimentarem mutuamente. Na prática, trata-se de unir as mãos em forma de prece, elevando-as até a altura do peito seguida de uma pequena curvatura do corpo para frente. O gesto é usado também para agradecer ou pedir desculpas. O tradicional cumprimento ocidental sob a forma de aperto de mão é recente, embora os antigos romanos costumavam-se saudar com um aperto de mão e antebraço. Se estive na **COLÔMBIA**, a forma habitual de atrair a atenção do garçom é bater palmas levemente. Mais discretos, os chineses costumam virar a xícara de chá de cabeça para baixo quando querem que o garçom encha novamente a xícara. Irreverente, os espanhóis articulam qualquer som para chamar a atenção do garçom. Se a tentativa for em vão, costumam estalar os dedos. O gesto de insulto mais ofensivo é o Moutza, proveniente da **GRÉCIA**. Lembra o sinal de "pare" de um guarda de trânsito estendendo o braço direito com a mão aberta. Na **ÁFRICA CENTRAL**, o mesmo gesto tem outro significado. Serve para dizer que seu interlocutor é bastardo. O sinal de OK, com o polegar e o indicador em forma de círculo, pode ser bom para os norte-americanos. No **JAPÃO** simboliza dinheiro. O mesmo gesto, em terra brasílica, tem uma conotação pejorativa que todos nós conhecemos muito bem. Por outro lado, se para os brasileiros fazer figa com a mão fechada e o polegar enfiado entre o dedo indicador e o médio significa sorte, é extremamente rude na **TURQUIA** e na **GRÉCIA**. Em ambos os países é considerado um gesto de insulto, a exemplo de um falo simbólico de forma zombeteira. Ao contrário de tudo isto, na **IUGOSLÁVIA** é empregado para simbolizar o nada. Estudiosos atribuem a Nero, o imperador romano, a origem do polegar para cima. Ele se utilizava deste gesto toda vez que resolvia poupar um gladiador

DEPOIS DO MUNDO





no Coliseu – virado para baixo, significava morte na certa. Atualmente, enquanto nos **ESTADOS UNIDOS** o gesto significa desejo de querer uma carona na estrada, na **NIGÉRIA** é interpretado como um gesto grosseiro e, na **AUSTRÁLIA**, um gesto ofensivo, onde com um leve movimento para cima é usado para “mandar” alguém para aquele lugar. O hábito de contar nos dedos pode ser diferente em algumas partes do mundo. Em uma cervejaria na **ALEMANHA**, por exemplo, ao solicitar uma caneca de cerveja para o garçom, deve-se estender o polegar para cima. Se usar o indicador, o garçom entenderá que o cliente está querendo duas canecas de cervejas. Nos países do Oriente Médio, os homens costumam caminhar pelas ruas de mãos dadas, sem nenhum constrangimento, nem conotação efeminada, mas em sinal de respeito e amizade. Entretanto, o **JAPÃO**, os **ESTADOS UNIDOS**, o **CANADÁ** e a **INGLATERRA** são países que encabeçam a lista da turma dos “não me toquem”. Entre os favoráveis estão a **FRANÇA**, a **ITÁLIA**, a **GRÉCIA** e a **RÚSSIA**. Na **CORÉIA DO NORTE** e na **TAILÂNDIA**, é considerado uma grosseira imperdoável encarar alguém. Bem ao contrário na **ARÁBIA SAUDITA**, onde se espera que haja um expressivo contato visual durante um diálogo. O francês é o povo mais beijoqueiro do universo. O Beijo, nome de uma das mais famosas esculturas do mundo, é arte de um francês, Auguste Rodin, realizada em 1886. No Oriente, o beijo é considerado de fórum íntimo e proibido publicamente. O beijo na ponta do dedo é um antigo costume dos povos gregos e romanos. No **BRASIL**, com sua cultura multirracial, notamos uma multifacetária de gestos, onde os hábitos globais são incorporados no nosso dia a dia de uma maneira natural. Portanto, recorreremos no momento à forma mais exótica de cumprimento, o Salaam, importado do Oriente Médio: com a mão direita deve-se tocar o coração, depois a testa e estender o braço para o alto, enquanto se pronuncia Salaam Alaykum que, oportunamente, significa “que a paz esteja convosco”. ✎

SOB O SOL DA SICÍLIA

texto e fotos Luiz França

VIAGEM + LUXO

DETALHE DA PIAZZA PRETORIA,
ONDE SE ERGUE A CHIESA DI
SANTA CATERINA



OUTRORA CONHECIDA COMO A TERRA DA CAMORRA, A MÁFIA ITALIANA, A SICÍLIA EXALTA A SUA VOCAÇÃO MAIOR DE SER UM DOS DESTINOS TURÍSTICOS MAIS INTERESSANTES DA EUROPA, VISIVELMENTE NOTADA NA ENCANTADORA CIDADE DE PALERMO, A CAPITAL DA ILHA QUE OFERECE ATRAÇÕES PECULIARES PARA VIAJANTES DE TODAS AS IDADES

PROCISSÃO DA PATRONA DEL NOVIZIATO, QUE ACONTECE NA VIA MAQUEDA, DURANTE O MÊS DE MAIO

É

vero: o melhor período do ano para visitar a Sicília, na Itália, é durante a Primavera local, entre os meses de abril a junho. A temperatura fria do inverno europeu se foi e o clima ameno não maltrata mais o corpo e a alma, cedendo a vez para brisas mais quentes que sopram do mar do Mediterrâneo, que aquecem o solo e prenunciam a vigência da estação mais colorida do ano. Imponentes, os campos sicilianos ficam repletos de flores multicoloridas, como se alguém ali tivesse transformado a natureza num verdadeiro jardim florido a céu aberto. Trata-se de uma atração à parte, imperdível e sem custo adicional, principalmente para quem pretende alugar um carro e conhecer a região



DOMINGO DE MANHÃ NA VIA MAQUEDA E UM LADO DA NCRUZILHADA QUATRO CANTI





Palermo

sobre rodas, cortando de ponta a ponta por estradas bem pavimentadas e de fácil acesso, a fim de desvendar cada lugarejo nos seus mínimos detalhes (anote no orçamento: 30 euros é a média diária de preço para locação, com quilometragem livre. Reserve o carro pelo site da locadora).

Claro que outros fatores convincentes contribuem para tornar a viagem muito mais agradável e divertida. Afinal, é de conhecimento do viajante experiente que o concorridíssimo verão europeu determina o ritmo da comuna italiana, com superlotação e impondo exorbitantes taxas da alta estação. Assim, quando 2012 chegar, programar alguns dias na Sicília durante a Primavera europeia irá resultar em férias inesquecíveis.

A cidade de Messina, no canto nordeste da ilha, é o portão de entrada para a Sicília, isso para quem chega vindo pela rodovia estadual italiana, até alcançar a sulina Villa di San Giovanni, de onde parte o ferry-boat em um monótono percurso com duração de 40 minutos. Outra opção é decolar de Roma direto para Palermo. Num clima very exclusiv, que tal embarcar em um navio noturno que zarpa de Nápoles com chegada para o café da manhã em Palermo?

La Dolce Vita

Palermo (em siciliano Palermu) é a capital da Sicília e está situada ao norte da ilha. Trata-se da quinta

ACIMA, DETALHE DO TEATRO POLITEAMO GARIBALDI, NA PIAZZA CASTELNUOVO. AO LADO, AS CHARRETES DIVERTEM OS TURISTAS COM PASSEIOS POR TODA A CIDADE



mais populosa cidade italiana, ficando atrás de Roma, Milão, Nápoles e Turim. Ao lado das cidades sicilianas de Messina e Ragusa, forma a trícele (ou trinacria) das três pernas com a cabeça da Medusa ao centro, símbolo da Sicília e figura estampada na bandeira da comuna – as três pernas dobradas supostamente representam boa sorte e prosperidade. Rivalizando com várias cidades italianas como um dos principais pontos turísticos do País, é apontada como importante centro cultural, histórico e econômico da Sicília, por sua arquitetura peculiar, ricas igrejas que remontam dos tempos medievais, diversificada gastronomia, roteiro cultural de cunho internacional, complexo hoteleiro para todas as acomodações, pródiga vegetação e a presença hospitaleira dos cidadãos em qualquer canto da cidade. Entre a realeza e a nobreza, há quem sonha em se casar numa cerimônia bem ao estilo siciliano, recebendo as bênçãos em qualquer uma das inúmeras igrejas seculares de Palermo, longe da pretensão de

Palermo

JARDIM E A CATEDRAL
DE PALERMO





NA PIAZZA
CASTELNUOVO
ESTÁ LOCALIZADO O
TEATRO POLITEAMO
GARIBALDI, PALÇO
DE APRESENTAÇÕES
LÍRICAS DA CIDADE

adentrar-se pela entrada principal da fantástica catedral da cidade. Concorrida, cheia de histórias e reservada para poucos eleitos, a catedral é um complexo arquitetônico que apresenta, na sua concepção, diferentes estilos. Isso porque, desde que foi iniciada a sua construção, no ano medieval datado de 1185, o local foi sofrendo alterações, destruições e restaurações ao longo dos anos, sendo que a última acomodação ocorreu no século 18, bem distante dos tempos atuais. A Catedral de Palermo, visita obrigatória para apreciar seus belíssimos mosaicos bizantinos, é, sem dúvida, a expressão máxima da religiosidade e da cultura na Sicília.

Desvenda a cidade na sola dos pés

Prego: À exemplo das grandes capitais espalhadas pelo planeta, Palermo possui um eficiente sistema de transporte urbano, que atende visitantes e moradores de todas as partes da cidade. Há também pitorescas charretes que, ao sabor do vento e movidas à atração animal, fazer um tour pela cidade levando os apaixonados até os pontos mais interessantes em troca de 30 euros a hora fechada. Sabe-se, contudo, que tênis nos pés e um bom mapa na mão formam a dobradinha perfeita para todo turista explorar o máximo de cada região. Palermo não foge à regra. Cidade plana, não existe atração maior do que caminhar por suas encantadoras ruelas e vias com a intenção de alcançar seus principais pontos turísticos. Aliás, os hotéis da cidade oferecem pockets guias para turista nenhum perder qualquer detalhe. A Via Maqueda, ao lado da Via Roma e do Corso Vittorio Emanuele, forma um dos principais corredores turísticos da cidade. Ali estão concentrados os melhores restaurantes, as igrejas e piazzas a serem visitadas, as principais casas de

espetáculos operísticos, teatrais e os points que agitam a vida noturna em Palermo.

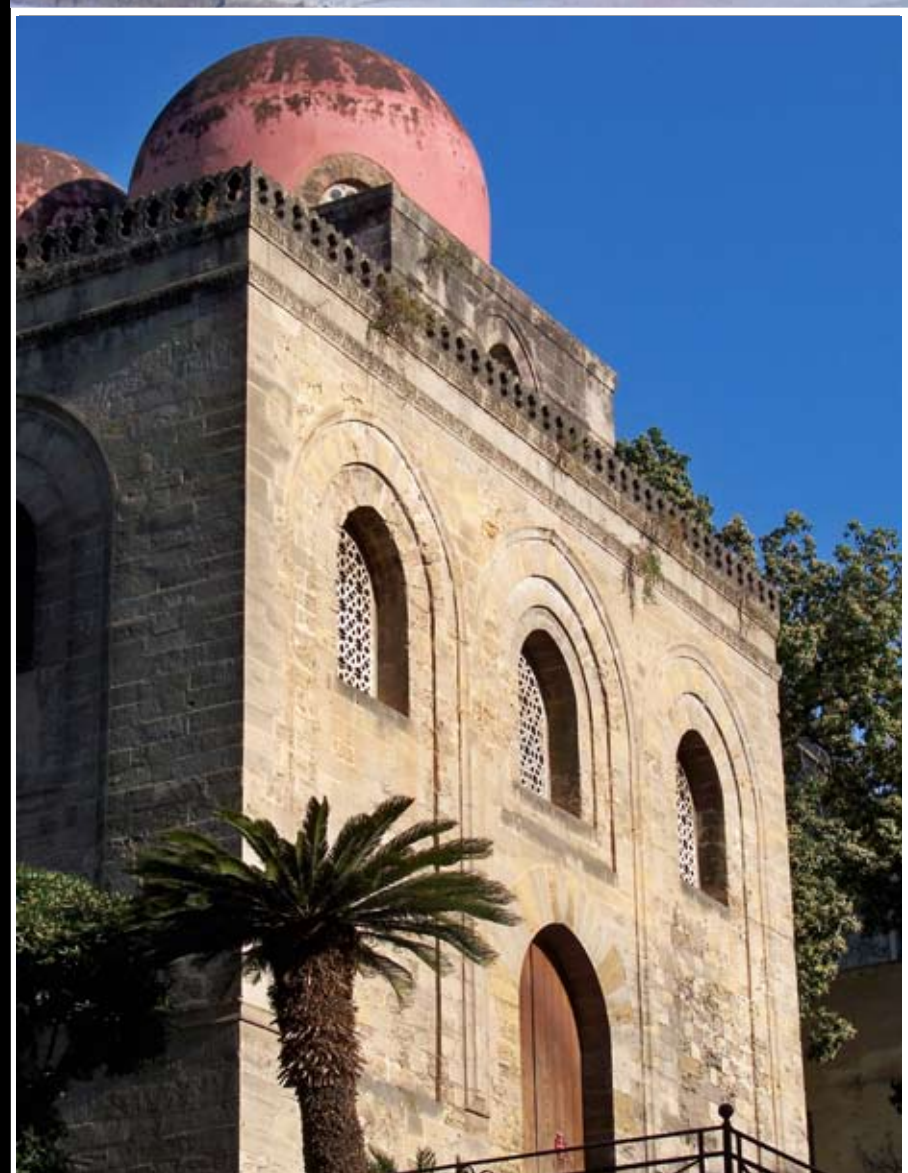
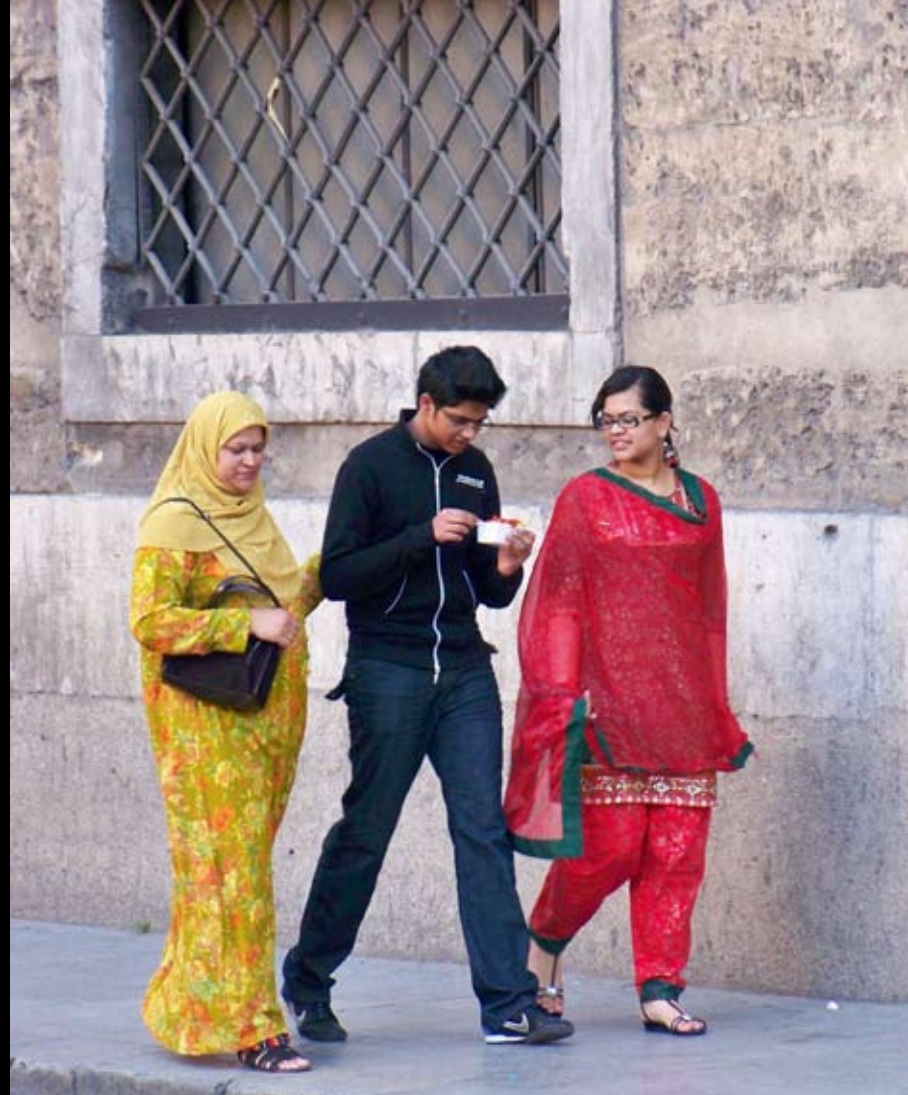
Palermo está cheia de igrejas barrocas e sugerem momentos de admiração pela arquitetura majestosa, nos ricos detalhes ornamentais, na arte sacra das madonas e na crença religiosa que está visível no povo siciliano. As mais visitadas são: Chiesa di San Ninfa, Chiesa di San Caterina, Chiesa di San Cataldo, entre outras. Não há quem resista aos seus encantos, quer para definitivamente registrar o momento no enquadramento da câmara digital, quer como simples oração de agradecimento pela graça alcançada.

A Piazza Vigliena, popularmente conhecida como Quattro Canti, fica no cruzamento entre o Corso Vittorio Emanuele e a Via Maqueda. Geograficamente, o local é considerado o coração da cidade. A praça foi projetada em 1608 e divide a cidade em quatro quartos distintos: Capo, no quadrante noroeste; Vucciria, no nordeste; Kalsa, no sudeste e, ao sul, Albergheria. Cada canto tem três níveis de decoração: ao nível do solo, há fontes que representam as quatro estações. Acima das fontes estão estátuas dos quatro reis espanhóis: Carlos V, Filipe II, Filipe III e Filipe IV. No topo estão quatro santos: Santa Santa Ninfa, Santa Cristina, Sant'Oliva e Sant'Agata.


Após cruzar a Quattro Canti, seguindo a Via Maqueda o visitante encontrará a Piazza Pretoria, com suas belas esculturas de deuses, ninfas e faunos desnudos que causaram furor e revolta quando de sua instalação. O puritanismo da época foi tão ostensivo que o local era vulgarmente conhecido como Fontana della Vergogna (Fonte da Vergonha). Apesar de tudo, hoje o povo de Palermo orgulha-se de suas belas fontes. De lá não é muito distante para alcançar o belíssimo Teatro Massimo, totalmente restaurado e erguido na Piazza Giuseppe Verdi. Passando a Via Ruggero Settimo, a



PASSEIOS TURÍSTICOS PERCORREM OS MELHORES PONTOS DE PALERMO; A IMIGRAÇÃO CONVIVE PACIFICAMENTE COM O POVO SICILIANO; CHIESA DI SAN CATALDO



Piazza Castelnuovo, endereço do operístico Teatro Politeama, é ponto de encontro de todas as culturas e nacionalidades que se interagem na cidade de Palermo. A concentração de pessoas é festiva e um convite para recuperar o fôlego sentado em qualquer um dos diversos bancos espalhados pela piazza.

As feiras públicas de Palermo são muito concorridas, onde poderemos encontrar desde objetos curiosos e antiguidades até gêneros alimentícios, vestimentas e o rico artesanato local. Todos os domingos, a Via Roma transforma-se em um corredor de compras exclusivamente para pedestres, com atrações para todas as idades. Outro local que reserva o dia dominical exclusivamente para pedestres é a Via della Libertá, o corredor comercial mais sofisticado de Palermo, onde estão instaladas as boutiques de griffes de reputação internacional. No dolce far niente, é ideal para o footing despretencioso, enquanto degusta um gelato multicolorido de sabores variados. 

Palermo



A PIAZZA CASTELNUOVO
É UMA FESTA COLORIDA,
PASSAGEM OBRIGATÓRIA PARA
QUEM FOR PASSEAR PELA VIA
DELLA LIBERTA, O CORREDOR
SOFISTICADO DE PALERMO





LOUIS VUITTON: 100 LEGENDARY TRUNKS

EM FRANCÊS, “LOUIS VUITTON: 100 MALLES DU LEGENDE”, É O TÍTULO DE UMA PUBLICAÇÃO APONTADA COMO A MAIS FANTÁSTICA OBRA DESTINADA A TODOS OS VIAJANTES QUE DESEJAM MERGULHAR NO EXCLUSIVO UNIVERSO DO LUXO E DAS VIAGENS SOFISTICADAS

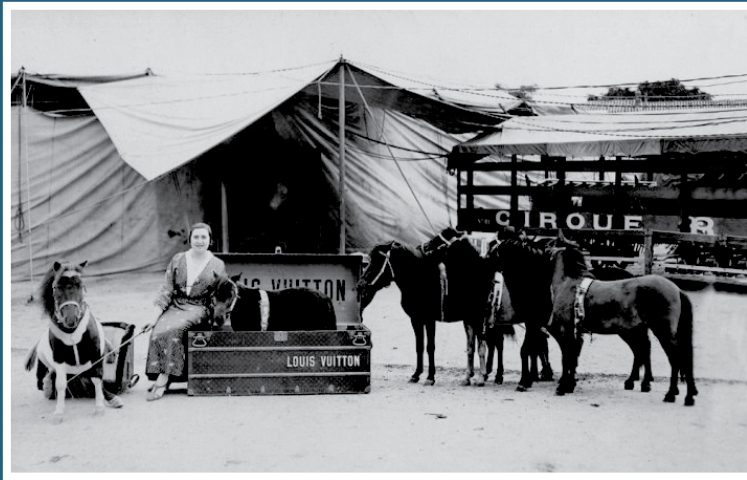
Com prefácio de Patrick-Louis Vuitton, o livro faz uma retrospectiva da evolução da marca LV através dos anos, apresentando suas mais consagradas criações ricamente ilustradas em mais de 800 fotografias. A mala-cama, a mala para navio a vapor, a maleta de chá, o kit de toalete, a mala para circo, a mala-biblioteca e o estojo para caviar estão entre as muitas peças eternizadas na publicação, juntamente com memoráveis

histórias sobre cada uma delas. Em outras palavras, o livro é uma bíblia para os fabricantes de malas artesanais, revelando os segredos da fabricação de um produto com a marca Louis Vuitton.

“Mostre-me tua bagagem e te direi quem és”. Este slogan da empresa Louis Vuitton, datado de 1921, evoca com perfeição o relacionamento íntimo que todo viajante tem com suas malas e bagagens.



UNIVERSO VUITTON:
SINÔNIMO DE LUXO E
SOFISTICAÇÃO



ATÉ HOJE A MAISON LOUIS VUITTON ATENDE DE EXPLORADORES A AVENTUREIROS, DE PRÍNCIPES A DÂNDIS, DE PERSONALIDADES A TODOS OS TIPOS DE ARTISTAS



Nos trens e lendários transatlânticos, bem como nos automóveis e nos vôos de primeira classe, as malas da Louis Vuitton cruzaram épocas e fronteiras. Em 1854, Louis Vuitton, misto de layetier, emballer e malletier, lançou uma mala moderna que combinava o pragmatismo com a elegância, estando perfeitamente adaptada aos meios de transporte contemporâneos e às mudanças nos estilos de vida dos clientes. Até hoje a Maison Louis Vuitton atende a exploradores, aventureiros, príncipes, dândis, personalidades e todos os tipos de artistas. O Marajá de Baroda, Pierre Savorgnan de Brazza, Douglas Fairbanks, Ernest Hemingway, Jeanne Lanvin, Damien Hisrt e Sharon Stone, entre outros, já viajaram levando à tira colo uma Vuitton. Das primeiras malas abobadadas aos designs mais modernos produzidos atualmente nos ateliês de Asnières-sur-Seine, comuna francesa localizada na Île-de-France e local da fabricação dos produtos da empresa, o espírito da Maison Louis Vuitton mantém seu desejo de transformar a viagem em um estilo de vida e obra de arte.

O desejo pelo luxo

Cem anos atrás, a noção de luxo ainda não existia. Um porta-jóias era somente um porta-jóias, algo

essencialmente útil. O luxo resultou dos padrões estabelecidos pelos fabricantes de malas para seus próprios processos de manufatura. Tais padrões se tornaram cada vez mais raros, o que resultou no "luxo" que conhecemos hoje. Entretanto, o departamento de pedidos especiais da Vuitton tem cultivado sua vocação de atender à clientela. Seu papel jamais foi questionado. Todas as malas e estojos que são citados no livro vieram dos ateliês da marca, que foram reformados recentemente. Infelizmente, não há estatísticas que indiquem o número exato de malas que fora produzidas nos últimos 150 anos. Certamente, chegam a centenas de milhares. E estão espalhadas pelos quatro cantos do mundo.

Algumas repousam em sótãos, outras se encontram em museus e outras continuam viajando. As malas são



MALA DE CHÁ: VUITTON NÃO QUERIA DEIXAR NINGUÉM NA MÃO FIVE O'CLOCK

como bens preciosos, cuidadosamente preservadas ou perdidas para sempre. Até hoje ninguém sabe quantas malas Louis Vuitton havia no Titanic. Todas as malas contidas no livro têm uma história fabulosa. Tudo narrado por meio daqueles que encomendaram as malas, daqueles que foram seus proprietários e das épocas em que foram produzidas. Até parece que, depois de abertas, tais malas se transformam em álbuns de recordações. Com frequência, a melhor parte da história fica escondida no fundo de uma gaveta como, por exemplo, quando um manuscrito inédito do escritor Ernest Hemingway foi encontrado por acaso em uma mala Vuitton. A solidez de um objeto utilitário feito com cuidado e pragmatismo frequentemente se mistura com o extremo romantismo de uma pessoa ou uma obra.

Essa justaposição é válida para cada uma das cem malas apresentadas no livro, selecionadas por sua variedade e incrível versatilidade. Das diligências aos trens, dos navios aos aviões e, é claro, aos automóveis, a Maison Louis Vuitton antecipou o progresso e as maneiras de viajar. Também expressou e respeitou a privacidade de seus clientes, tanto literal quanto figurativamente. Os pedidos particulares até hoje

permanecem particulares, além de especiais. Estabelece um diálogo, estimula a criatividade e o resultado satisfaz por inteiro o cliente, não importa onde ele ou ela viva. Tem sido assim há 150 anos. E estas centenas de malas extraordinárias conseguem representar todo o savoir-faire em evolução que a marca LV pretende transmitir. "Não precisa ser um Vuitton para fazer isso", comenta Patrick Louis-Vuitton. "Produzimos objetos maravilhosos com madeira, couro e lona. É importante saber que todas as nossas malas são feitas para que possam ser consertadas, mesmo após duas gerações de uso; é possível restaurar malas e maletas antigas usando matéria-prima e peças sobressalentes que datam do período da fabricação. É claro que não podem mais viajar, mas sua história, em trânsito por certo tempo, segue por outro caminho. Este livro traz todas elas de volta a um porto seguro."

Editora Louis Vuitton

Devido ao desenvolvimento de suas próprias publicações, a Louis Vuitton se tornou pioneira na indústria de artigos de luxo. Com um catálogo composto por cerca de 50 títulos, Les Éditions Louis Vuitton se concentram em três coleções voltadas para viagens. A coleção City Guides já passou por quase 100 cidades em todo o mundo e aproveitou os talentos de mais de uma centena de jornalistas free-lancers. A editora também publica uma coleção original de diários de viagem, ilustrados com desenhos de artistas e aquarelistas renomados. Os destinos oferecidos incluem Paris, Londres, Tóquio, Nova York e Rio de Janeiro. Por fim, desde



MODELO PORTA-LIVROS: O ESCRITOR ERNEST HEMINGWAY ENCOMENDOU UM

TODAS AS MALAS E ESTOJOS QUE SÃO CITADOS NO LIVRO VIERAM DOS ATELIÊS DA MARCA, QUE FORAM REFORMADOS RECENTEMENTE



1994, a Louis Vuitton tem publicado, em colaboração com La Quinzaine Littéraire, relatos de viagem de grandes escritores, entre eles, Michel Tournier, Marguerite Yourcenar, Georges Simenon, Henry


James, Marcel Proust, Blaise Cendrars e Virginia Woolf.

Além do desejo de compartilhar sua rica herança com um público mais amplo, a Louis Vuitton colabora com uma série de belos livros sobre a marca em parceria com editoras internacionais (Louis Vuitton: the birth of modern luxury, 2005; Louis Vuitton: the art of the automobile, 2007; The History of the Louis Vuitton Cup, 2008; Louis Vuitton: art, fashion and architecture, 2009; Louis Vuitton, 100 legendary trunks, Éditions de La Martinière).

Os livros sempre tiveram uma posição privilegiada na história da Louis Vuitton. Gaston-Louis Vuitton (1883-1970), neto do fundador, era um leitor apaixonado e editor de belos livros em edições limitadas. Entre os clientes fiéis da marca listam Ernest Hemingway e Françoise Sagan. Ambos encomendaram malas para livros ou estojos para máquina de escrever. Desde sua inauguração, em 1914, a loja de Champs-Élysées

oferece aos seus clientes uma confortável sala para ler e escrever. Essa tradição é perpetuada nas Maisons de Paris, Taipei, Hong-Kong e Londres, onde as livrarias da Louis Vuitton oferecem uma seleção refinada de livros sobre arte, moda, design e viagem.

Cartões postais, pedacinhos coloridos de saudade

Além do livro, a edição histórica publica 30 cartões postais que reproduzem 30 adesivos de hotéis da coleção particular da empresa. Cada cartão postal evoca igualmente a arte de viajar e os grandes hotéis do mundo, do Hotel de Crillon, em Paris, ao Mandarin Oriental, em Bangkok. Com isso, a Louis Vuitton presta uma justa homenagem a uma tradição esquecida, que consistia em colar adesivos dos hotéis nas malas e bagagens dos viajantes. 

LOUIS VUITTON: 100 LEGENDARY TRUNKS

Edição de luxo com caixa em lona de monograma, reinterpretada a partir do padrão original de 1896 e com adesivos de hotéis. Disponível exclusivamente nas lojas Louis Vuitton ou no site louisvuitton.com



SHORT FRIEFING

Líder mundial em artigos de luxo, a Louis Vuitton tem sido sinônimo da arte de viajar com estilo desde 1854. Com a chegada do designer Marc Jacobs, em 1997, a marca passou a se dedicar ao prêt-à-porter, sapatos, relógios e jóias masculinos e femininos. Em 1987, a marca foi integrada ao Grupo LVMH Moët Hennessy Louis Vuitton, o maior e mais famoso grupo de artigos de luxo do mundo, administrado por Bernard Arnault. Hoje, a Louis Vuitton conta com uma rede de 453 lojas em todo o planeta.

ANGELINA JOLIE
PARA CAMPANHA DA
LOUIS VUITTON

fotos divulgação



VIA DEI CONDOTTI

SEES

RUA

MINH



fotos Luiz França



A VIA DEI CONDOTTI, EM ROMA, COMEÇA NA PIAZZA DI SPAGNA E RECEBEU ESSE NOME DEVIDO AOS DUTOS OU CANAIS QUE TRANSPORTAVAM ÁGUA PARA AS TERMAS DE AGRIPA. TRATA-SE DE UM DOS CENTROS DE MODA MAIS SOFISTICADOS NA CAPITAL ROMANA, DESDE QUE O ATELIER DA BULGARI FOI ABERTO NO LOCAL, EM 1905



A VIA CONDOTTI (OFICIALMENTE VIA DEI CONDOTTI)

é uma das ruas mais famosas de Roma. O corredor comercial serve de endereço para as marcas mais sofisticadas do mundo, o equivalente a Via Montenapoleone, de Milão; Rue Du Faubourg Saint-Honoré, em Paris; a Via de Tomabuoni, em Florença; e a Bond Street, em Londres. Nos tempos da Roma antiga, a Via dei Condotti era uma das ruas que cruzava a antiga Via Flaminia e permitia que as pessoas que atravessavam o Rio Tibre chegassem à colina Pincio. Para melhor localização, a Via Condotti começa na Piazza di Spagna e recebeu esse nome devido aos dutos ou canais que transportavam água para as Termas de Agripa. Hoje, trata-se de um dos centros de moda mais sofisticados na capital romana desde que o atelier da Bulgari foi aberto no local, em 1905. Agora, além de Valentino, outras marcas famosas como Armani, Hermès, Cartier, Louis Vuitton, Fendi, Gucci, Prada, Chanel, Dolce & Gabbana e Salvatore Ferragamo, entre outros, têm lojas instaladas na Via Condotti. Curiosidade: Em maio de 1986, o estilista Valentino entrou com uma ação para fechar uma loja do McDonald's, logo após ter sido aberta perto da escadaria da Piazza di Spagna, reclamando dos "ruídos e odores repugnantes" ao redor dos seis andares do seu palácio erguido nos arredores da Via Condotti. Infelizmente, para o desânimo do reclamante e de alguns solidários romanos, o McDonald's superou os obstáculos e hoje é um estabelecimento bem sucedido na capital romana. É ir lá para conferir...



A VIA DEI CONDOTTI ATRAI COMPRADORES DE TODAS AS PARTES DO PLANETA



ANTICO CAFFÉ GRECO:
VIA DEI CONDOTTI, 86

ENCONTRO COM GOETHE E LORD BYRON

O Antico Caffé Greco (por vezes referido simplesmente como Caffé Greco) é um marco histórico na Via dei Condotti. Foi aberto em 1760 e, por esse motivo, é apontado como o mais conhecido e antigo bar em Roma - na Itália toda, talvez o Caffé Florian, instalado na cidade de Veneza, em 1720, é historicamente indicado como o mais antigo. Personalidades famosas como Stendhal, Goethe, Lord Byron, Franz Liszt, Felix Mendelssohn, entre outros, foram frequentadores assíduos do Caffé Greco. Hoje, continua sendo um refúgio preferido de escritores, políticos, artistas e pessoas notáveis na cidade de Roma.

As origens do mais antigo café romano remontam desde 1760, conforme atestam os escritos do pintor Prud'hon, que já nessa altura descrevia o café como sendo um local para encontros sociais e reuniões de negócios. No século XIX, os pintores, escultores, compositores e escritores mais conhecidos da Europa adquiriram o hábito de se reunir neste estabelecimento. Hoje, o café continua intacto, magnífico, com os seus grandes quadros, tapeçarias em veludos e poltronas sortidas. Vale à pena descobrir todos estes sinais de luxo, preciosos testemunhos do seu esplendor, mergulhados na atmosfera fascinante da Cidade Eterna...





Há quatro anos Miele participa com desfile na Sema
"exóticas" despertam cada vez mais o interesse de c

A GRAÇA

O ESTILISTA BRASILEIRO CARLOS MIELE INTENSIFICA SUA ATUAÇÃO NO MERCADO INTERNACIONAL DO LUXO COM DUAS LOJAS (NEW YORK E PARIS) E A PRESENÇA MARCANTE NA SEMANA DE MODA DE NEW YORK, ONDE FAZ SUCESSO COM SEU ESTILO EXÓTICO MADE IN BRAZIL



COLEÇÃO CARLOS
MIELE VERÃO 2012


Principal representante brasileiro na Semana de Moda de Nova York, o estilista brasileiro Carlos Miele deu a volta por cima a despeito de rugas do passado que macularam sua carreira profissional na década passada, no Brasil. Em 2001, Miele ventilou a possibilidade de se afastar do mundo da moda brasileira, logo depois que pulou fora do São Paulo Fashion Week, em São Paulo, deixando o diretor do evento Paulo Borges a ver navios. Entretanto, uma viagem de reciclagem profissional até Londres sacudiu suas ideias, motivando-o a seguir com seu trabalho, desta vez em terras internacionais.

Enfrentar verdadeiras "feras" do competitivo mercado da moda nos Estados Unidos e na Europa não é nada fácil. Pelo jeito, nos últimos anos o moço tem se saído muito bem. Em 2003, Miele abriu uma loja no descolado Meatpacking District (408 W. 14th St), em Nova York. No final do ano de 2007, foi a vez de inaugurar em Paris uma loja na prestigiada Rue du Faubourg Saint-Honorè, ao lado de gigantes como John Galiano, Yves Saint Laurent e Gucci.

na de Moda de New York, onde suas criações luxuosas e compradores e da mídia especializada

DO MIELE

A loja leva a assinatura da festejada empresa nova-iorquina Asymptote Architecture, também responsável pelo projeto da loja em New York. O prédio de Paris, com dois andares e ocupando 230 metros quadrados, foi inspirado em uma mistura de influências que inclui os mestres brasileiros Oscar Niemeyer e Roberto Burle Marx, e linhas que traduzem o barroco francês, resultando em uma magnitude tecnológica e inovadora – O trabalho de Miele é caracterizado pela fusão entre a tecnologia de ponta e o artesanato de luxo, tornando sua assinatura única e sempre muito bem recebida por clientes como Jennifer Lopez, Sandra Bullock, Beyoncé, Eva Longoria e Heidi Klum.

Além de New York e Paris, Miele também tem loja na cidade de São Paulo, precisamente no Shopping Iguatemi, onde expõe seus vestidos de noite e a coleção exclusiva de jeans CM. Entre suas novas investidas incluem o lançamento de mais duas linhas (uma delas voltada ao público masculino), e a Carlos Miele Bride, um ateliê exclusivo para noivas. Seu sonho de vanguarda é realizar um desfile de alta-costura. Obstinado, para ele nada é impossível. Quem viver verá. 

NEW YORK: 408 W. 14TH ST,
MEATPACKING DISTRICT

COLEÇÃO CARLOS
MIELE VERÃO 2012

fotos divulgação



PARIS: 380, RUE FAUBOURG SAINT-HONORÉ

MERCI, BARDOT!

BALNEÁRIO DE REPUTAÇÃO INTERNACIONAL, ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, NO RIO DE JANEIRO, REGISTRA NÚMERO RECORDE DE TURISTAS NAS ÚLTIMAS TEMPORADAS. SINÔNIMO DE CHARME, BADALAÇÃO E GENTE BONITA, CONFIRA PORQUE O LOCAL ATRAI CADA VEZ MAIS VIPS DE TODAS AS PARTES DO MUNDO

por Luiz França fotos Sérgio Quissak / divulgação

Nem todos se lembram – ou sabem – de como Armação dos Búzios, localizado no Rio de Janeiro, acabou tornando-se destino certo dos ricos e famosos. A Embratur confirma: trata-se da sétima cidade brasileira mais visitada por turistas estrangeiros. O local, para deleite dos ecologistas radicais, ainda preserva grande parte da Mata Atlântica, mesmo na área urbanizada. A vegetação é exuberante e as formações geológica e marinha atraem especialistas de reputação. Refrescando a memória, na década de 1960, para fugir do assédio dos jornalistas na capital carioca, Brigitte Bardot (espero que todos ainda se lembrem dela), de passagem pelo Brasil, veio se refugiar no então pacato vilarejo de pescadores. Positivamente, mal ela sabia que sua estadia acabaria de vez com o sossego da vila, transformando-a num balneário de fama internacional. Para melhor ou pior, a verdade é que a população agradece até hoje a dádiva divina recebida, sem se esquecer do grande feito da atriz francesa. Por isso, a orla principal do balneário, localizada em frente à Rua das Pedras, foi denominada Orla Bardot, onde está instalada uma escultura da atriz realizada pelas mãos talentosas de Christina Motta. A escultora, inclusive,



DETALHE DA PRAIA DA FERRADURINHA



ESCULTURA DE CHRISTINA Motta, instalada na Praia da Armação

fotos divulgação

é também a autora da conhecida escultura dedicada aos pescadores, com o trabalho instalado na beira da Praia da Armação. Cult, o cine noir homenageia BB com o concorrido Búzios Cine Festival, que anualmente é realizado no balneário, precisamente no Gran Cine Bardot, localizado no centro da cidade.

Da badalação ao naturismo

Armação dos Búzios é uma península cercada por 26 praias que atraem surfistas, naturalistas e turistas, à procura de tranqüilidade, esporte ou badalação. As praias de Tucuns e José Gonçalves são as preferidas por adeptos do vôo livre e trekking. Anote na agenda: no bairro da Rosa, anualmente acontece, quase sempre no mês de

abril, o Boogie de Pára-Quedismo. Os mais ecléticos podem testar suas habilidades no campo de golfe do Búzios Golf Club, um dos mais difíceis do Brasil. Para os que gostam de curtir o balneário de uma maneira mais light, mas sem perder nenhum detalhe, duas horas e meia de passeio no Búzios Trolley, um confortável caminhão adaptado para tour, oferece a possibilidade de o visitante conhecer 12 praias, por lugares de difícil acesso que ainda apresentam a natureza quase intacta, além das atrações turísticas já conhecidas. Deste ângulo, Búzios é irreconhecível. E se torna ainda mais irresistível. Outra dica legal é programar um passeio de escuna ou táxi marítimo, que permite conhecer o balneário sob prismas inusitados. De uma praia para outra, vá de aquatáxi – táxi marinho – e observe a cidade do lado de fora.

DO ALTO DO MORRO, BÚZIOS É LINDO!



ESCOLHA A TUA PRAIA

PRAIA DE GERIBÁ:

Trata-se da praia mais famosa de Búzios. É o endereço de pescadores nativos, que há gerações ocupam o mesmo lugar e se dirigem ao mar de forma artesanal. Pescam com linha, rede de espera e tarrafa, partindo em caícos (barcos a remo) e pequenas traineiras. Toda manhã é possível comprar peixe fresquinho, diretamente das mãos dos pescadores. Com suas ondas, águas claras, vento leste – garantia de sol –, areia branca e fofa e visual paradisíaco, a Praia de Geribá atrai surfistas e a juventude em busca de adrenalina e agitação. Há bares com música ao vivo que determina e comanda a animação.



PRAIA DA FERRADURINHA: Ao lado da Praia de Geribá, uma pequena praia possui riqueza e diversidade de formação rochosa e vegetação. Vá caminhando de Geribá até lá e descubra o paraíso. Eleita pela Embratur como uma das praias mais bonitas do Brasil, suas águas cristalinas e calmas são um convite para relaxar. A boa pedida também é dar uma voltinha de caiaque.

PRAIA DA ARMAÇÃO: O cenário, com a Ilha do Caboclo, é a própria origem de Búzios, a Armação de Baleias que se instalou em 1728. Hoje é



PRAIA JOÃO FERNANDEZ
E PÔR DO SOL NO
BALNEÁRIO DE BÚZIOS

permanentemente pintada pelas cores dos caícos, perfeitos para passeios leves.

PRAIA DE JOÃO FERNANDES: Para quem curte conforto na praia, é o lugar ideal. Cercada de restaurantes, permite a degustação de pratos típicos e bebidas variadas. Amantes de largas braçadas em mar aberto procuram João Fernandes atravessando a nado para a vizinha praia de João Fernandinho. É o endereço de boas pousadas e hotéis de luxo.

PRAIA DE AZEDA E DA AZEDINHA: Pequenas e incrustadas em virgens costões, estas praias são verdadeiras pérolas. O acesso é feito a pé partindo da Praia dos Ossos, ou via barco em aquatáxi, partindo da Praia da Armação. O percurso é maravilhoso. Mar cristalino, piscinas naturais nas pedras e vegetação preservada. Em meio à paisagem, ergue-se um casarão colonial construído pelo imigrante Eugênio Harnold, no início do século XX. O prédio é cartão postal de Búzios.




RUA DAS PEDRAS

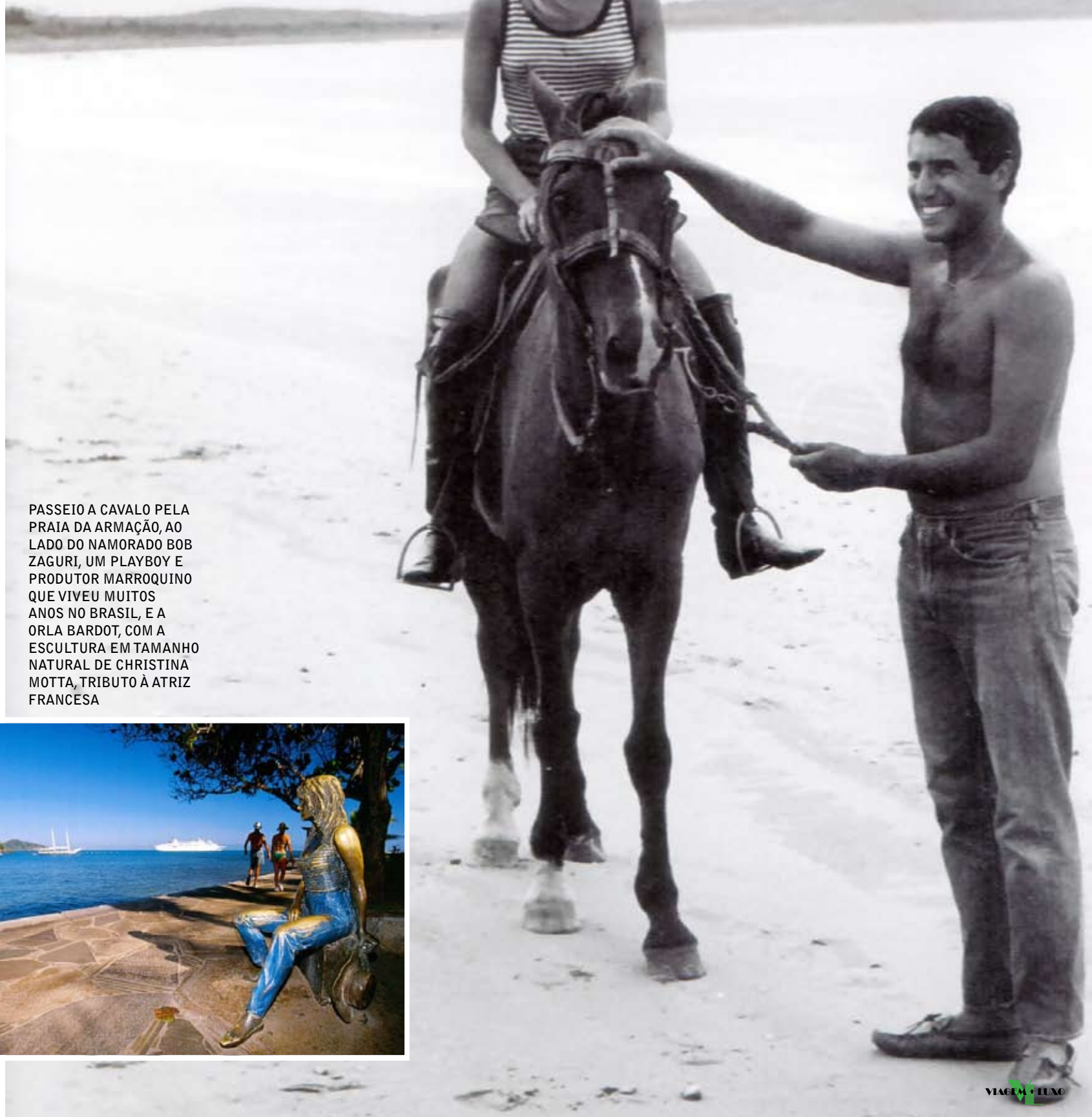
O charme da Rua das Pedras

Com a chegada da noite, a Rua das Pedras determina o ritmo da badalação e vida noturna em Búzios. Lojas de grifes, restaurantes sofisticados, danceterias e ateliers de artistas renomados compõem o charmoso cenário da rua mais conhecida do balneário. A Estância Don Juan, tradicional restaurante local, oferece o melhor da culinária internacional. As excelentes massas caseiras, as belíssimas opções em frutos do mar, o destacado grill, com as melhores carnes importadas de renomados frigoríficos argentinos, somados à sua exótica

arquitetura e charmosa decoração, fazem do local um dos restaurantes mais movimentados da cidade.

A mais prestigiada casa de shows em Búzios é o Pátio Havana, que promove os melhores shows ao vivo com artistas nacionais e internacionais. A decoração da casa, com projeto assinado por Hélio Pelegrini e decoração de Sig Bergamin, reproduz o espírito dos casarões da antiga Havana, capital da

ilha de Fidel Castro, Em Búzios acontecem também programações que têm atraído visitantes em qualquer época do ano. Entre elas, o Visa Búzios Jazz & Blues, a festa da cerveja Oktoberfest, Búzios Summer Music e a realização do já citado Búzios Cine Festival, com sessões gratuitas de filmes levadas no Gran Cine Bardot e ao ar livre. 



PASSEIO A CAVALO PELA PRAIA DA ARMAÇÃO, AO LADO DO NAMORADO BOB ZAGURI, UM PLAYBOY E PRODUTOR MARROQUINO QUE VIVEU MUITOS ANOS NO BRASIL, E A ORLA BARDOT, COM A ESCULTURA EM TAMANHO NATURAL DE CHRISTINA MOTTA, TRIBUTO À ATRIZ FRANCESA



MARQUIS LOS CABOS

CONCIE



AVENTURA MEXICANA – Localizado entre dois dos campos de golfe mais famosos de Los Cabos, no México, o **Marquis Los Cabos Beach Resort & Spa** ergue-se num trecho das praias quentes do Mar de Cortez, na ponta mais meridional da península de Baja California, estado mexicano. Ali, banhado pelas águas tranqüilas do Oceano Pacífico, qualquer um poderá sentir um praze-

dr inusitado de serenidade, bem-estar e alegria. O resort está rodeado por plantas nativas, incluindo muitos tipos de cactos e mais de 400 espécies de palmeiras. Todas as suítes e os bangalôs luxuosamente decorados ao estilo contemporâneo mexicano oferecem vistas para o mar. Após o delicioso café da manhã, Los Cabos oferece uma infinidade de opções de lazer ao ar livre

e aventura. Conhecida como a capital mundial da pesca do Marlin, e sede do campeonato de golfe da América Latina, este luxuoso playground de férias é também o endereço certo para a prática de uma grande variedade de desportos aquáticos, longas caminhadas através de extensões de praias a se perderem de vista, incursões por desertos e montanhas intrigantes.

fotos divulgação

O LOBBY DO MARQUIS LOS CABOS É LUXUOSO E MINIMAL





ASPECTO INTERNO DA PRESIDENCIAL SUITE MARQUESA DEL MAR



MARQUIS LOS CABOS



O Marquis Los Cabos oferece um atendimento VIP no SPA instalado também no resort. Uma equipe de profissionais altamente treinados fornece todos os equipamentos necessários – mesa de massagem, bancada facial, cadeira de pedicure, aromaterapia, velas, CD player com músicas suaves, flores, roupões, toalhas, enfim, o necessário para criar um ambiente sereno e repousante. Entre os serviços prestados, o hóspede poderá optar por tratamentos faciais ou massagens terapêuticas, usando ingredientes locais, incluindo o

sal do mar e algas marinhas do Mar de Cortez. Ao cair do dia, O lobby do Suspiro Bar oferece uma vista espetacular do pôr do sol e oferece incrementados cocktails clássicos e tropicais. Já o Restaurante Dos Mares é especializado em frutos do mar, servidos à beira da piscina em uma atmosfera informal. O Vista Ballenas Restaurante dispõe de pratos à base da cozinha californiana ou mexicana, tanto para o almoço como no jantar. O Marquis Los Cabos é membro da The Leading Hotels of the World. Reservas tel. (11) 3286 0755.



VISTA BALLENAS RESTAURANTE



Explore este paraíso secreto no Brasil



“Praticidade”

pista de pouso homologada



“Exclusividade”

Bangalô com piscina privativa



“Elegância Tropical”

Conforto e natureza



“Atmosfera relaxante”

Spa Armonia by L'Occitane



“Gastronomia Gourmet”

Diversidade de sabores



“Beleza Natural”

Energia do sol e do mar



www.kiaroa.com.br

Informações e Reservas:

Phone: 55 71 3272.1320 - reservas@kiaroa.com.br



PISCINA EXTERNA DO HOTEL E A VISTA MAGNÍFICA DAS CATARATAS DO IGUAÇU



HOTEL DAS CATARATAS

HÓSPEDES DAS CATARATAS – Único complexo hoteleiro instalado no Parque Nacional do Iguazu, em Foz do Iguazu, o **Hotel das Cataratas** oferece aos visitantes uma das mais ricas experiências no mundo: a vista deslumbrante das quedas das águas do Iguazu. Integrante desde 2007 do grupo Orient-Express, que opera voltado para o segmento de luxo, o Hotel das Cataratas, inaugurado originalmente há 51 anos, sofreu uma ampla reforma. O projeto de restauração foi desenhado pelo arquiteto francês Michel Jouannet, também responsável pela renovação do Copacabana Palace, no Rio de Janeiro,

integrante também do grupo Orient-Express no Brasil. O Hotel das Cataratas fica a 9 km do aeroporto e 15 quilômetros do centro da cidade de Iguazu, ocupa uma área de 161 mil metros quadrados e é um dos locais mais pitorescos na América do Sul. Com vista para as Cataratas do Iguazu, a propriedade é cercada por 185 mil hectares de florestas tropicais e espécies da fauna e flora brasileira, sendo apontado como o parque mais visitado no Brasil e, por esse motivo, declarado pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade. Os apartamentos são divididos em sete categorias: Superior, Luxo Garden, Luxo

Forest, Suíte Junior, Suíte Cataratas e Suíte Tower. O hotel oferece variadas opções de lazer, entre elas, duas piscinas (durante o inverno, quando a temperatura cai abaixo de 10°C, o sistema de aquecimento mantém a temperatura da água a 27°C); spa com massagem terapêutica, shiatsu, massagens facial, corporal e de desintoxicação; quadra de tênis, campo de golfe e o deslumbrante Parque Nacional do Iguazu, onde o hóspede poderá praticar várias modalidades, como rapel, rafting, escalada, mountain bike, corrida, cross country e arvorismo. Reservas tel. (55) 45 2102/7000.



PONTA DOS GANCHOS

CHARME CATARINENSE – Eleito três vezes 'The Most Excellent Romantic Hideaway' da América do Sul pelo guia britânico Condé Nast Johansens, o **Ponta dos Ganchos Resort**, situado em uma península particular em Governador Celso Ramos, estado de Santa Catarina, é um autêntico refúgio romântico, onde o mar e a natureza encontram sofisticação e elegância de forma simples e orgânica. O local dispõe de 25 bangalôs com arquitetura rústico-sofisticada, todos com sacadas e vista para o mar. O mais luxuoso é o Especial Vila Esmeralda. Com aproximadamente 300 metros quadrados, possui quarto e sala integrados, sauna e jacuzzi com vista ao mar e um banheiro spa

A POLINÉSIA É AQUI – Beleza, conforto e privacidade se integram nas suítes e bangalôs do **Kiaroa Eco-Luxury Resort**, localizado na Península de Maraú, estado da Bahia. O local é apontado como uma das regiões mais belas do Brasil. A vila de Barra Grande, principal povoado da península, é um refúgio de tranquilidade e fica a 10 minutos do hotel. Inspirada nos mais famosos destinos da Polinésia Francesa, da África e em elementos da região, a decoração do Kiaroa é tipicamente tropical, valorizando

o artesanato e a cultura local. Em todas as unidades de hospedagem o bom gosto e o belo aparecem nos mínimos detalhes, privilegiando o conforto e o luxo, como as roupas de cama em algodão egípcio da conceituada marca Trussardi, travesseiros em plumas de ganso e os reservados espaços de contemplação do fantástico santuário ecológico. O World Travel Awards, considerado o Oscar do Turismo, premiou por duas vezes consecutivas o Kiaroa (2008 /2009), como o hotel mais sustentável da

América do Sul. Dica: para chegar ao Kiaroa, a opção mais charmosa, e menos cansativa, é decolar de um avião que parte do Aeroporto Internacional de Salvador e pousa na pista particular do resort, o único no Brasil a ter esse serviço disponível e homologado pelo Departamento de Aviação Civil (DAC). Ao chegar ao hotel, o hóspede não faz o check in costumeiro, mas participa de um ritual de boas-vindas ao estilo dos Mares do Sul. Enjoy it. Reservas tel. (71) 3272 1320.

fotos divulgação



DECK E BAGALÔ BALI LUXO

com tatames para massagem. A área externa possui deck privativo com confortáveis chaise-longues e uma piscina infinita. No andar inferior, um fitness center privado. Atensões especiais são proporcionadas aos hóspedes, como por exemplo, desfrutar de um jantar exclusivo na ilha particular do hotel, que pode ser reservada por uma noite para um só casal com serviço de garçom incluso. Operado pela bandeira Relais & Chateau, o Ponta dos Ganchos Resort tem localização privilegiada, além de praia e ilha particulares, que lhe garante beleza e mais privacidade aos hóspedes. Por meio de um serviço eficiente e discreto, atenção aos detalhes e respeito ao individualismo, o resort cria uma ex-



BANGALÔ ESPECIAL VILA ESMERALDA

periência única e surpreendente. Reservas tel. (48) 3953 7000.





2



VIAJAR É



3



4



5



NECESSÁRIE

1- Com estrutura preta e alto-falantes na cor amarela, o House-Party 5 cativou o mercado por sua funcionalidade e adaptabilidade. Anima qualquer festa embalada por um som de altíssima qualidade. Ideal para iPhone e iPod. Confira: www.gear4.com
 2- Também próprio para o iPod, este deck tem sua estrutura toda em aço inoxidável e acompanha controle remoto ultramoderno. Embeleza qualquer ambiente por seu design arrojado e som de primeira. Confira: www.moniyotaudio.co.uk
 3- Lançado pela Pierre Cardin, o aparelho recebeu a distinção de ser um dos melhores tablets franceses. Sua construção é rígida, pesada

e com uma tela modesta de sete polegadas. O charme fica pela pasta de couro com o famoso logo da marca. Confira: www.pierrecardintablet.co.uk
 4- O novo ultrabook ASUS UX21 é o único modelo no mercado que deverá bater de frente com o MacBook Air, da Apple. Ultrafino (apenas 3 mm de espessura em sua lateral), vem com um processador Intel Core i7 de 1.5 GHz e expansivo até 6GB de RAM. Confira: www.asus.com
 5- Trata-se de um ventilador com controle remoto e oscilação de 90°. O aparelho vale quanto pesa, com um metro de altura e chassi prateado. Confira: www.dyson.co.uk



6



7

PRECISO



8



9

Bendita seja a santa tecnologia à serviço de todo viajante que não abre mão de incluir na mala frivolidades indispensáveis



10

6- Para ouvir música com qualidade, os fones de ouvido lançados pela Edition 8 são os melhores. O acabamento é de primeiríssima qualidade: todo cromado, suportes de couro para o ouvido e até uma caixa, também em couro, para transportar a engenhoca. Produto limitada. Confira: www.ultrasone.com 7- Digitar no teclado virtual do Tablet S, da Sony, é um passatempo fantástico. Disponível em duas versões (16 e 32 GB), o aparelho oferece a possibilidade de expansão da sua capacidade com cartões de memória Sd. Confira: www.johnlewis.com 8- O Sonoro cuboDock anima qualquer férias por sua qualidade de som, ao mesmo tempo que decora com descontração em cores

diversas e vibrantes. Acompanha controle remoto e oferece conexão Bluetooth. Confira: www.sonoro.com 9- A Fujifilm dispara na frente com o lançamento desta câmera digital com 12,3 megapixels de definição, lentes adaptadas para longos zooms e uma tela de fácil controle. O charme fica também para o desenho retro, evocando as antigas máquinas analógicas. Confira: www.fujifilm.com 10- Desenhada pelo designer Philippe Starck, as caixas de som Zikmu Parrot possuem um sistema de som 360° graus e conexão wi-fi. Um bom exemplo de como a tecnologia e o design estão cada vez mais afinados. Confira: www.zikmu.parrot.com

Em Busca da Experiência Rara O NOVO LUXO NO TURISMO

por Martin Frankenberg (*)

Por que, apesar de grande parte da floresta amazônica estar em território brasileiro, países como o Peru possui muito mais opções em alto nível para turistas conhecerem a floresta do que o Brasil? Como a África criou um conceito de turismo de altíssima qualidade em meio à natureza, que ainda não existe no Brasil apesar do potencial semelhante do Pantanal? Por que para operadoras internacionais de viagem de luxo, como a Abercrombie and Kent, que tem operações ao redor da América Latina inteira, o Brasil é um país irrelevante?

O subdesenvolvimento do turismo no Brasil geralmente é explicado através de uma combinação de argumentos estruturais: a falta de investimentos do governo na promoção do Brasil como destino turístico, a falta de infra-estrutura de base (aeroportos e estradas), a falta de estímulo aos investimentos privados no setor, além, é claro, da percepção no mundo que o Brasil é um destino 'perigoso'. Mas além desses fatores, é importante atentar para um outro ponto – no segmento do turismo

de luxo, nosso desempenho é ainda pior. Esse segmento é estratégico para qualquer país, uma vez que atrai turistas com muito mais recursos, formadores de opinião em seus países e muito mais exigentes em questões culturais.

Para respondermos a esse nicho estratégico, não bastam apenas os investimentos acima citados. É necessário repensarmos questões essenciais como, por exemplo, o que busca o viajante de elevado grau sócio-econômico-cultural e o que está sendo feito no Brasil para atrair este tipo de turista. Temos a tendência de apresentar o Brasil de forma extremamente 'pasteurizada' para qualquer tipo de visitante sempre apoiado nos velhos estereótipos pelos quais somos tão conhecidos. Não bastam hotéis luxuosos para atrair esse segmento - vivemos em uma era onde a vanguarda do turismo de luxo está sendo redefinida, onde o apelo de um resort 6 estrelas na beira da praia, perdeu seu caráter de vanguarda. Cada vez mais, pessoas com elevado padrão econômico, cultural e social, fogem de receitas prontas e buscam uma experiência "rara" de viagem.



TURISMO DE LUXO NO BRASIL

A infra-estrutura turística e principalmente a quantidade e qualidade dos hotéis de alto luxo vem progredindo a passos largos nos últimos tempos, embora ainda engatinhem se comparados a países asiáticos e africanos. Há poucos anos, os hotéis verdadeiramente luxuosos no Brasil podiam ser contados em uma mão – e todos eram voltados ao turismo de negócios. Em nosso litoral, a situação era ainda pior – não havia, em nossos mais de 8.500 km de litoral, nada comparado a alguns hotéis tão comuns na Indonésia, Tailândia, Malásia e mesmo Costa Rica.

Hoje em dia possuímos uma infra-estrutura hoteleira que inclui ícones como o Fasano, Unique e Emiliano, na cidade de São Paulo; o Fasano, o Hotel Santa Tereza e o Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. Excluindo esses grandes hotéis, existe um novo nicho de hotéis de luxo que surgiu no Brasil no final da década passada.

Pequenas pousadas com um número reduzidíssimo de apartamentos, geralmente em localizações isoladas e muito privilegiadas estão surgindo por todos os cantos, dividindo a preferência do turista de luxo que não se importa de abrir mão de toda a gama de serviços oferecidos por um hotel maior se puder desfrutar de uma experiência mais exclusiva propiciada por esses pequenos hotéis. A Estrela D'Água, Pousada Uxua, a Fazenda São Francisco e a Fazenda da Lagoa, instaladas no sul da Bahia; a Pousada Maravilha, em Fernando de Noronha, e o Ponta dos Ganchos, ao norte de Florianópolis, são alguns ótimos exemplos.

O surgimento desse novo nicho aponta para um deslocamento do turismo de luxo das estruturas massificadas dos grandes hotéis para um novo tipo de turismo, onde aquilo que se valoriza é a experiência rara. Afinal, qual é a real diferença entre um resort extra-chique na Bahia ou na Indonésia? Hotéis maravilhosos, praias paradisíacas e ótimos restaurantes existem em todo mundo.




Na vanguarda desse novo tipo de turismo, está surgindo uma alternativa de viagem que visa oferecer elevado grau de conforto e serviço em locais de difícil acesso, onde o viajante pode desfrutar da sensação de singularidade. Um bom exemplo desse tipo de turismo na Amazônia seria, ao invés de passar a semana de Natal em um 'hotel de floresta' junto a outros turistas, fretar um barco ultra confortável para viajar por isolados rios da floresta, acompanhado por biólogos e/ou pesquisadores, que poderiam desvendar os segredos da floresta para os viajantes. A Ceia de Natal poderia ser preparada à luz de velas, numa bela e isolada praia de rio. Que tal?

O NOVO LUXO NUM MUNDO GLOBALIZADO

A indústria brasileira precisa se preparar para um novo tipo de turismo de luxo. O hotel seis estrelas repleto de serviços não é mais a garantia da vanguarda. Apesar do extremo conforto propiciado, a proliferação desse tipo de hotel pelo mundo faz com que o caráter de ineditismo, que já foi o grande marco de sua luxuosidade, esteja sendo desmistificado. Em contrapartida, uma viagem concebida fora do ambiente prêt-a-porter, como o exemplo da viagem de barco fretado pela Amazônia descrito acima, são exemplos de um novo jeito de viajar. Podemos traçar um paralelo com a moda. Uma bolsa Louis Vuitton já foi referência de raridade quando apenas podia ser adquirida em uma loja específica em Paris. Hoje, com dezenas de lojas espalhadas pelo mundo, embora continue sendo um objeto de desejo, possuir uma bolsa Louis Vuitton deixou de ser sinônimo de exclusividade. Esse novo tipo de turismo requer uma nova concepção de serviços oferecidos pelos operadores turísticos brasileiros, além de uma mudança em como a indústria do turismo 'pensa' o turismo de luxo.

A produtora de viagens Matueté, fundada em 2002, é uma das iniciativas que pretende oferecer um novo tipo de turismo no Brasil. A completar dez anos de atuação, desenvolve viagens complexas de todos os tipos

para clientes brasileiros e estrangeiros interessados em desvendar de uma maneira mais profunda o nosso país. Assim, por exemplo, a produtora propõe aos viajantes que querem conhecer a Amazônia, o fretamento de barcos (desde os mais simples até os mais luxuosos) para conhecer a floresta. A Matueté equipa o barco com toda a infraestrutura necessária para melhor entreter os viajantes. O requinte na organização não tem limite. Para grupos em busca de uma experiência gastronômica requintada, a produtora contrata um chef renomado para cozinhar no barco; para grupos com perfil esportivo, oferece kayaks, lasers e ski aquático, para que possam praticar seus esportes num cenário verdadeiramente singular. Inegavelmente, o Brasil é abençoado com um dos cenários naturais mais variados e exuberantes do mundo. Mas muito mais do que a Amazônia, Pantanal, um litoral bellissimo ou os Lençóis Maranhenses, é sempre o povo brasileiro aquilo que mais encanta o turista estrangeiro.

Acredito que nós, brasileiros, e em especial a indústria de turismo, precisa mudar seu paradigma sobre o tipo de serviços turísticos que oferece ao segmento de luxo. Precisamos sair da situação cômoda de receber nossos turistas servindo sempre o velho cardápio com pratos superados e propiciar novas maneiras de mostrar o Brasil, atentos às tendências do novo luxo e à necessidade de oferecer uma experiência de viagem menos pasteurizada ao turista. O Brasil tem o privilégio de possuir vários dos ingredientes que possibilitam sairmos do lugar-comum e oferecer ao turista uma experiência singular, que pode tocar a alma de quem viaja. É claro que ainda temos um longo caminho para percorrer em relação a infra-estrutura turística além de precisar atacar urgentemente problemas como a violência das nossas grandes cidades e a falta de infra-estrutura de base (aeroportos, estradas etc), que prejudicam todos os segmentos do turismo. Para o segmento de luxo, porém, precisamos também compreender melhor a singularidade do Brasil como destino turístico, e saber fazer disso nosso diferencial. 

(*) Martin Frankenberg é sócio diretor da Matueté Expedições e Aventuras Ltda. e membro do Projeto Análise, liderado pelo Psicanalista Jorge Forbes.

VIAGEM + LUXO

O TURISMO TRATADO COMO GRIFFE

**BRASIL
COLONIAL**
Os encantos
de Paraty

LONDRES
Glamour britânico

PARADISE
Calendário Pirelli 2012

Praia de Ipanema
(Rio de Janeiro – Brasil)

*Rio 40 Graus
Luxo na
Orla Carioca*

FLASHBACK
O Cassino da Urca

WEEK-END
Costa dos Corais

LINO VILLAVENTURA
Alta costura
Made in Brazil

O universo de Balenciaga



Peças do acervo do museu e Cristobal Balenciaga



fotos divulgação



ESPAÑA – Inaugurado em 2011, na cidade de Getaria, norte da Espanha, o **Museu Cristobal Balenciaga** tem como objetivo desenvolver um programa de sensibilização sobre a vida e obra de Cristobal Balenciaga, e sua importância mundial na história da moda e do design. Para este fim, o museu possui uma exposição permanente concebida para proporcionar aos visitantes a oportunidade de mergulhar no universo do estilista, além de organizar exposições que abordam diferentes aspectos da sua obra. O acervo do museu tem aproximadamente 1200 peças e trata-se da maior coleção de criações de Balenciaga em todo o mundo. O museu está localizado em um anexo recém construído para o Aldamar Palace, situado em uma colina de Getaria, no passado antiga residência do Marquês de Casa Torre, avô da rainha Fabiola, da Bélgica, e mentor de Balenciaga no início de sua carreira como estilista. A realização do museu é uma iniciativa da Fundação Cristobal Balenciaga, presidida pelo amigo e grande admirador de Balenciaga, Hubert de Givenchy. Maiores informações www.cristobalbalenciagamuseoa.com



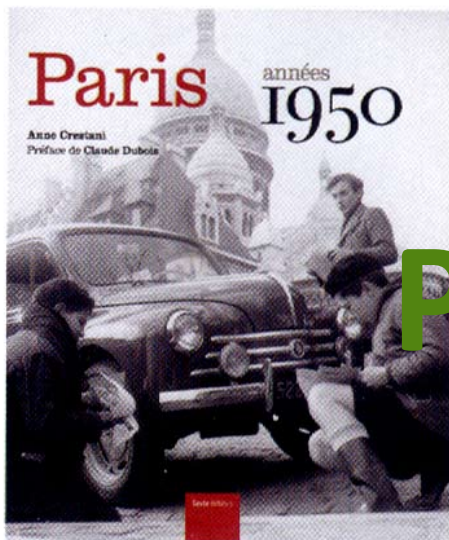
Conjunto de saia e jaqueta que pertenceu à Princesa Grace Kelly, de Mônaco



Na foto maior, vestido *habillé* "Flor"; acima, entrada do museu e, ao lado, algumas peças criadas por Balenciaga, em exposição permanente no local

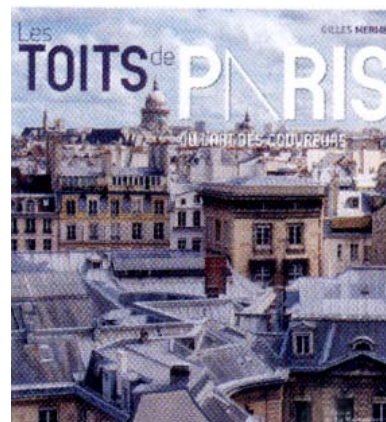
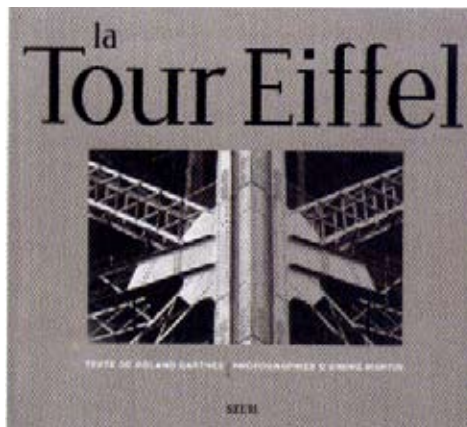


FUSO HORÁRIO



PARIS, TOUJOUR PARIS – De passagem pela capital francesa, confira nas melhores livrarias da cidade as últimas publicações que reverenciam a Cidade Luz: Paris Années 1950 (Geste Éditions), de Anne Crestani e Claude Dubois; Le Toits de Paris (Editions de la Martinière), de Gilles Mermet; La Tour Eiffel – La Dame de Fer (Editions Du Seuil), de Roland Barthes e André Martin. Ótimas sugestões para presentear amigos e pessoas especiais, escapando do tradicional perfume comprado no freeshop.

PRESENTES CHICS



fotos divulgação



COM O FOTÓGRAFO
TERRY RICHARDSON,
EM MOMENTO RELAX

GAGA BOMBSHELL

NEW YORK – Depois do ensaio fotográfico para a campanha da marca Supreme (aqui ela aparece em algumas cenas ventiladas nos quatro cantos do mundo), onde posou para as lentes do fotógrafo Terry Richardson, a cantora **Lady Gaga** autografou em New York o tão esperado livro *Gaga* (ainda inédito no Brasil), uma coletânea de imagens feitas por Terry nos últimos 10 meses em momentos profissionais, particulares e “muito” indiscretos. Terry é notório pelo seu trabalho irreverente e até subversivo para muitos. Darling da moda underground, ele clicou aproximadamente 100 mil imagens da diva pop, das quais foram editadas apenas 350 para compor a publicação. Quem estiver interessado, acesse o site www.ladygagaxterryrichardsonbook.com e faça sua reserva online.



PARA A CAMPANHA DA SUPREME,
A FOTO COM O SKATE FOI CAPA DA
EDIÇÃO DE JANEIRO/2012 DA PHOTO

Costa dos



MARAGOGI TEM PRAIS BELÍSSIMAS, DE ÁGUAS CALMAS E AREIAS CRISTALINAS

Maragogi

As piscinas naturais, formadas pela segunda maior barreira de corais do mundo, e a serenidade do mar de intenso azul turquesa, tornam a região de Maragogi um paraíso perfeito para os mergulhadores, que interagem com a rica fauna marinha preservada. Distante 131 km de Maceió, com uma população de 25 mil habitantes, Maragogi é o segundo destino mais procurado de Alagoas. Devido ao rio que banha o local, Maragogi, que significa "rio livre", deu nome ao povoado em 1892. A excelente infra-estrutura turística, vários hotéis, pousadas, hotéis fazenda, restaurantes, centros de artesanato e várias opções de lazer agregam a qualidade dos serviços do município. Tudo envolto em um cenário único, como as vilas de pescadores, fazendas com reservas e trilhas de mata atlântica, abundância de coqueirais e praias belíssimas de águas cristalinas, em destaque as praias de São Bento, Peroba, Burgalhau e Barra Grande. Entretanto, o que faz de Maragogi o

Corais

UM PASSEIO PELAS RIQUEZAS NATURAIS DE MARAGOGI E SÃO MIGUEL DOS MILAGRES, BALENÁRIOS PARADISIÁCOS LOCALIZADOS NO LITORAL DO ESTADO DE ALAGOAS

por Luiz França



principal destino turístico de Alagoas, depois da cidade de Maceió, a capital do estado, são as galés, arrecifes de corais que, na maré baixa, formam piscinas naturais a aproximadamente 5 km da costa marítima. Maragogi tem um dos ecossistemas mais importantes do Brasil, a diversificada fauna e flora de espécies marinhas são um paraíso para os olhos dos que são apaixonados por mergulhos. Navegar pelos rios admirando os preservados manguezais, passear de buggy por belas praias, praticar ecobike, tomar banhos de bicás e cachoeiras são algumas das opções para quem procura contato com a natureza.

Festas populares

FEVEREIRO – CARNAVAL: A festa tem início na sexta à noite com a saída dos primeiros blocos partindo da Praça da Melhor Idade em Direção a Praça de

Eventos, seguindo pela rua da praia e animado por trio elétrico com orquestra ou banda. No sábado e no domingo durante o dia saem os blocos do Povoado de São Bento, animados por trio elétrico, que encerra o desfile com show de banda. Na segunda saem os blocos de Barra Grande, também encerrando com show.

Local: Praça de Eventos, povoados de Barra Grande, São Bento e Peroba.

Informações: Prefeitura Municipal de Maragogi – Diretoria de Esporte e Lazer, tel. 82 9317 0490.

JULHO – BOTIJA INSTRUMENTAL FEST: Trata-se de um evento musical que acontece todos os anos na orla marítima. Informações: Prefeitura e Diretoria de Esporte e Lazer, tel. 82 9317 0490.

OUTUBRO – FESTIVAL DA MARISCADA: O Festival da Mariscada surgiu há 10 anos, quando o prefeito da época visitava o povoado de São Bento e aproveitava para degustar as delícias dos mariscos feitos pelas marisqueiras. Então, teve a iniciativa de proporcionar uma festa que trouxesse diversão, emprego e renda para a comunidade de Maragogi. Hoje, o Festival da Mariscada é realizado com uma nova roupagem: ganhou estruturas físicas, culturais e gastronômicas. Local: Povoado de São Bento. Informações: Prefeitura e Diretoria de Esporte e Lazer, tel. 82 9317 0490.



São Miguel dos Milagres


Distante 93 km de Maceió, com aproximadamente nove mil habitantes, São Miguel dos Milagres passou a ser município em 1960 e até hoje mantém um aspecto de exclusividade. Diz a prosa popular que um pescador muito doente encontrou uma imagem de São Miguel numa praia e se curou da doença imediatamente, daí a origem do nome da cidade. Hoje, o espaço paradisíaco do vilarejo é ocupado por encantadoras pousadas que oferecem uma das melhores culinárias da região, além de se destacar por fazer parte do Roteiro do Charme de hospedagem no Brasil. Entre os passeios mais pitorescos está em navegar pelas águas do Rio Tatuamunha, onde é possível ter um fantástico encontro com o peixe-boi nadando entre os manguezais. Porém, as praias de São Miguel dos Milagres são verdadeiros cartões postais do litoral alagoano. As melhores são Praia do Toque, Porto da Rua e São Miguel dos Milagres.

A Praia de São Miguel dos Milagres estende-se por vários quilômetros, começando logo depois da praia de Porto da Rua e terminando na Praia do Riacho, todas elas protegidas pelo programa Costa dos Corais, criado para a preservação ambiental. São praias caracterizadas por suas areias finas, águas tranquilas e

Pousada do Toque

A Pousada do Toque, localizada no Povoado do Toque (São Miguel dos Milagres), já reconhecida pelo seu conjunto de atributos; super chalés com mais de 100 metros quadrados, piscinas e saunas em cada unidade, SPA para tratamentos e massagens, restaurante sushi, lounge para leitura e zona wi fi, café da manhã estendido até as nove horas da noite, além de seus

inúmeros prêmios, como terceira melhor pousada do Brasil, melhor pousada de praia da América do Sul e melhor culinária de praia, está acelerando agora seus investimentos em projetos sócios ambientais.

Entre eles destaque para o projeto Peixe Boi Arte, através da Toque de Taipa, uma ONG da própria pousada criado em parceria com o ICMBio (Instituto Chico Mendes) e o IMA (Instituto do Meio Ambiente) como o objetivo de produzir bonecos e souvenirs com a imagem do peixe boi. O caráter ambiental do projeto é totalmente social, pois envolve costureiras da comunidade, que receberam treinamento do Senai. Em sua nova sede, no povoado de Porto da Rua, a Toque de Taipa pretende em breve começar a comercialização da produção, gerando assim recursos para as costureiras envolvidas no projeto. 



crystalinas, ideais para o banho e a prática de esportes náuticos, e suas numerosas piscinas naturais formadas entre rochas e os recifes de corais, sem dúvida um dos seus maiores atrativos turísticos.

PRAIA DE PORTO DA RUA – Está situada mais ao norte do município de São Miguel dos Milagres. É muito procurada nos finais de semana, para o descanso e banho de mar. Possui bares e quiosques por todo o seu calçadão e é um dos pontos onde podemos encontrar as famosas jangadas, pequenas embarcações típicas do Brasil e utilizadas para levar os turistas até as piscinas naturais formadas pela extensão de toda a costa.

PRAIA DO TOQUE – É uma praia tranquila com areia fina, águas cristalinas e uma cor verde intenso nas

suas águas. É conhecida por possuir uma das maiores piscinas naturais de todo o município, conhecida como Piscina do Toque, muito bonita e cheia de peixes coloridos. Aliás, por toda a costa da praia, formam-se numerosas piscinas, que não são tão grandes e que aparecem com as marés baixas.

PRAIA DE SÃO MIGUEL DOS MILAGRES – É a praia mais urbana de toda região. Caracteriza-se por sua areia fina, águas tranquilas, cristalinas e de agradável temperatura. Belas piscinas naturais aparecem nas marés baixas entre os recifes de corais, um de seus grandes atrativos.



Reservas tels.
55 82 3295 1127
55 82 9928 2058
e-mail pousada@dotoque.com



Consulte seu agente de viagem

CONSIDERAÇÕES U

São Paulo é a terceira maior cidade do mundo, com 17 milhões de habitantes, segundo o último censo. Já Moscou, situada na região conhecida como Rússia Européia, beira aos seus 10 milhões. O Kremlin é o coração de tudo. Dali parte todas as ruas da cidade. Ao ver

concluída a Catedral de São Basílio, no século 16, o Czar Ivã, o Terrível, ordenou que cegassem os olhos do arquiteto responsável. Desta forma, nunca mais se faria algo parecido. Portanto, só existe um exemplar no mundo inteiro.

A Praça Vermelha (Krasnaya Ploshchad) é o principal endereço de Moscou e já foi chamada de Praça do Mercado, no século 14, e de Praça do Fogo, pois foi ali que começou o grande incêndio que destruiu a cidade, em 1403. O nome atual ganhou força a partir do século 17, quando a cor vermelha começou a colorir os telhados próximos às torres do Kremlin.

Em Bali, há milhares de templos hindus, isto devido ao fato de cada família venerar os antepassados e desta forma construírem o seu próprio templo, para além das centenas de templos públicos

Praça Vermelha
Moscou – Rússia

existentes por toda a ilha. Antes de conquistar sua independência, em agosto de 1945, o local chamava-se Sanshikerta, que significa Ilha dos Mil Templos. Estatisticamente comprovado: estamos entrando no primeiro século urbano da história

URBANAS

da humanidade. Nunca houve tanta gente morando em áreas urbanas como atualmente. O crescimento é inevitável. Das 2,4 bilhões de pessoas apuradas em 1990, hoje chegamos ao número de 5,5 bilhões.

Em 1950, New York era a única cidade do mundo com mais de 10 milhões de habitantes. Em 1975, outras quatro se juntaram a ela: Tóquio, Xangai, Cidade do México e São Paulo. Vivem em Londres 7,5 milhões de pessoas, das quais oito mil dormem nas ruas todas as noites. A cidade recebe 28 milhões de visitantes por ano e outros milhares que entram e saem diariamente. Na Inglaterra

toda, estima-se que haja de 400 mil a 2 milhões de "sem-tento", designação esta que se imaginava restrita aos países do terceiro mundo. Lá, os dois principais problemas reportados pela população são transporte e crime, respectivamente.

Até hoje a cidade mais poluída continua sendo a Cidade do México. Já o trânsito mais caótico fica em Bangkok. Segundo uma estatística do ONU, os três maiores problemas nas grandes cidades são, nesta ordem, o desemprego, o lixo/saneamento e a pobreza. Em contrapartida, as armas e as drogas são dois dos maiores negócios do planeta e movimentam, respectivamente, 700 e 400 bilhões de dólares por ano. O maior Carnaval do mundo é o de Salvador. Anualmente reúne aproximadamente 2 milhões de foliões. Se o leitor correr, ainda dá tempo de comprar o Abadá e engrossar a turma que forma a procissão do Trio Elétrico. **LF**



ALLONS ENFANTS,

PREPARÉM

AS ESTAÇÕES DE ESQUI NA FRANÇA ESTÃO A TODO VAPOR E PROMETEM FAZER DA ATUAL TEMPORADA A MAIS ANIMADA DOS ÚLTIMOS TEMPOS. CONFIRA O MELHOR DE CHAMONIX, COURCHEVEL, MEGÈVE, MÈRIBEL, VAL D'ISÈRE E VAL THORENS

por Luiz França

INTELETOUAL

OS CASOS



CHAMONIX

Situado aos pés da imponente Mont-Blanc, a montanha mais alta da Europa (aproximadamente 4800 metros), a estação Chamonix deve sua celebridade à conquista do Mont-Blanc e de ter sido a primeira estação a organizar os primeiros jogos olímpicos de inverno, no ano de 1924. Capital mundial do alpinismo durante o verão e destino preferido dos esquiadores durante o inverno, a cidade soube conservar sua autenticidade junto à evolução do turismo internacional. Equipada com instalações de elevação de última geração, aliada ao complexo hoteleiro de tradição excepcional, Chamonix Mont-Blanc é o lugar ideal para os amantes das montanhas. É facilmente acessível pelos aeroportos de Genève (Suíça) e Lyon Saint Exupéry (França).

fotos divulgação / pesquisa fonte internet





COURCHEVEL

Conhecida mundialmente, Courchevel está localizada apenas duas horas dos aeroportos de Genève (Suíça) e Lyon Saint Exupéry (França). Oferecendo cinco pistas diferentes, para todos os graus de dificuldades, a estação possui uma hotelaria bem diversificada com acesso direto às pistas, pelo sistema ski in / ski out. O luxo dos hotéis, a qualidade da gastronomia, tudo em Courchevel é cuidadosamente preparado para a satisfação do internista. A estação oferece itinerários diversos ao longo de seus 600 km de pistas e 200 teleféricos (lifts), no maior domínio esquiável do mundo. Não importa a idade: de crianças até adultos, uma atenção particular é dada para a segurança, com inúmeros monitores que ensinam as mais variadas manobras em vários idiomas. Com uma moderna infra-estrutura de neve artificial, a abertura da temporada ocorre sempre no início do mês de dezembro. Depois do esqui, Courchevel é apontada por oferecer o après-ski mais famoso do mundo, com bares, restaurantes, boutiques, baladas noturnas, programações musicais e eventos especiais para todos os gostos.





MEGÈVE

Na região do Mont-Blanc, Megève é um autêntico village com charme medieval. Com sua arquitetura da Alta Savoia, e suas elegantes boutiques, carruagens passeiam pelo centro da cidade para entreter os visitantes. Por isso, Megève é uma estação de esportes de inverno que possui uma famosa reputação e tradição. Não é à toa que é muito procurada para sediar os mais concorridos eventos esportivos de nível internacional. Oferece um grande e belíssimo espaço esquiável, com instalações modernas e excelente infraestrutura para todas as modalidades de esqui. Megève é uma típica estação "art de vivre à la française", com esqui de qualidade e muita animação, dividindo com Courchevel a soberania de oferecer o melhor après-ski.





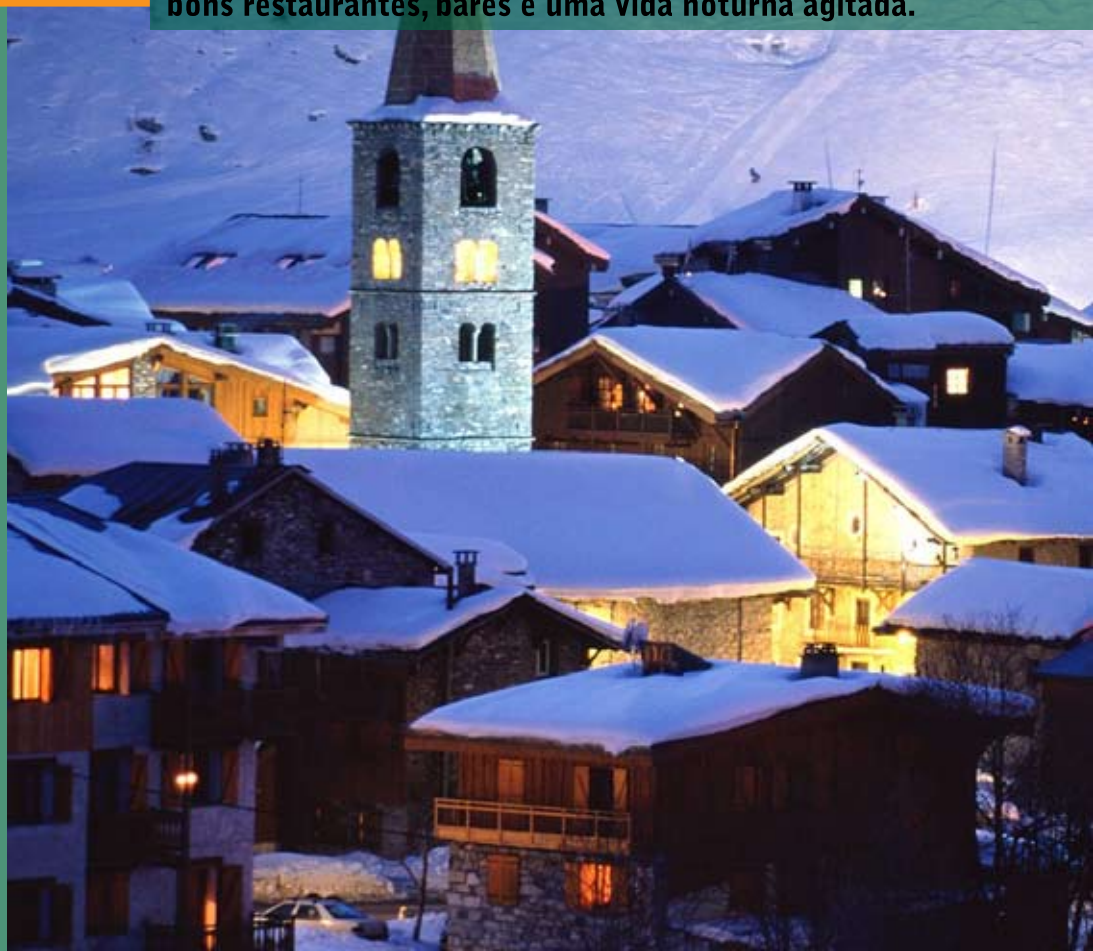
MERIBEL

Estação de charme e da art de vivre, Meribel tem um estilo de arquitetura típica da Savoia, com vários chalés construídos em pedras e madeiras. Está localizada no centro da região de 3 Vallée, apontada como o maior domínio esquiável do mundo – apenas em Meribel existem mais de 150 km de pistas bem sinalizadas, que oferecem ao esquiador a possibilidade de desfrutar do Sol o dia inteiro, inclusive esquiar fora das pistas oficiais. A estação ainda oferece um ótimo après-ski, esportivo ou cultural; locais para patinação, programações musicais, bons restaurantes, bares e uma vida noturna agitada.



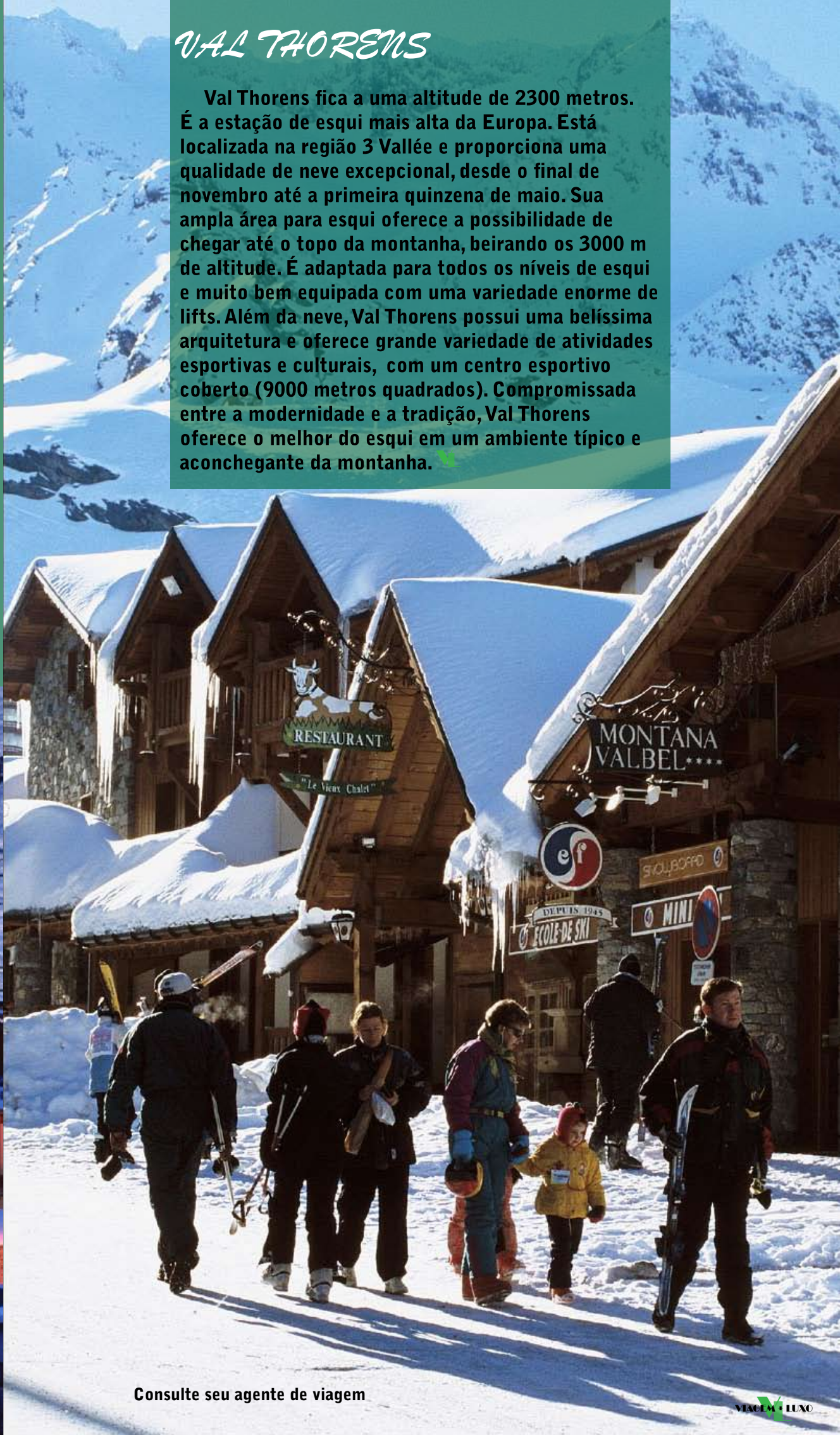
VAL D'ISERE

Localizado aos pés da montanha perto da fronteira com a Itália, a dinâmica estação de Val d'Isere possui um domínio esquiável que é motivo de elogio em todo o mundo, quer por sua beleza natural, quer por uma freqüência sofisticada de esportistas e invernistas. Possui uma hotelaria de altíssima qualidade e uma das noites mais animadas dos alpes franceses, com uma grande variedade de bares, restaurantes e nightclubs. Val d'Isere é um típico village da Savoia. Mais de 100 lifts asseguram o acesso aos seus 10 mil hectares e aos 300 km de pistas para todos os níveis, do iniciante ao profissional.



VAL THORENS

Val Thorens fica a uma altitude de 2300 metros. É a estação de esqui mais alta da Europa. Está localizada na região 3 Vallée e proporciona uma qualidade de neve excepcional, desde o final de novembro até a primeira quinzena de maio. Sua ampla área para esqui oferece a possibilidade de chegar até o topo da montanha, beirando os 3000 m de altitude. É adaptada para todos os níveis de esqui e muito bem equipada com uma variedade enorme de lifts. Além da neve, Val Thorens possui uma belíssima arquitetura e oferece grande variedade de atividades esportivas e culturais, com um centro esportivo coberto (9000 metros quadrados). Compromissada entre a modernidade e a tradição, Val Thorens oferece o melhor do esqui em um ambiente típico e aconchegante da montanha.



Consulte seu agente de viagem



FASHION

UNIVERSO LÚDICO DE
LINO VILL



AVENTURA

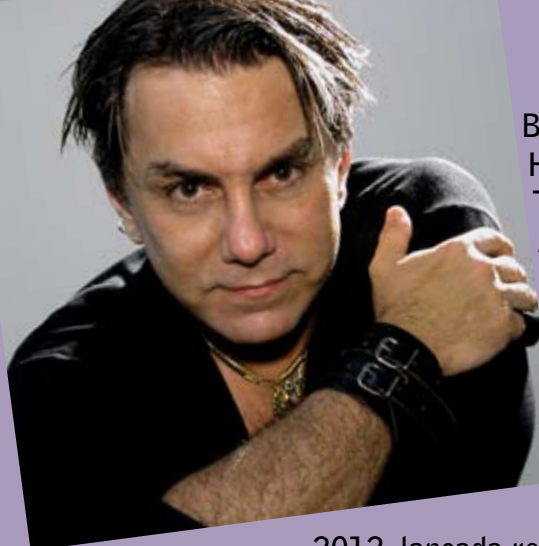
fotos divulgação

por Luiz França

Nascido Antônio Marques dos Santos Neto, em Belém do Pará, Lino Villaventura foi um dos primeiros estilistas brasileiros a voltar os olhos para o mercado internacional. Em 1989, já com pouco mais de dez anos de carreira e referência na moda brasileira, o paranaense então radicado no Ceará, foi convidado pelo Itamaraty para representar o Brasil em uma feira internacional em Osaka, no Japão, a "World Trade Fashion". Além do prestígio no mundo da moda, o trabalho de Lino começava a ser reconhecido nas artes plásticas também. Em 1988, o Stedelijk Museum, de Amsterdã, havia arrematado um vídeo com o registro das criações do estilista. Em 1995, os trabalhos de Lino integraram a exposição "Art do Wear - Lunst als Kleidung", na Alemanha. Participou, ainda, da exposição "A Arte do Brasil em Beirute", no Museu Sursoak, no Líbano.

Em 1996, quando foi realizado pela primeira vez o Morumbi Fashion Brasil, embrião do São Paulo Fashion Week, Lino integrou a primeira equipe de estilistas que desfilaram no evento. Até hoje ele lança coleções nas duas edições anuais do SPFW. O estilista tem como

parceira a mulher Inez Villaventura. Juntos eles produzem as criações em uma fábrica própria, para abastecer as lojas LV de São Paulo e Fortaleza e em multimarcas de



Brasília, Rio de Janeiro, Vitória, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre. Também faz roupas sob encomenda. Apesar do público predominantemente feminino, veste homens também. As criações primam pela mistura de materiais diversos como escamas de peixe desidratadas, borrachas, couro de cabra, palha de buriti, rendas, musselines e tafetás.

Sobre sua coleção Inverno 2012, lançada recentemente, diz ele: "O que Francis Bacon tem a ver com a coleção inverno 2012? As deformidades? O expurgo dos pecados através da dissecação? Os sombrios e excessivos volumes? A impressão de sonhos ou pesadelos? Tudo tem relação. As imagens fortes que transmitem uma grande sensibilidade de expressão. Imagens que se registram na retina e na memória para sempre. Ver um trabalho de Francis Bacon, este irlandês corajoso e com um talento despudorado, dá sempre a sensação de que jamais vai se esquecer o que se viu!

O Homem na Caixa e os vários portraits do Papa Inocêncio X são obras inesquecíveis que acrescentam na alma a saudável dúvida: do que se trata a obra? Não se explica uma obra de arte, como não se explica uma coleção vigorosa e forte. Sentimos e interpretamos para acrescentarmos aos nossos registros de conhecimento. Esta especial coleção é como a alma de Bacon: forte e inexplicável. Veio da alma, mas passou pelo coração! Dedico este trabalho a amiga Carmen Mayrink Veiga, por sua personalidade, elegância e incrível pontualidade".



MODELOS DA COLEÇÃO
INVERNO 2012 DE
LINO VILLAVENTURA,
APRESENTADOS NA ÚLTIMA
EDIÇÃO DO SPFW





INVERNO DE LINO

Tecidos: Tafetá de seda pura, organza de seda pura, gaze de seda pura, crepe de Chine, jacquard de lã, gabardine e tricoline de algodão, jersey de seda e linho;

Cores: Preto-absoluto, branco, pérola, nude, bordeaux, beterraba, vermelho e ocre;

Bordados: Com pedrarias e linhas metalizadas;

Adereços: Coroas bordadas com pedrarias e linha metálica;

Sapatos: Criação Lino Villaventura.

Noites Carioca

PASSADOS QUASE 67 ANOS DESDE QUE O CASSINO DA URCA, NO RIO DE JANEIRO, FOI DESATIVADO, EM 1946, POR UM CAPRICHO DA ENTÃO PRIMEIRA-DAMA CARMELA DUTRA, NÃO SE TEM NOTÍCIAS DE UM AMBIENTE BRASILEIRO TÃO LUXUOSO E SOFISTICADO

por Luiz França



ÚLTIMO SHOW DE CARMEN MIRANDA NO CASSINO DA URCA, ANTES DE SUA PARTIDA PARA OS ESTADOS UNIDOS, EM 1939. O TRAJE DE BAIANA – SAIA EM LOSANGOS DE VELUDO DE VÁRIAS CORES – FOI O MESMO UTILIZADO EM SUA ESTRÉIA NA BROADWAY. ACIMA, VISTA DO PALCO DO CASSINO

us



No verão de 1939, na cidade do Rio de Janeiro, a cantora austríaca Martha Eggerth deixou o empresário mineiro Joaquim Rolla, então proprietário do Cassino da Urca, de cabelo em pé na noite de sua apresentação na casa. Prima Donna com respeitável prestígio nos círculos operísticos (estava no Brasil para interpretar a personagem Mimi, da ópera *La Bohème*, de Giacomo Puccini, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro), ela não se fez de rogada e soltou o verbo, discursando “cobras e lagartos” para quem quisesse ouvir. Do camarim ameaçava:

– Com microfone na frente e pessoas fumando no Grill Room eu não canto.

Na época, era notória a aversão, justificável, da cantora por qualquer tipo de vício “fumacento”, bem como a confiança na extensão musical de sua festejada voz classificada de soprano. A cantora Linda Batista, do outro lado do corredor, não poupou veneno:

– Cantar sem microfone, com essa vozinha afinada, porém limitada, pensou a estrela, sem contudo, comentar suas impressões sobre a visitante com mais ninguém.

Enquanto no salão do concorrido Grill Room a champagne exalava generosamente seu bouquet das taças de cristais da mais fina procedência, da entrada do cassino chegava a notícia de que um jogador, barrado na entrada por sua pigmentação escura, exigia a presença do proprietário e oferecia o dinheiro que fosse para comprar o cassino por uma noite.

– Só estou obedecendo ao regulamento da casa, justificou o eficiente porteiro elegantemente uniformizado. Preto aqui não entra, ainda mais de turbante na cabeça, arrematou ele.

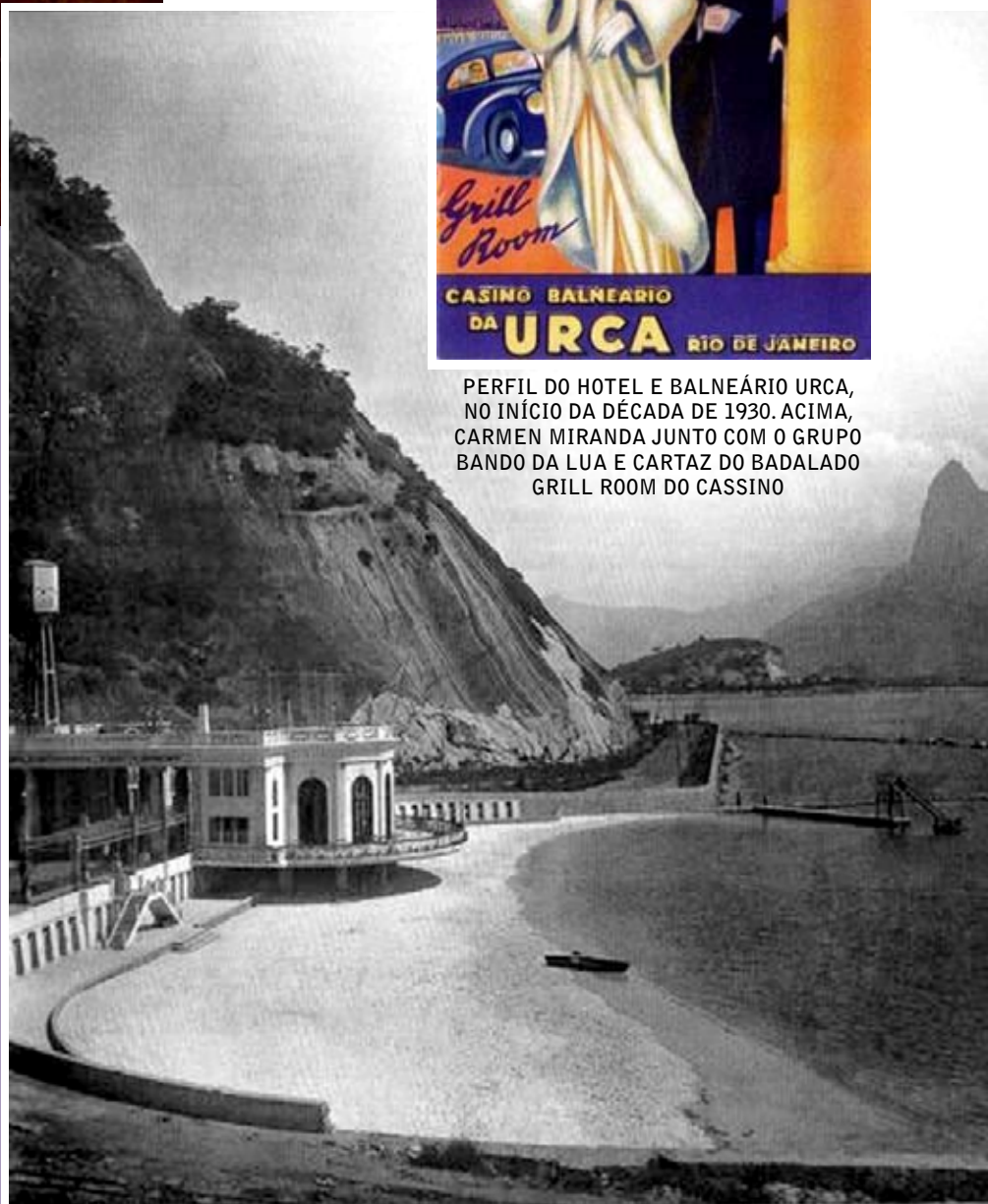
O fuzuê já estava armado e a noite poderia ser um fiasco carioca se não fosse a esperteza e a malícia do próprio Joaquim Rolla. Afinal, para quem já havia enfrentado o capricho da atriz Lana Turner em carnavais passados, não seria nada complicado

contornar a tão delicado capricho. Ele encontrou a saída: mandou esconder microfones nos arranjos florais das mesas próximas ao palco do cassino e pediu gentilmente para que todos os presentes não fumassem durante a apresentação de Martha. Acontece que a palavra de ordem no Cassino da Urca era diversão, o que traduzindo significava que proibição só servia mesmo como assunto do dia para satisfazer as exigências de um Brasil governado, sabe lá Deus como, sob os auspícios do regime do Estado Novo, imposto pela ditadura do presidente Getúlio Vargas.

Estrelismos contidos, problemas resolvidos, e nem bem a Orquestra de Carlos Machado (The Brazilian Serenaders) entoou os primeiros compassos, Benjamin Vargas, vulgo “Bejo”, irmão do presidente e



PERFIL DO HOTEL E BALNEÁRIO URCA, NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1930. ACIMA, CARMEN MIRANDA JUNTO COM O GRUPO BANDO DA LUA E CARTAZ DO BADALADO GRILL ROOM DO CASSINO





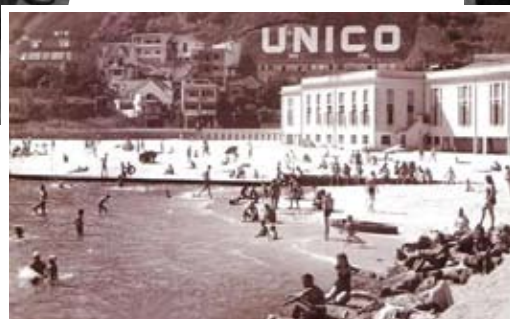
GRANDE OTELO ESTUDANDO SCRIPT DO FILME TUDO É VERDADE, DIRIGIDO PELO DIRETOR ORSON WELLES (ACIMA, DE SMOKING, DURANTE SUA ESTADIA NO RIO DE JANEIRO). NO TOPO, À DIREITA, CARLOS LACERDA, CÉSAR LADEIRA E LUIZ VIEIRA



LINDA BATISTA E DALVA DE OLIVEIRA ENTRE GRUPO DE ARTISTAS BRASILEIROS QUE SE APRESENTAVAM FREQUENTEMENTE NO CASSINO DA URCA



EM 1938, O ATOR TYRONE POWER ESTE NO RIO DE JANEIRO E FOI CONHECER A MAIOR ATRAÇÃO DO CASSINO DA URCA, CARMEN MIRANDA, DE QUEM SE TORNOU AMIGO



considerado o enfant terrible da família Vargas, resolveu aprontar mais uma das suas. Frequentador assíduo do Cassina da Urca, ele se deslocou de sua mesa até a ponta do palco, apreciou por alguns segundos o bel canto apresentado, e, logo em seguida, resolveu acender um enorme charuto seguido por largas baforadas expelidas à boca pequena, um desacato que provocou sonoras gargalhadas e piadas maldosas entre os presentes. A orquestra não se importou, mas Martha Eggerth, indignada, abandonou o palco e seguiu para o camarim. – Linda, pelo amor de Deus, você precisa fazer alguma coisa para convencer esta mulher a voltar ao palco, implorou Joaquim Rolla a uma das irmãs Batista. Onde será que se meteu o pequeno Otelo, perguntou o descontrolado Joaquim.

– É isto que dá contratar estrelas de outras constelações, retrucou a indiferente Linda Batista.

Tudo o que se fala, comenta, fofoca e surrura sobre o Cassino da Urca é forrado de estórias, histórias e episódios interessantes. A existência do jogador “barrado na entrada do baile” é tão duvidosa quanto a veracidade de sua intenção de “quebrar a banca” do cassino. Entretanto, passados quase 66 anos desde que foi desativado, em 1946, por um capricho da então primeira-dama Carmela Dutra, não se tem notícias de um ambiente brasileiro tão luxuoso e sofisticado. Esposa de Eurico Gaspar Dutra e popularmente conhecida como

dona Santinha, ela forçou a barra junto ao seu recém-eleito-marido a assinar, em 30 de abril daquele mesmo ano, o Decreto N° 9215, que instituiu o fechamento dos cassinos no Brasil. Diz-se que a iniciativa de dona Santinha foi puritanamente influenciada por Dom Jayme de Barros Câmara, na época, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Uma piada não oficial envolve sua pessoa a tal ponto que muitos acreditam ser a mais pura verdade. Dona Santinha, poderosa primeira-dama do Brasil e uma senhora fervorosamente católica, muito gorda e de grande estatura, queria a todo custo alterar a letra do hino nacional brasileiro colocando seu nome nele. Após insistir com ministros, deputados e senadores, um assessor bem espirituoso a convenceu a não mexer no texto do hino:

– Dona Santinha, a senhora já está referenciada na letra do hino nacional brasileiro, apontou ele. Ela se surpreende e pergunta:

– Em que verso ou trecho eu estou inserida na letra do nosso hino? Ele bem sacana, responde:

– Naquela parte onde diz: “Gigante pela própria natureza ...”

Dona Santinha morreu no Rio de Janeiro, em 1947, um ano após o fechamento dos cassinos no Brasil. Seu marido, Eurico Gaspar Dutra, morreu em 1974, também na cidade do Rio de Janeiro.



EM 1943, VIRGINIA LANE INICIOU SUA CARREIRA TRABALHANDO COMO CORISTA DO CASSINO DA URCA. POR INTERMÉDIO DO MAESTRO VICENTE PAIVA, TORNOU-SE "CROONER" DE SUA ORQUESTRA E, ALÉM DE ATUAR NO CASSINO, PASSOU A SE APRESENTAR TAMBÉM NA RÁDIO MAYRINK VEIGA. FOI A VEDETE PREFERIDA DE GETÚLIO VARGAS



VEDETE DO TEATRO DE REVISTA, A AFRO-AMERICANA JOSEPHINE BAKER FEZ MUITO SUCESSO NO CASSINO DA URCA

Bacarat social

No início da década de 30, a vida noturna do Rio de Janeiro – então Capital Federal – se concentrava nas ruas do centro da cidade. Os boêmios tinham como reduto a Lapa. A elite freqüentava os teatros Lírico e Municipal, para depois dançar na boate Assíria ou jantar no Cassino Beira-Mar. A história do Cassino da Urca se mistura neste folclore carioca, e começa precisamente em 1932, quando foi construído o Hotel e Balneário Urca, cujo prédio é formado por duas partes ligadas por uma passagem sobre a Rua João Luiz Alves. O cassino propriamente dito, entretanto, só aconteceria seis anos depois, quando Joaquim Rolla, ao assumir o controle do hotel, adaptou o balneário, nele instalando as salas de jogos, o restaurante e tudo o que viria a ser, até seu fechamento, no mais sofisticado endereço da vida noturna carioca.

Comenta-se que uns iam para alimentar, com fichas de todas as cores, o sonho de quebrar a banca e ficar rico num único golpe de sorte. Outros, para verem e serem vistos, ou talvez até estreitarem amizade com gente graúda que eventualmente aparecia por lá. O cardápio do restaurante do cassino era recheado de opções de pratos consagrados da culinária internacional, mas hoje ninguém pode negar que a atração maior do cassino ficava por conta da programação musical que

Joaquim Rolla promovia sem medir gastos e aparatos. O Grill Room foi palco de grandes espetáculos e serviu de cenário para vários filmes. Até mesmo o diretor Orson Welles sucumbiu ao seu magnetismo e acabou rodando no local sequências do filme "Tudo é Verdade" – aquele que até hoje ninguém viu – com a participação da cantora Linda Batista, Grande Otelo e grande elenco nacional. De fato, ninguém tira o mérito do cassino ter acolhido os mais famosos artistas internacionais. Além disso, promoveu cantores brasileiros do anonimato para a glória e presenciou momentos difíceis na carreira de muitos artistas.

Ficou famoso, por exemplo, o episódio da eletrizante Carmen Miranda. Após um ano de estrondoso sucesso nos Estados Unidos, a Pequena Notável voltou para o Rio de Janeiro no dia 10 de junho de 1940. Ainda não tinha sido exibido no Brasil o filme Down Argentine Way (Serenata Tropical), mas já repercutia aqui o reflexo da crítica mais radical e agressiva de que Carmen Miranda tinha "enlameado e deturpado o nome do Brasil". Dentro deste clima, a estrela aceitou o convite da primeira-dama Darcy Vargas para se apresentar no Cassino da Urca em benefício da creche Cidade dos Meninos. Coube então ao locutor César Ladeira apresentá-la ao público, naquela noite de 15 de junho de 1940. Carmen, com a intenção de gracejar, consciente da expectativa que cercava seu retorno àquele palco, cumprimentou a platéia com um discreto "Hello, brazilian people". Foi o bastante para que uma cortina de gelo descortinasse entre o palco e a elegante audiência presente. Depois do espetáculo, seguiu-se a desaprovação silenciosa, incômoda, pior do que uma estrepitosa vaia. Carmen, desolada, retirou-se para o camarim e chorou. Por causa disso, só retornaria ao Brasil quinze anos depois, já doente.

O triste deslize não significa que Carmen Miranda não vivenciou momentos de glória no Cassino da Urca. Muito pelo contrário. Ela fazia parte do primeiro time de astros do cassino, compartilhando estrelato ao lado de Josephine Baker, Pedro Vargas, Jean Sablon, Eddie Duchin, Ilona Masey, Matilde Broders, Jane Clayton, Elvira Rios e Bing Crosby, entre outros artistas internacionais que pisaram por várias vezes naquele palco.

Entre a Sibéria e o Saara

Quem teve o privilégio de vivenciar os anos dourados do cassino, sabe perfeitamente bem que o palco e o Grill Room eram dois mundos distintos convivendo pacificamente num mesmo local. Mas, era justamente atrás das cortinas e das mesas de jogos que se revelava a verdadeira identidade do cassino. As famosas estrelas da casa, quem diria, não brilharam tanto assim como muita gente imagina ainda hoje. Além do elenco

fixo formado por artistas brasileiros, como Francisco Sena, Dalva de Oliveira e Herivelto Martins (Trio de Ouro); Alvarenga e Ranchinho, Emilinha Borba, Virgínia Lane (a vedete preferida do Presidente Getúlio Vargas), Candido Botelho, entre outros (nem sempre bem remunerados e que na verdade fizeram sucesso mesmo na era do rádio), o local tinha uma alta rotatividade de contratações, com cachês sustentados pela movimentação dos jogos. Linda Batista tinha seus méritos, sem dúvida, mas seu estrelismo vinha acompanhado de uma overdose de personalidade geniosa e extremamente inconstante. Protagonizando o protótipo do carioca malandro e carnavalesco, Grande Otelo foi partner de muitos espetáculos e contracenou em vários shows ao lado de Carmen Miranda, Linda Batista, Bing Crosby e outros. Entretanto, nos ensaios, o problema era o mesmo:

– Onde está o Otelo, perguntava Rolla. Mais tarde, era encontrado num canto qualquer em condições pouco favoráveis. Mesmo assim, ficou por muito tempo no cassino.

Carmen Miranda foi a primeira cantora brasileira a subir no palco do Grill Room (até então exclusivo para atrações internacionais). Entretanto, só ficou no Cassino da Urca durante o primeiro ano de funcionamento da casa. Descoberta pelo empresário Lee Schubert, durante uma visita ao Rio de Janeiro, ela não pensou duas vezes em aceitar seu convite para estelar na



GRANDE OTELO, USANDO SMOKING, CARTOLA E BENGALA, BRILHOU NO CASSINO DA URCA AO LADO DE LINDA BATISTA (ACIMA) E CARMEM MIRANDA (AO LADO)



Broadway, Hollywood e abrir definitivamente as portas para a fama internacional. Carlos Machado, por sua vez, não conhecia sequer uma nota musical. À frente da orquestra The Brazilian Serenaders, precisou somente de alguns ensaios com o tradicional bastão (todo maestro tem um) para ficar famoso.

– Carlinhos, me querido, não se preocupe. É só similar o gesto que a orquestra fará o resto, consolava o maestro Erlon Chaves.

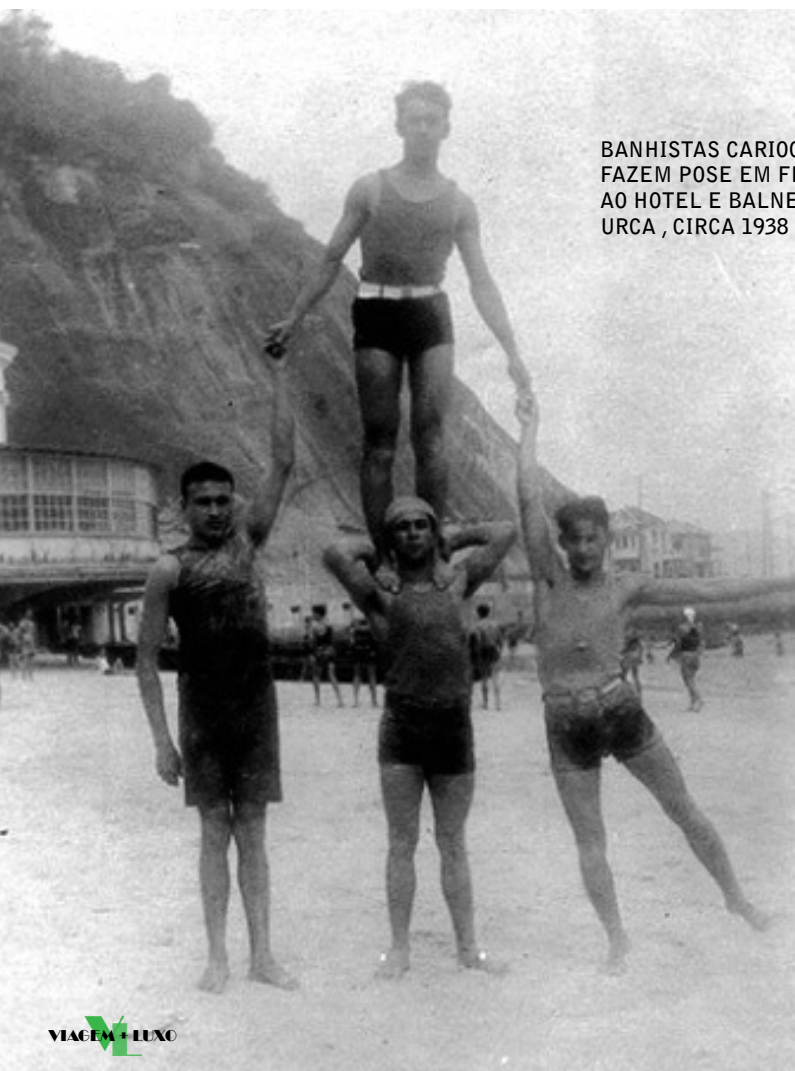
Nas mesas dos jogos ou nos jantares refinados, entre a Sibéria e o Saara, os paparazzi de plantão se acotovelavam em busca do melhor flagrante. Havia um tal de Paulo, de codinome Perdedor, marido da crooner Marion e dono da famosa Tabacaria Londres, no Rio de Janeiro, que jogava muito e raramente saía do cassino ainda com alguns trocados para o táxi. Figura importante na sociedade carioca, conciliava seu espírito perdedor com uma boa dose de espirituosidade:

– Você ganhou, perguntava ele. Então deixa lá...

Briguento e acostumado a não levar desaforos para casa, Benjamin Vargas gostava de ditar regras nas mesas de jogos. Os mais íntimos diziam que, toda vez que ele fazia alguma coisa de errado, o Getúlio costumava dizer rindo:

– Deixa o nenê se divertir.

Tinha, por exemplo, o mau hábito de ir para a sala de jogos do cassino munido do seu revólver, que não hesitava em utilizar, deflagrando-o em tiros para o ar, cada vez que a sorte lhe virava as costas. Numa célebre noite, farto de perder, Bejo pousou teatralmente o revólver em cima do pano verde da roleta e proclamou



BANHISTAS CARIOCAS FAZEM POSE EM FRENTE AO HOTEL E BALNEÁRIO URCA, CIRCA 1938

em voz bem alta a sua aposta final:

– Dezessete, preto, ímpar! A roleta girou e o croupier anunciou quase sussurrando:


- Oito, encarnado, par... Fez-se um silêncio de tragédia na sala toda, enquanto Bejo já ia estendendo a mão para o revólver. Mas, numa jogada de inspiração, o croupier anunciou:

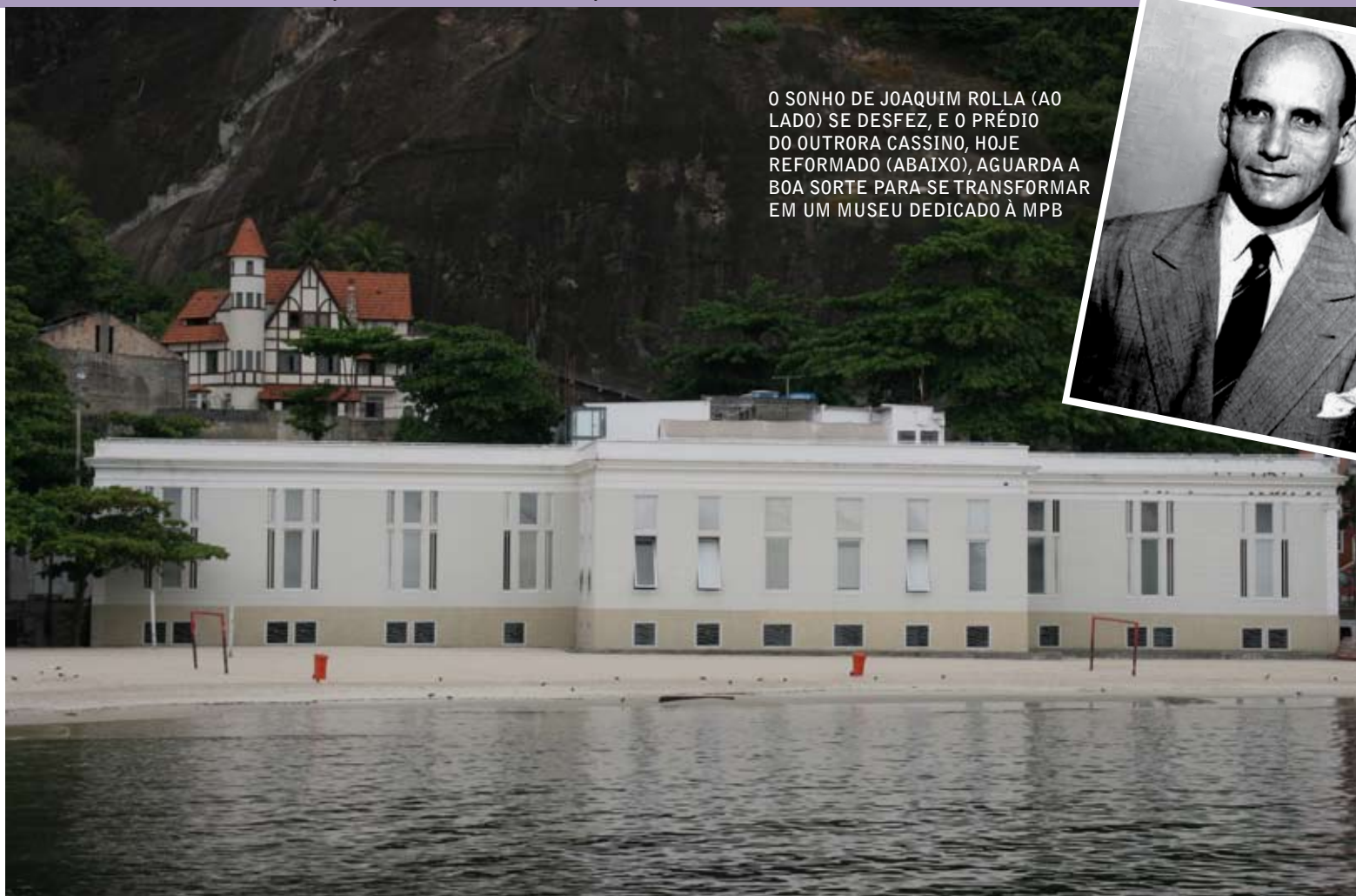
– Perdão! Preto, ímpar, dezessete! Benjamin Vargas recolheu o revólver e as fichas e a noite acabou em alívio geral. Felizmente, naquela noite ele jogou sozinho.

Ao longo dos anos, a imprensa registrou depoimentos de personalidades e artistas que foram unânimes em afirmar que Joaquim Rolla, através do Cassino da Urca (ele também era proprietário do Hotel Quitandinha, em Petrópolis; e do Icaraí, em Niterói, entre outros empreendimentos), foi o eixo ao redor do qual girou a vida elegante e a nata da sociedade carioca durante os anos 1930 e 1940. Entretanto, tinha suas reservas, como, por exemplo, não permitia a entrada de negros no Grill Room e jamais deixava abalar o prestígio do cassino por incompetência do seu staff de contratados.

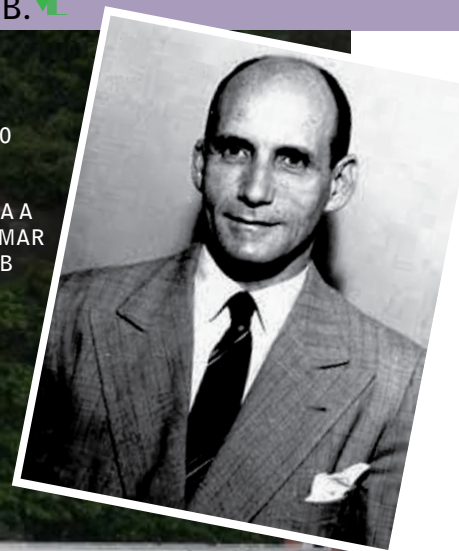
Engraçado, tímido e muito competente, espelhava-se nas loucuras das produções hollywoodianas para repetir o mesmo feito na sua casa de espetáculos – todo o guarda-roupa dos espetáculos do cassino era renovado a cada temporada. As sobras seguiam para o Cassino de Icaraí. Democrata e com espírito de solidariedade, não

admitia a ideia de repetir o mesmo cardápio do Grill Room no dia seguinte, e costumava doar a alimentação não utilizada a todos os mendigos cariocas que se amontoavam, à sete horas da manhã, na entrada de serviço do cassino. Notívago por natureza, adorava a vida noturna e poderia ficar até altas horas nas mesas dos jogos, que, no dia seguinte, bem cedinho, já estava jogando peteca na praia. Popular e com influência na sociedade carioca da época, ele sentiu o gosto da traição ao apoiar o então candidato à presidência da República, Eurico Gaspar Dutra, ilustre desconhecido nos meios políticos que precisou somente de três meses de mandato, no Palácio do Cadete, para desferir o golpe que acabou com o sonho de Joaquim Rolla, ao decretar o fechamento dos cassinos no Brasil. Para os artistas, Rolla foi um verdadeiro pai, muito embora a ascensão profissional de cada um dependia principalmente de cair nas graças dos bons olhos do patrão.

Depois do seu fechamento, o prédio do cassino foi colocado à venda, sendo adquirido em 1950 pela TV Tupi, que resolveu produzir programas com a participação de grandes artistas. Entretanto, em 1980, o governo cassou sua concessão e o prédio ficou abandonado. Foi restaurado recentemente após um abaixo assinado promovido pela elite carioca. Atualmente o prédio está parado, mas há um projeto de abrir no antigo cassino da Urca um museu dedicado à MPB. 



O SONHO DE JOAQUIM ROLLA (AO LADO) SE DESFEZ, E O PRÉDIO DO OUTRORA CASSINO, HOJE REFORMADO (ABAIXO), AGUARDA A BOA SORTE PARA SE TRANSFORMAR EM UM MUSEU DEDICADO À MPB



SOBRADO DOS
ABACAXIS. NO RODAPÉ
DA PÁGINA, FACHADA DO
CINE TEATRO PARATY

por Luiz França

Pelas ruelas

Em meados do século XVII, quando a vila de Paraty estava começando a se formar, a elite social era constituída por fazendeiros proprietários de engenhos de açúcar. Estava nas fazendas, portanto, e não na vila, as melhores casas. As primeiras construções da vila eram, em sua maioria, feitas com paredes de madeira e tetos de sapé. Raras eram as construções feitas em pau-a-pique e com telhas de barro e, mesmo destas, poucas restaram em pé. As edificações do século 18, encontradas hoje no centro histórico de Paraty, são construções simples, a maior parte térreas, feitas de pau-a-pique e com pouca preocupação estética. As vergas (peça de pedra ou madeira que se põe horizontalmente sobre a ombreira ou batente) são de linhas retas.



Os sobrados, construídos a partir da segunda metade do século 18, eram muitas vezes feitos sobre casas térreas já existentes, motivo pelo qual pode se notar, em alguns deles, misturas de estilos, como por exemplo portas com vergas retas no piso térreo e janelas com vergas curvas no piso superior. Com a elaboração do Registro de Posturas da Câmara Municipal da Villa de Paraty, em 1829, as edificações passaram a ter uma padronização e maior preocupação estética. Os beirais das casas, por exemplo, definiam a posição social do proprietário: os do tipo cachorro eram de pessoas simples, os de cimalha eram dos mais ricos, as beiras-seveiras eram mais utilizadas nas construções religiosas e militares.

Detalhe curioso sobre a arquitetura colonial são as alcovas – cômodos sem ventilação, situados no centro

DIA 28 DE FEVEREIRO É O ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DE PARATY, MUNICÍPIO SITUADO NO LITORAL OESTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (BR). DURANTE O PERÍODO COLONIAL, A CIDADE FOI SEDE DO MAIS IMPORTANTE PORTO EXPORTADOR DE OURO DO BRASIL. POR ESTAR LOCALIZADA QUASE AO NÍVEL DO MAR, PARATY FOI PROJETADA LEVANDO EM CONTA O FLUXO DAS MARÉS. COMO RESULTADO, MUITAS DE SUAS RUAS SÃO PERIODICAMENTE INUNDADAS PELA MARÉ ALTA, O QUE LHE VALEU O TÍTULO DE VENEZA BRASILEIRA. UM DETALHE INTERESSANTE EM PARATY É A PERMANÊNCIA, COMO MORADORES, DE ALGUNS MEMBROS DA FAMÍLIA IMPERIAL BRASILEIRA, COMO O PRÍNCIPE DOM JOÃO HENRIQUE DE ORLÉANS E BRAGANÇA E JOÃO HENRIQUE DE ORLÉANS E BRAGANÇA, ESTE ÚLTIMO PROPRIETÁRIO DE UM HOTEL NA CIDADE.

fotos Luiz França



divulgação




IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS DORES E DETALHES DA CIDADE

de Paraty

das habitações, utilizados como dormitório, despensa ou capela – que apareceram com a necessidade de se aproveitar espaços quando as casas eram contíguas. Somente no final do século 19 começou a procura por maior privacidade dentro das casas com a introdução de treliças – grade de madeira – nas janelas e portas, permitindo a ventilação e impedindo a visão para dentro das casas. As janelas de vidros, no estilo guilhotina, chegaram ao Brasil juntamente com a família real, no início do século 19, mas até o fim desse mesmo século ainda era considerado um acabamento de luxo.



EM CADA ESQUINA DA CIDADE, SIMPÁTICOS RESTAURANTES



RESIDÊNCIA DOS
HERDEIROS DA
FAMÍLIA IMPERIAL

O melhor para ver

CENTRO HISTÓRICO: Construído em meados do século 19, o prédio do Centro Histórico de Paraty possui uma mistura de vários estilos arquitetônicos. Vale observar os batentes de granito, o gradil trabalhado nas sacadas, os lampiões de vidro e ferro e as telhas de louça pintada. Localizado na Rua do Comércio, logo depois do Café Paraty. Seu nome advém de cinco estátuas de louça que ficavam sobre sua platibanda, infelizmente retiradas e vendidas na década de 1930.

CASA DA CULTURA: Situada na esquina das ruas Samuel Costa e Dona Geralda, esse belo sobrado foi construído em 1754, como mostra o florão acima da porta de entrada. No início do século 20 funcionou com escola, virando, posteriormente, um clube (boate) até ser transformado em 1990 na atual Casa da Cultura. Segundo a UNESCO, trata-se do sobrado mais representativo da arquitetura do século 19.

SOBRADO NA RUA DA MATRIZ: Localizado próximo à igreja Santa Rita, é considerada uma das construções mais antigas da cidade.

CÂMARA MUNICIPAL: Situada na esquina das ruas do Comércio e Samuel Costa, teve sua parte inferior construída no século 18 e a parte superior no século 19. No seu interior ainda estão acomodados alguns móveis da antiga loja maçônica União e Beleza, como os sofás com o triângulo maçom e o dossel (cobertura ornamental) sobre a mesa da presidência. Destaca-se também uma litografia de D. Pedro II do século 19.

SOBRADOS DA RUA DO COMÉRCIO: Trata-se de quatro belos sobrados contíguos. No terceiro deles, cuja porta está datada de 1848, funcionou um teatro.





SOBRADO DO PRÍNCIPE: Localizado na Rua Fresca, trata-se de um bellissimo sobrado cercado por paineiras imperial, pertencente à Família Real brasileira.

MERCADO DE PEIXE: Paraty e Angra dos Reis produzem 10% do pescado consumido no estado do Rio de Janeiro. No mercado de peixe de Paraty, próximo ao largo da Santa Rita e de frente para o mar, tem-se a oportunidade de comprar peixes, camarões, lulas, polvos absolutamente frescos, às vezes ainda vivos. Barcos de pesca de menor porte conseguem chegar até a porta do mercado para desembarcar a pesca do dia.

CASAS NA RUA DA PRAIA: Nenhuma das casas desse trecho da rua possui janelas, indicando que ali era a



O SOBRADO DOS ABACAXIS. À ESQUERDA, CASA DA CULTURA.



principal área de comércio da cidade, com construções destinadas a armazéns, mercados e depósitos. Atualmente estas casas estão sendo usadas como ateliers.

SOBRADO DOS ABACAXIS: Sobrado rico em detalhes arquitetônicos, com ornamentos maçons na fachada, sacadas com gradil de ferro trabalhado e adornos em forma de abacaxis (símbolo de prosperidade).

foto divulgação



IGREJA DE SANTA RITA

Consulte seu agente de viagem



FASANO RIO DE JANEIRO



LUXO CARIOCA: Localizado no coração da praia de Ipanema, em frente ao mar, o Fasano Rio de Janeiro combina o charme e a sofisticação do endereço mais valorizado da capital carioca com a modernidade e a eficiência do design e do serviço. Madeira, vidro e mármore foram os principais materiais escolhidos pelo renomado

arquiteto Philippe Starck, autor do projeto, em total sintonia com a cidade e com a visão do restaurateur e hôte-lier Rogério Fasano. Desde a fachada do prédio de oito andares, acompanhando a arquitetura da orla da praia, até a escolha dos móveis, selecionados no melhor espírito do design brasileiro dos anos 1950 e 1960 (com peças de Sérgio Rodrigues, Studio Branco&Preto e criações exclusivas de Philippe Starck), tudo foi pensado para integrar-se ao espírito carioca de sofisticada descontração.

Na cobertura, a incrível vista panorâmica da piscina proporciona uma visão total da praia e já constitui, por si só, uma atração. Ali, os hóspedes podem desfrutar o serviço de bar, com refeições leves o dia inteiro. No mes-



ACIMA, A PISCINA LOCALIZADA NA COBERTURA DO HOTEL. NO DETALHE, O URSINHO MASCOTE. O PROJETO DE INTERIORES DO FASANO RIO DE JANEIRO LEVA A ASSINATURA DE PHILIPPE STARCK

mo andar, uma academia de ginástica totalmente equipada, tendo inclusive sauna e personal trainers. Em frente ao hotel, o serviço de praia exclusivo do Fasano proporciona todo o conforto, com cadeiras, guarda-sóis e serviço de bar. O hotel possui 92 apartamentos, serviço de cama confeccionado em algodão egípcio, travesseiros de penas de ganso e todas as amenidades tecnológicas, como TV de plasma, DVD e Internet sem fio. Varandas debruçadas sobre a praia e chuveiros com vista do mar conspiram para que o hóspede tenha a maior proximidade possível com um dos cartões-postais mais famosos do mundo.

Em perfeita sintonia com o resto do hotel, a célebre tradição gastronômica da família Fasano se faz presente no Fasano Al Mare, novo ponto de encontro da cidade. Comandado por Rogério Fasano e Salvatore Loi (o premiado chef do Grupo Fasano) e executado pelo chef Luca Gozzani (trazido diretamente da Enoteca Pinchiorri, em Florença, um três-

estrelas no Guide Michelin), o restaurante fica à esquerda do lobby e se dedica a explorar os mais diversos aspectos da culinária mediterrânea, focada essencialmente nos peixes e frutos do mar. No salão com 70 lugares e no agradável terraço, servem-se diariamente café-da-manhã, almoço e jantar. No mesmo andar, o lounge bar Londra é a opção perfeita para uma noite agradável na cidade. Em ambiente intimista, ele abre todos os dias para resgatar o rock clássico e ainda oferecer pocket shows com programação variada. Informações e reservas tel. 55 21 3202 4000.



FASANO RIO DE JANEIRO: RESTAURANTE DE CATEGORIA INTERNACIONAL, LOUNGE NA PRAIA DE IPANEMA E A MELHOR LOCALIZAÇÃO DA ORLA CARIOCA



fotos divulgação



UBUD HANGING GARDENS



fotos divulgação

NAS COLINAS DE BALI: O Ubud Hanging Gardens, de Bali (Grupo Orient-Express) é extremamente dedicado a apoiar a comunidade local, que participa da história do hotel desde a sua concepção. Para ajudar a preservar a rica cultura balinesa, o Ubud Hanging Gardens resolveu investir em uma das mais tradicionais expressões artísticas de Bali: a dança. Apreciada em dias de festivais e festas, a dança tradicional balinesa é conhecida por sua beleza e dificuldade – a coreografia envolve mexer todas as partes do corpo, inclusive os olhos, uma arte muito procurado por turistas que visitam a ilha. Com a ideia de envolver a comunidade local e estreitar os laços entre a cultura de Bali e os visitantes que se hospede-

dam no hotel, o Ubud Hanging Gardens promove todas as quartas e sábados, no Diatas Pohonm Café, instalado dentro do complexo do resort, um chá da tarde que termina com uma aula de dança balinesa apresentada pelas meninas da aldeia Susut. O Ubud Hanging Gardens é um resort flutuante em algum lugar entre o céu e a terra, apontado como um refúgio de paz em meio a fumaça dos vulcões e terraços de arroz tí-

picos do centro da ilha indonésia. O hotel, situado no centro cultural de Ubud, empoleira-se em um desfiladeiro com um templo no penhasco à sua frente. As luxuosas piscinas privadas são envolvidas pela natureza, e montanhas cobertas de selva e flores exóticas as cercam, dando a sensação ao hóspede de que ele é parte integrante da natureza de Bali. Informações e reservas www.ubudhanginggardens.com



RITZ MADRID



KENOA RESORT



SANTUÁRIO RECLUSO: o Kenoa, um eco-chic design resort, é um lugar onde o luxo é definido por sua beleza natural. O projeto do hotel leva a assinatura do arquiteto Osvaldo Tenório. A ideia é promover a relação entre o homem, a natureza e os anseios de simplicidade, privacidade, luxo e conforto. Distante 30 km de

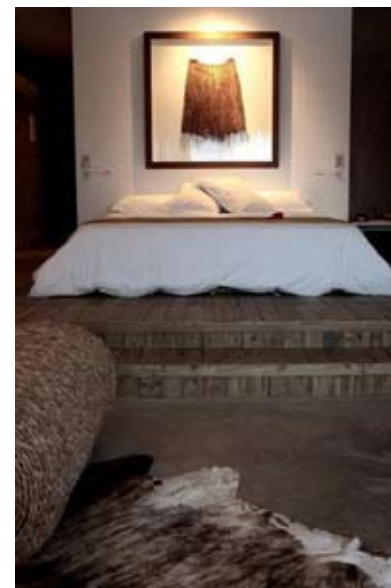
Maceió, Alagoas, o resort está localizado na Barra de São Miguel, em um dos mais belos e tranquilos paraísos do Nordeste brasileiro. A região é privilegiada por um clima singular o ano inteiro. Sem dúvida, o Kenoa é um refúgio distinto que só poucos afortunados podem apreciar, e que o Brasil se orgulha de apresentar.

Literalmente sobre a praia, as 8 villas possuem 70 metros quadrados cada, distribuídos em quarto, sala, banheiro com jardim interno e closet e ainda um jardim externo com chuveiro e a piscina aquecida. Oferecem cama king size, lençóis de algodão egípcio e travesseiros de pena de ganso, LCD, DVD com conexão USB e leitor de cartões para desfrutar das suas fotos no LCD, internet sem fio,

ar condicionado, frigobar, adega de vinho, cofre e todas as comodidades esperadas.

A gastronomia ocupa hoje um papel de grande importância no resort. O Kaamo Restaurante, sob o comando do renomado chef César Santos, está localizado na área central do resort com uma decoração distinta e com uma vista grandiosa para o mar. Há também um SPA especialmente criado para induzir a sensação de bem-estar. Confira. Reservas, tel. +55 82 3272 1285.

fotos Rogério Maranhão



BRUNCH ESPANHOL: Ponto de encontro da sociedade espanhola, o Hotel Ritz Madrid mantém seus restaurantes e bares em constante atividade. O brunch que acontece no terraço externo do hotel, nos domingos ensolarados e quentes do verão, é muito procurado após um passeio pelo Parque Del Retiro, que fica ao lado do hotel. Os quartos do hotel possuem uma decoração em estilo clássico, com materiais de acabamentos estilizados aos móveis de época. Os banheiros, decorados com mármore e ouro, trazem a sensação de tranquilidade

e relaxamento. Com localização privilegiada, o hotel está perto dos melhores endereços culturais, negócios e lazer da capital madrileña. Por isso, tem recebido, nos últimos anos, visitantes que não abrem mão da combinação estilo & luxo, quando estão de passagem por Madrid. Para atender os seus ilustres hóspedes, o hotel mantém as tradições vislumbradas pelo Rei Alfonso XIII, com infra-estrutura de última geração. Informações e reservas www.ritzmadrid.com

VALE A PENA CONFERIR O
BRUNCH SERVIDO NO TERRAÇO
EXTERNO DO RITZ, EM MADRID





1



2

NEWS GIFTS



3



4



5

1 As mochilas e bolsas da Fidelity são equipadas com um par de auto-falantes para reproduzir seu leitor de MP3 ou smartphone. Confira: www.fidelity.com **2** Os fones de ouvidos Boqari Q1 formam a aliança perfeita entre um audio de qualidade e elegante acessório de moda. Confira: www.jlabaudio.com **3** A Qooq dedica um tablet à arte da culinária, com 3500 receitas, ficharios de vinhos e videos para aprender a cozinhar com um verdadeiro chef. Confira: www.qooq.com **4** A nova estação portátil da Sony propaga a música a 360 graus. Conexão Bluetooth com os smartphones, tablets e compatível MP3. Confira: www.sony.fr **5** Toda a tecnologia da Apple pode ser conferida no novo iPod Nano 8 Go. Confira: www.apple.com **6** O projetor de bolso permite se conectar e projetar videos e fotos instantâneas. Autonomia de duas horas. Confira: www.3m.com



**SOCIALITES
NO CARIBE**
Badalação
em Mustique

VIAGEM + LUXO

O TURISMO TRATADO COMO GRIFFE

SP-ARTE 2012
Galeristas invadem
o prédio da Bienal

PHOTO CLAUDIA MEYER / STOCK.XCHING

PRIMAVERA EM PARIS:

Morar na **ILE SAINT LOUIS**

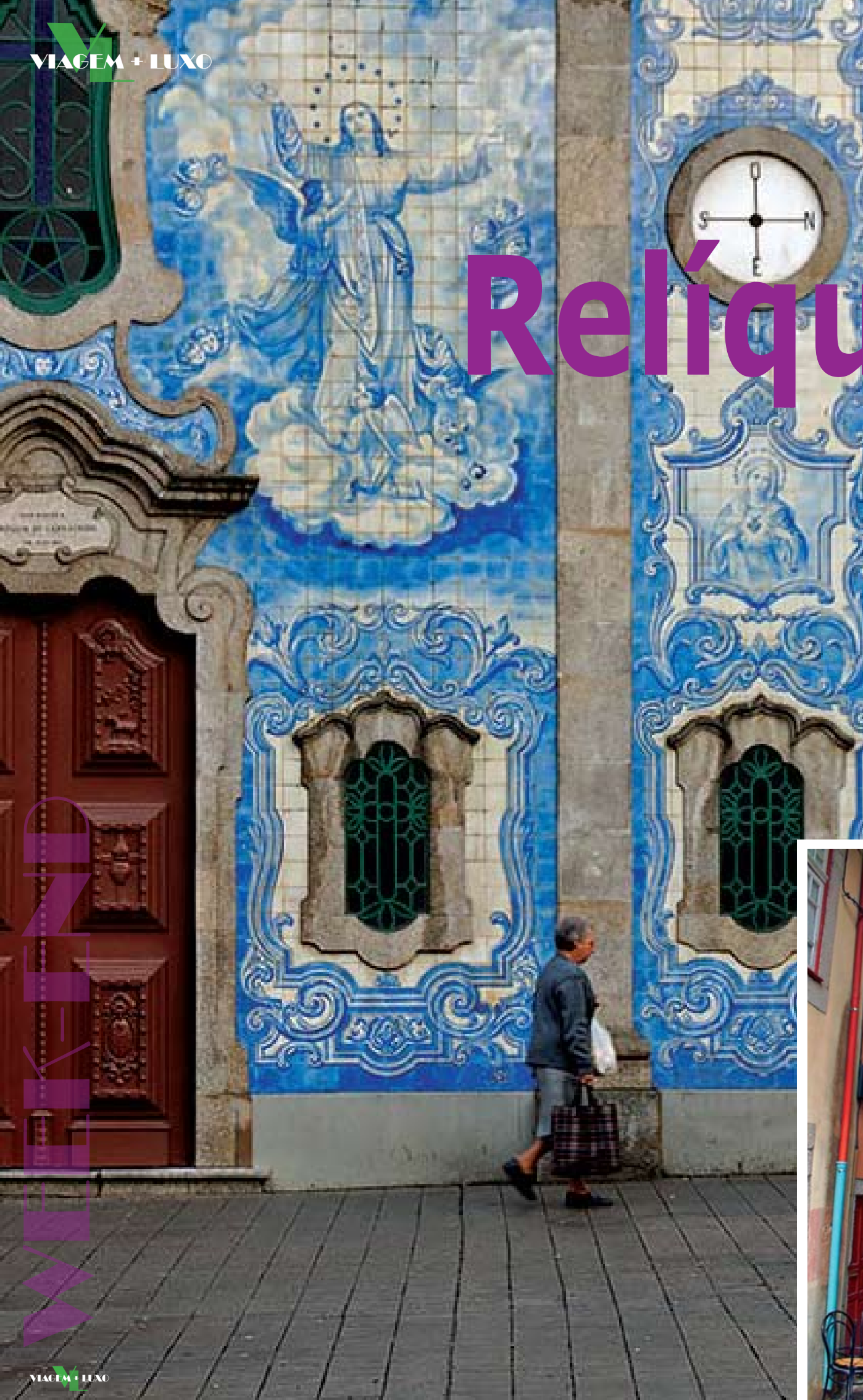
Jantar no **CHEZ NOUS CHEZ VOUS**

Circular na **NOITE PARISIENSE**

Torre Eiffel
Paris – França

FUSO HORÁRIO + PELO MUNDO + CONCIERGE + MODA + OLHO MÁGICO

Relíquias



Detalhe lateral dos azulejos da Igreja do Carvalhido. Abaixo, Rua dos Aldas e, o lado, oratório urbano ao Senhor da Boa Fortuna, na Rua do Barreto



Portuguesas

Debruçada sobre o rio Douro, Porto é uma das mais antigas cidades da Europa. De origem medieval, um de seus aspectos mais significativos é o enquadramento paisagístico, que lhe confere um conjunto arquitetônico de rara beleza. Não é à toa que, em 1996, a cidade foi tombada pela Unesco como Patrimônio Histórico da Humanidade

por Luiz França

SENHOR DA BOA FORTUNA

fotos e pesquisa fonte internet

RUA
00
BARREDO



Aspecto urbano da cidade do Porto e painel dedicado ao vinho, que fez a fama da cidade

Porto é a segunda maior cidade de Portugal e considerada a capital do norte do país. Foi erigida à margem direita do rio Douro. Tem cerca de 350 mil habitantes, mas sua área metropolitana possui aproximadamente uma população estimada em 1,2 milhões de pessoas. A cidade é conhecida internacionalmente pelo Porto, considerado o rei dos vinhos fortificados, cultivados e produzidos às margens escarpadas do rio Douro. A colheita ainda é feita totalmente à mão. O vinho é acondicionado em pipas de madeira de carvalho na margem sul do rio Douro, na cidade de Gaia, onde estacionam os barcos Rabelos em frente às inúmeras caves. Lá, a bebida passará por um longo processo de envelhecimento no silêncio das caves. Anos mais tarde, o vinho será avaliado pelo controle de qualidade e depois exportado para o mundo todo.

Navegar é preciso

No Porto nasceu o Infante Dom Henrique, o Navegador, que é conhecido como o inventor dos descobrimentos. No início do século XV, ele reuniu em Sagres os maiores sábios da época, que se dedicaram a altos estudos da Matemática, Astronomia, Cosmografia, Cartografia, entre outros. Essas pesquisas revolucionaram a ciência náutica, levando

os portugueses à criação da navegação astronômica e ao desenvolvimento da cartografia e a construção naval. Tanto os portugueses navegaram que acabaram descobrindo o caminho para as Índias e principalmente o Brasil, em 1500, onde desembarcaram em um dos lugares mais lindos do mundo – Porto Seguro, no sul da Bahia (BR). A cidade do Porto é o berço do cinema português. Um dos principais eventos cinematográficos anuais é o Fantasporto, no qual são exibidos os melhores filmes portugueses do ano.

Ver e fazer

Descobrir a cidade do Porto é ir ao encontro do inusitado. Ao lado do caráter hospitaleiro e conservador dos habitantes, há uma cidade contemporânea e criativa. As marcas desse "saber viver" são percebidas nas ruas, na arquitetura e nos monumentos, nos museus, nos espaços de lazer, nas esplanadas e nas zonas comerciais. Por isso, a cidade do Porto é um dos destinos turísticos mais antigos da Europa e o predileto dos viajantes que procuram conciliar arte, cultura e lazer em suas viagens.

Existe um certo sentimento de rivalidade entre a cidade do Porto e Lisboa, capital de Portugal. Mas, embora suas antigas raízes tenham sido preservadas com orgulho, um comércio próspero e eficaz a torna



Interior do Majestic Café, exemplo da arquitetura da cidade e detalhe da Catedral da Sé



uma cidade moderna e sua tradicional importância como centro industrial não diminui o encanto e o caráter dos bairros antigos, ou mesmo do movimento das novas avenidas, ladeadas de centros comerciais ou tranquilos blocos residenciais. A parte antiga da cidade merece ser explorada nos mínimos detalhes. O bairro da Ribeira é um passeio fascinante, com ruelas, casas típicas e uma população pitoresca. Foi recentemente restaurado e possui bares e restaurantes em profusão. Igualmente animado e colorido é o Mercado do Bolhão, onde pode-se adquirir quase de tudo. Bem perto dali ficam as joalherias e lojas de artigos de pele mais elegantes da cidade.

Majestic Café

Inaugurado em dezembro de 1921, como o nome Elite, o **Majestic Café** esteve desde logo associado a uma frequência de pessoas distintas da região. No ano seguinte, o nome do local mudaria para Majestic, que sugeria um ambiente no estilo chic parisiense da época, de acordo com a clientela que pretendia atrair – intelectuais, artistas e notívagos de plantão. De traçado idealizado pelo arquiteto João Queirós, permanece como um dos mais belos e representativos exemplares da Arte Nova na cidade do Porto. A imponente fachada em mármore, adornada por detalhes naturais de formas sinuosas, reflete o bom estilo que imperava na época. Até hoje, o Majestic




Café, por tradição, é animado por recitais de poesia, concertos de piano, exposições de pintura, lançamentos de livros, além de ser utilizado como locação para filmes nacionais e estrangeiros.



Fachada do Majestic Café e interior da famosa Livraria Lello, visita obrigatória

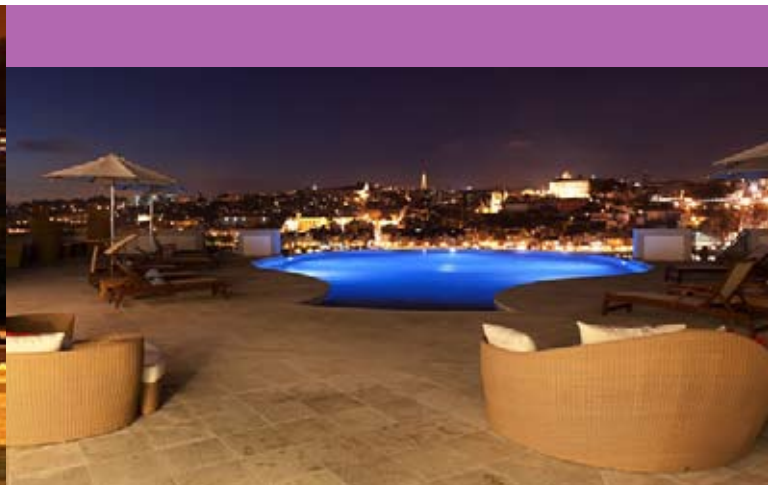
Livraria Lello

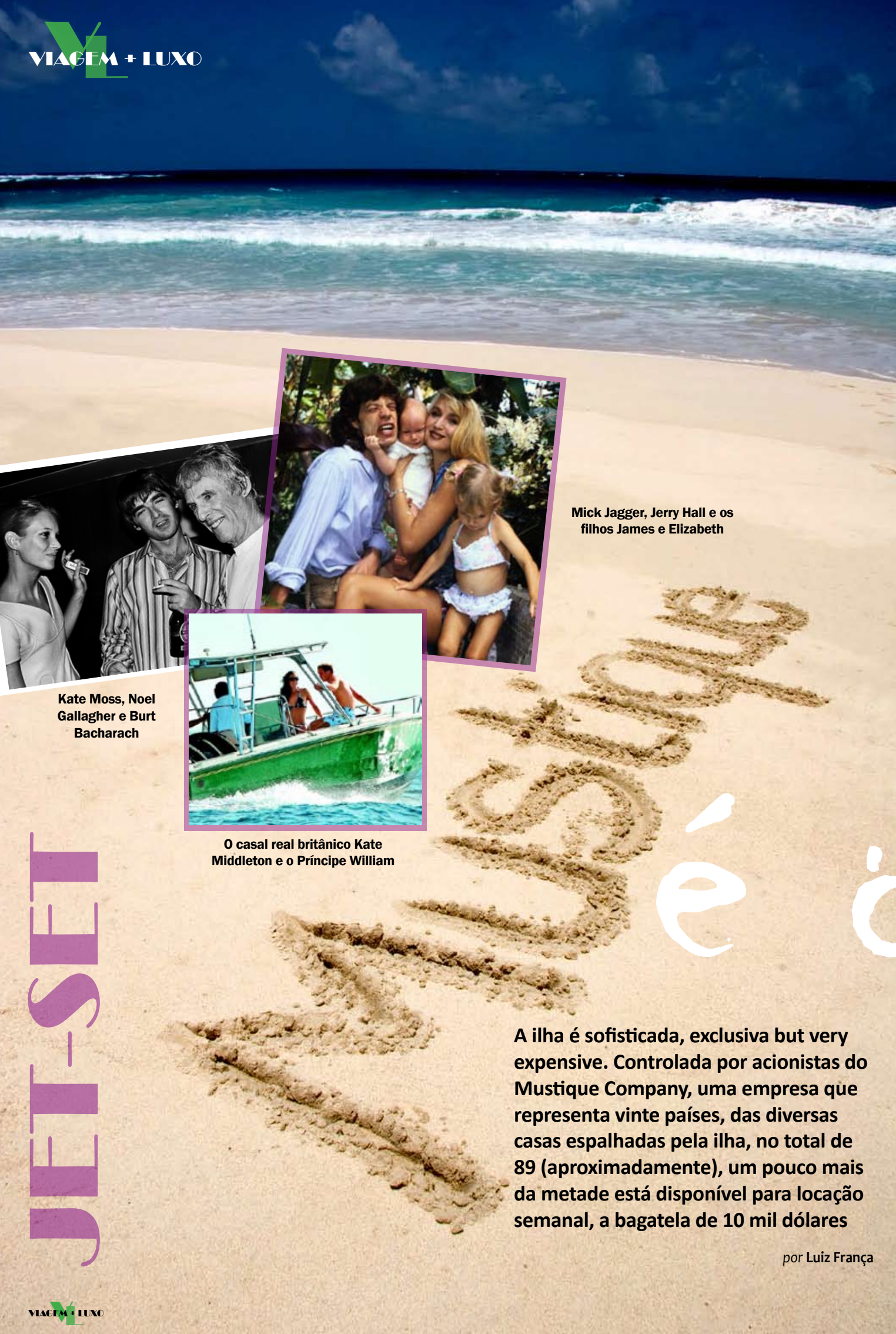
O jornal The Guardian publicou, não faz muito tempo, um artigo que elegia a **Livraria Lello** entre as dez melhores livrarias do mundo. Fundada em 1881, encontra-se instalada em um edifício neogótico de rara beleza. Divino são os elementos decorativos que integram o interior da livraria, entre os quais se sobressaem, com grande esplendor, a escadaria de madeira e os maravilhosos vitrais. Pela beleza arquitetônica e o rico acervo literário, a livraria é um local de visita obrigatória. 



THE YEATMAN

O 5 Estrelas **The Yeatman Hotel** está localizado em uma região privilegiada da cidade do Porto. De qualquer um dos quartos ou suítes do hotel, pode-se admirar a cidade do Porto e o rio Douro. Fica perto das principais caves, e também possui a sua própria cave com produções nacionais. O SPA de vinoterapia do hotel oferece tratamentos baseados em ingredientes extraídos das vinhas. O hotel tem ainda um excelente restaurante distinguido com uma estrela no respeitado Guia Michelin. Informações tel. +351 220 133 100, ou reservations@theyeatman.com.





Kate Moss, Noel Gallagher e Burt Bacharach



Mick Jagger, Jerry Hall e os filhos James e Elizabeth



O casal real britânico Kate Middleton e o Príncipe William

JET-SET

é do

A ilha é sofisticada, exclusiva but very expensive. Controlada por acionistas do Mustique Company, uma empresa que representa vinte países, das diversas casas espalhadas pela ilha, no total de 89 (aproximadamente), um pouco mais da metade está disponível para locação semanal, a bagatela de 10 mil dólares

por Luiz França

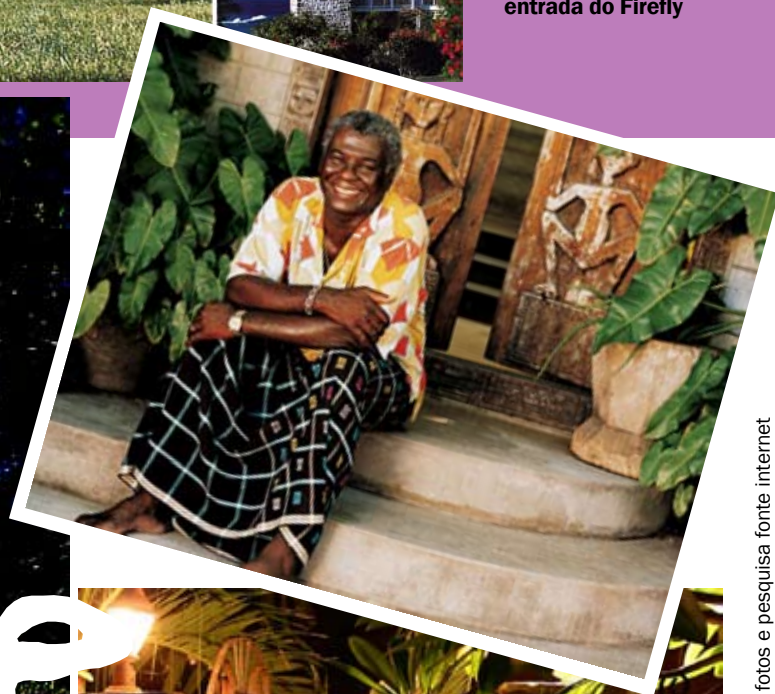




Jardins e prédio principal do Cotton House, o anfitrião Basil Charles e a entrada do Firefly



Beach Bar, exclusivo do Cotton House



fotos e pesquisa fonte internet



Imagine alguém passar uns dias em uma pequena ilha paradisíaca, cercada por um mar azul turquesa e abençoada por praias cintilantes e areias brancas, tendo como vizinhos hóspedes ilustres, de pop-stars a celebridades internacionais? Estamos falando da Ilha Mustique, localizada nas Ilhas São Vicente e Granadinas, no Mar do Caribe. Anote a sugestão: que tal curtir uma temporada na Vila de Stargroves, de Mick Jagger, erguida na Ilha? Sem dúvida, quem não gostaria. O roqueiro e mentor dos Rolling Stones abre as portas do seu paraíso em estilo japonês com seis quartos, lago de carpas, piscina de água doce, mais cozinheiro, mordomo e jardineiro por 10.700 dólares (quase 20 mil reais) por semana, entre maio e dezembro.

Mustique é assim: sofisticada, exclusiva *but very expensive*. Controlada por acionistas do Mustique Company, uma empresa que representa vinte países, das diversas casas espalhadas pela ilha, no total de 89 (aproximadamente), um pouco mais da metade está disponível para locação semanal, cujo valor inicial de negociação nunca é inferior a 10 mil dólares – a mansão de Jagger fica ainda mais cara. Afinal, privacidade e estilo de vida tem seu preço.

Dando uma voltinha pelos arredores e praias de Mustique, qualquer um pode esbarrar com personalidades não menos ilustres, como David Bowie, Bryan Adams, Shania Twain, Kate Moss, Tommy Hilfiger, Hugh Grant e uma série de nobres. Por esse assédio internacional de figuras ilustres, Mustique foi eleita como um dos locais mais valorizados do Caribe, destino certo para os endinheirados que preferem sossego longe da badalação. Aliás, diversão mesmo na ilha somente no conhecido Basel's Bar, point obrigatório do jet-set de passagem por lá. De resto, Mustique é ideal para recuperar as energias, comungando pacificamente com os recursos da floresta tropical caribenha, maravilhosamente rica em fauna e flora. A temperatura anual flutua entre os seus 28/30° graus centígrados, refrescados por uma suave brisa marítima que sopra do Atlântico e ventila com energia por todo o Mar do Caribe.



Cotton House: Residence Master



Suíte com vista para o mar do Firefly. Ao lado, compras nas badaladas Pink House e Purple House



O point do verão

Com localização privilegiada, a estrelada Mustique promete ser um dos destinos mais exclusivos da próxima temporada. Encontra-se a 18 milhas ao sul de São Vicente, em uma coleção de ilhas nas Caraíbas orientais. Sua extensão é pequena e exclusiva, com apenas 1.400 acres, ocupados por floresta tropical, praias com areias brancas e desertas, cercadas por recifes protegidos. A Praia do Macarrão é talvez a mais famosa de Mustique, situada na costa leste da ilha. Outras praias muito procuradas são Esforço, Lagoa, L´Ansecoy e Simplicity.

Mustique é calma e silenciosa, interrompida apenas pelo cantarolar dos barulhentos pássaros que fazem uma festa no final de cada dia. Mesmo em períodos de alta estação, a ilha registra pouco tráfego e, conseqüentemente, praias desertas e paradisíacas, um convite para longos passeios solitários, com total tranquilidade. O inglês é a língua oficial, mas Mustique tornou-se tão internacional que é inevitável se perder dialeticamente em uma Torre de Babel ocupada por vários idiomas. Francês, italiano, alemão, dutch e, pasmem, até o português brasileiro, são prontamente falados no metro quadrado de recreação considerado mais caro do planeta.

História vai bem

A história de Mustique remonta do século XV, quando piratas espanhóis avistaram primeiramente um grupo de pequenas ilhas, logo chamadas de Los Pajoros (Os Pássaros). No século XVII as ilhas foram rebatizadas de Grenadinas pelos piratas que se utilizavam das baías protegidas do mar para esconder seus navios e tesouros. Mas tarde, o local foi utilizado por plantadores europeus que ali passaram a cultivar o plantio da beterraba para extração do açúcar. As plantações foram abandonadas e engolidas pela floresta selvagem, restando apenas a tradicional residência Casa do Algodão – atualmente o sofisticado Cotton House Hotel.

Em 1958, Mustique foi comprada pelo Lord Glenconner. Sob sua orientação, a ilha começou a prosperar turisticamente. A Princesa Margaret aceitou como presente de casamento, realizado em 1960, um generoso lote de dez acres de terra na ilha. Ali ela construiu uma residência chamada Les Jolies Eaux,



Princesa Margaret, proprietária da mansão Les Jolies Eaux




Acima, praia exclusiva e interior do restaurante do Firefly. No canto, à esquerda, piscina de uma das vilas do Cotton House

hoje à disposição para locação. Por fim, Mustique passou a ser supervisionada por um consórcio de vários países, cujo objetivo é a preservação ambiental contra a degradação e a especulação imobiliária e turística. Detêm sua beleza natural, protegendo o meio ambiente e oferecendo aos seus ilustres convidados um passatempo exclusivo, seguro e requintado.

Cotton House ou Firefly?

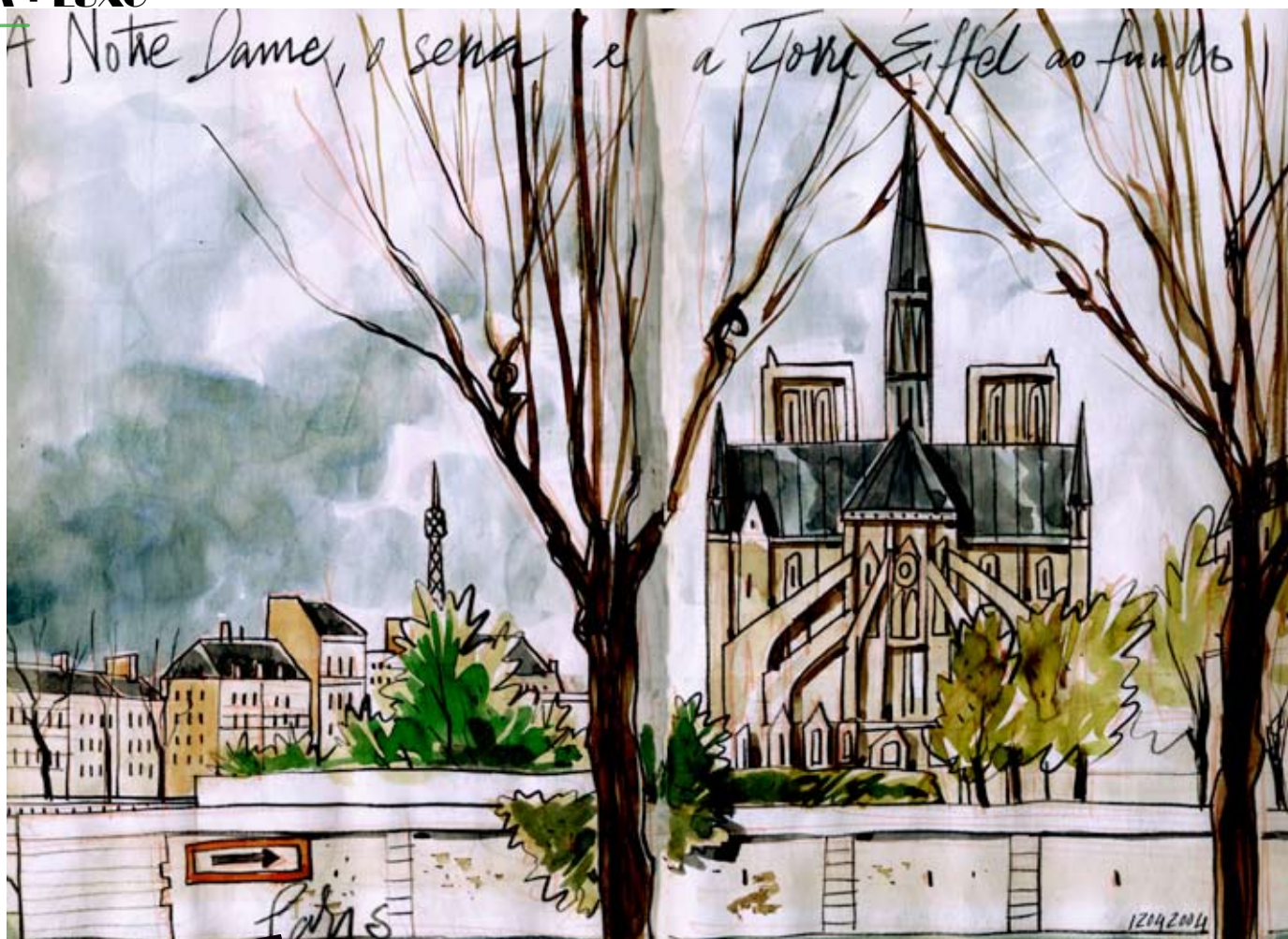
O Cotton House (Casa do Algodão), localizado em Mustique, foi, no século XVIII, um armazém de açúcar e de algodão. Nos anos 1960, o britânico Oliver Messel restaurou o prédio, recuperando suas características originais. O local oferece 20 acomodações, entre quartos e suítes, e foi novamente reformado em 1996. Localizado diretamente na praia banhada pelo Oceano Atlântico e Mar do Caribe, a Casa do Algodão é relíquia histórica da ilha e reconhecida como um dos locais mais exclusivos e românticos das Caraíbas. Membro da *The Leading Hotels of the World*. Informações e reservas acesse www.cottonhouse.net. No Brasil disque +55 11 3286 0775. Outro local muito procurado é o Firefly, uma ex *private villa* transformada em mini resort com 5 quartos, todos pé na areia, sob o comando de Elizabeth e Stan Clayton. Informações e reservas www.fireflymustique.com

Anfitrião da ilha

Basil Charles é o anfitrião mais que perfeito ao recepcionar o jet-set internacional no seu badalado **Basil's Bar**, famoso por promover as festas mais agitadas na alta temporada e pelo *Blue Festival* que organiza anualmente, nos meses de janeiro e fevereiro. Misto de restaurante, bar e *nightclub*, o local possui um afamado restaurante que serve desde o autêntico breakfast caribenho até drinks e jantares dançantes madrugada adentro. Figura popular, Basil possui uma fundação que leva o seu nome, onde trabalha em prol da alfabetização das crianças nativas de Mustique, e uma loja de decoração, que comercializa móveis rústicos locais e de outras partes do mundo. Mais detalhes, www.basilsbar.com 



O badalado Basil's Bar, com Mick Jagger em ação



“No tempo nunca é o r momentos.



CAHIER DE



Globe-trotter por excelência, o artista plástico português Rui Sousa registra suas andanças pelo mundo colorindo seu caderno de viagens com cenas urbanas dignas de exposição

por Luiz França

Qual a sua formação artística e há quanto tempo você se dedica a registrar suas viagens com desenhos e ilustrações?

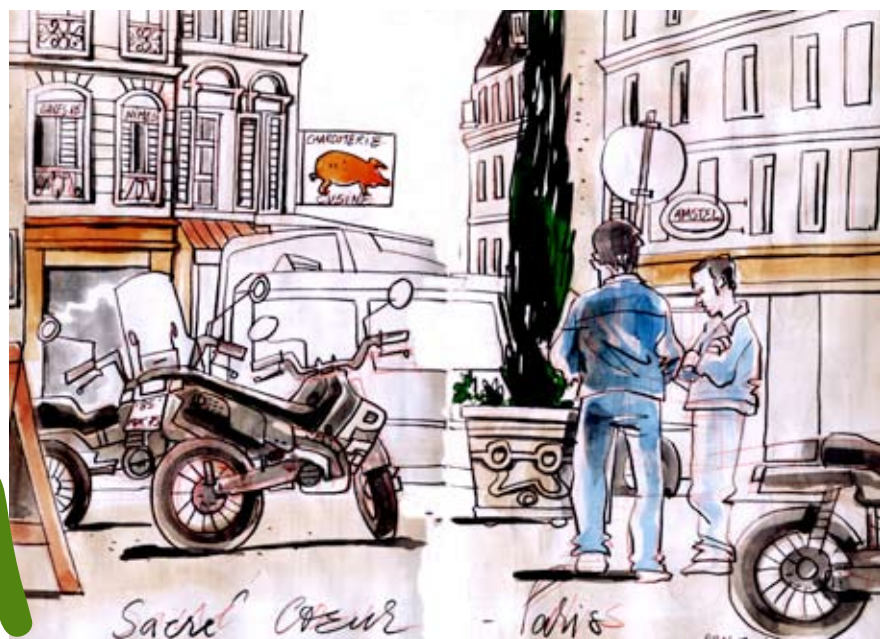
RUI SOUSA: Sou licenciado em pintura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Durante o tempo em que estudei (1986–1991) era hábito alguns professores, da área do desenho, incentivarem os alunos a utilizarem um caderno para desenharem e escreverem diariamente – diário gráfico. Esse trabalho tinha como objetivo o desenvolvimento da observação, o aperfeiçoamento e experimentação de diferentes técnicas, mas também criar rotinas diárias de desenhos nos alunos. Essa prática “contaminou” muitos alunos dessa geração, incluindo eu. Entre o diário gráfico e o caderno de viagem há poucas, algumas ou nenhuma diferença. Tudo depende

da interpretação que cada um faz da “viagem”. Para mim, viajar é principalmente ter a disponibilidade para ver e observar, isto é, fazer um esforço para quebrar as ideias que temos das coisas e olharmos para elas com vontade de como as entendemos. Se assim for, então poderemos fazer de cada momento uma viagem. Já visitei aproximadamente 40 países, em quatro continentes, embora estar presente nem sempre significa viajar muitos quilômetros, pois algumas vezes gasto apenas o tempo conhecendo uma ou duas cidades.

Fale-me sobre a técnica utilizada nos seus desenhos? Alguma preferência?

RS: Em relação às técnicas utilizadas, procuro sempre ser prático e a reduzir o material a um caderno, que pode ser em formato livro ou com espiral, nunca

de um desenho muita coisa acontece à nossa volta, registro de um momento, mas uma sobreposição de vários. Há sempre uma história associada a cada desenho.”



VIAGEM

maior que tamanho A4; e lápis, pincéis, aparos, canetas variadas, aguarelas e tintas da China. Normalmente faço o desenho a traço no local (registro o momento) e dou a cor em casa.

Melhor ilustrar do que fotografar?

RS: Ilustrar e fotografar são duas áreas diferentes com tempos também diferentes na ação. Uma fotografia é sempre o momento e o desenho não. No tempo de um desenho muita coisa acontece à nossa volta, nunca é o registro de um momento, mas uma sobreposição de vários momentos. Há sempre uma história associada a cada desenho.


Já expôs seus trabalhos em alguma galeria de arte?

RS: Já fiz diversas exposições de pintura, mas apenas uma exposição

com os cadernos de viagem, que foi no espaço da Biblioteca Municipal de Odivelas, cidade perto de Lisboa. Não é fácil expor este tipo de desenhos porque fazem parte de um caderno e normalmente é impossível separá-los sem destruir esses cadernos. A solução é colocá-los em mesas com vidro por cima, mas esta solução só torna possível ver apenas um desenho de cada caderno.

Quais são seus pintores favoritos?

RS: Falar dos pintores favoritos é a parte mais difícil porque são muitos. Em uma primeira fase eu estive mais próximo de artistas ligados à Banda desenhada e à ilustração (quadrinhos), como Hugo Pratt, Loustal, José Muñoz, Breccia, De Crécy, Tardi, Ronald Searle, Ralph Steadman, etc., e só numa segunda fase vieram os pintores e

aí incluo quase todos os flamengos e italianos do pré-Renascimento e outros mais recentes como Picasso, Chagall, Gauguin, Basquiat, Thomas Hart Benton, Antonio López, entre outros. 



Para contato e encomendas: ruis70@gmail.com

Eco chic

A Pousada de Fernando é uma Maravilha

fotos divulgação

Arquipélago Fernando de Noronha: Morro Dois Irmãos e o jardim da Pousada Maravilha



SANTUÁRIO ECOLÓGICO, O ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA, LOCALIZADO NA COSTA PERNAMBUCANA, NORTE DO BRASIL, RESERVA MUITAS SURPRESAS PARA OS TURISTAS. ENTRETANTO, SUA OCUPAÇÃO É CONTROLADA E SEGUIE PADRÕES QUE GARANTEM A PRESERVAÇÃO DO ARQUIPÉLAGO, ATUALMENTE COM APENAS 3.500 HABITANTES. O LOCAL É DIVIDIDO EM PARQUE NACIONAL MARINHO E ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, PARA PRESERVAÇÃO DE ESPÉCIES E OCUPAÇÃO HUMANA RACIONAL. POR SUAS CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS, FERNANDO DE NORONHA RECEBEU DA UNESCO O TÍTULO DE SÍTIO DO PATRIMÔNIO MUNDIAL NATURAL

por Luiz França

Mergulhando com as tartarugas



fotos e pesquisa fonte internet



2009” e “3rd Best Island Resort 2007 - Newsweek Japan”. Sem dúvida, um local que nunca sairá da memória do visitante.

Recentemente, a Pousada Maravilha passou a integrar o grupo norte-americano *Luxury Group Gold da Califórnia* (Estados Unidos), considerado um líder mundial especializado em turismo de luxo, que desde 1998 qualifica os melhores hotéis, resorts e SPAs do mundo a receber o selo de qualidade. Por meio de uma vistoria, os serviços prestados são avaliados e o empreendimento hoteleiro é indicado para receber o selo do grupo. Para Mário Safarez, vice-presidente de operações globais do Luxury Group, “A gerência da Pousada Maravilha está de parabéns por administrar a equipe que é um exemplo em operação hoteleira”.

Bangalôs e apartamentos

A Pousada Maravilha oferece duas opções de hospedagem: cinco bangalôs, que acomodam duas pessoas, e três apartamentos categoria luxo, para até quatro pessoas. Os bangalôs têm 54 metros quadrados, vista para o mar, rede na varanda, ar-condicionado Split, TV LCD 37”, DVD, cama King Size, lençóis de algodão egípcio e cofre digital. Já os apartamentos luxo têm 47 metros quadrados e oferecem aos hóspedes todos os confortos dos bangalôs, com exceção do ofurô na varanda e do ibox.

O restaurante da pousada, eleito “O Melhor da Ilha”, segundo o Guia 4 Rodas, oferece uma cozinha contemporânea que valoriza ingredientes locais. Aproveitando a alta temporada que se aproxima (agosto) e, apostando em produtos regionais, o chef Fabio Taveira está lançando um novo receptivo para os hóspedes: o Trio de Feijões Crocantes, Chips de Quiabo e Queijo Coalho Empanado, acompanhados de uma Moët Chandon Brut. A ideia é dar uma nova roupagem aos ingredientes simples e bem regionais, com destaque para os feijões verdes servidos

Pousada Maravilha: Suíte de luxo, vista do deck da piscina e o interior do restaurante



crocantes, como um amendoim. Em grande estilo, é o “jeitinho brasileiro” de dizer “Welcome”!

Pacotes para Lua de Mel

Passar a Lua-de-Mel no arquipélago de Fernando de Noronha e usufruir de todo o conforto, o requinte e a hospitalidade da Pousada Maravilha é realmente inesquecível. O Pacote Náutico inclui: Garrafa de Mœt & Chandon na primeira noite, massagem para o casal, serviço de mordomia, enxoval diferenciado e lancha exclusiva para apreciar o pôr do Sol. Roteiro: Saída do Porto Santo Antônio rumo à praia da Cacimba do Padre. Parada na praia da Conceição para contemplação do pôr do sol. Oferece água, champagne nacional e sanduíches. Passeio com duas horas de duração. Já o Pacote Tropical inclui: Garrafa de Mœt & Chandon na primeira noite, massagem para o casal, serviço de mordomia, enxoval diferenciado e Jantar Tropical na praia da Conceição. Oferece som ambiente, água, suco, espumante e vinho branco rótulos nacionais. Menu: Filé de peixe na folha de bananeira, salada tropical, farofa e batatas assadas na churrasqueira. Sobremesas: Romeu e Julieta e/ou Mousse de fruta regional.





Qual é a tua praia?

Conheça as características de algumas praias mais procuradas em Fernando de Noronha

Praia do Leão: Considerada a terceira praia mais bonita do Brasil, é onde mais ocorre a desova das tartarugas. Neste período, não é permitido o acesso à praia depois das 18h.

Praia do Sueste: De mar calmo e ondas suaves, é uma região histórica onde desembarcou, em 1629, a esquadra que pretendia tomar o arquipélago das mãos dos holandeses. É uma opção quando acontecem as ressacas no “mar de dentro”.

Praia da Biboca: Não é uma área para banhos. Localizada abaixo da Fortaleza dos Remédios, é formada por pedras negras, que comprovam a origem vulcânica da Ilha.

Praia do Cachorro: Situada logo abaixo da Fortaleza dos Remédios, a praia possuía uma fonte com a cara de um cachorro em bronze, vindo daí seu nome.

Praia do Meio: Pequena extensão intermediária entre as Praias do Cachorro e da Conceição. É uma praia de águas mansas e piscinas em pedras nos períodos de mar calmo, e agitada e proibida para banhos nos períodos da ressaca.

Praia da Conceição: Praia de grandes proporções, é bastante procurada pelo seu fácil acesso. O nome vem da existência do Forte de Nossa Senhora da Conceição, no século XVIII, transformado em hospital no final do século passado.



Praia do Cachorro

Baía do Sancho



Cacimba do Padre


também era reservada, sendo proibido seu uso por ilhéus.

Baía dos Porcos: Ocupa o segundo lugar dentre as praias mais bonitas do Brasil.

Formada por pedras, é excelente para

mergulhar, já que tem diversos peixes coloridos

em suas águas. O acesso à Baía é difícil e feito por um caminho de pedras.

Baía do Sancho: A Baía do Sancho é considerada por muitos guias turísticos como a mais bonita praia brasileira, o que faz turistas do mundo inteiro viajar para apreciar o espetacular cenário tropical apresentado. 



Baía dos Porcos

Baía dos Golfinhos ou Enseada do Carreiro de Pedra:

A baía é local de acasalamento e descanso dos golfinhos e é considerada o maior aquário natural do mundo em animais desta espécie. O acesso ao local é proibido e limitado por bóias e cordas. Os golfinhos também podem ser vistos do Mirante dos Golfinhos.

Praia do Boldró: Muito frequentada por surfistas na maré alta. Já na maré seca, dá para caminhar sobre pedras e por uma longa extensão de areia. No alto da falésia fica o Forte de São Pedro do Boldró, um excelente mirante e uma das fortificações do sistema implantado no século XVIII.

Praia do Americano: Pequena e deserta, é procurada exatamente pela sua privacidade. É assim chamada por estar incluída na área usada antigamente pelos americanos no Posto de Observação de Teleguiados, na vizinha Praia do Boldró. No Período Militar, esta praia



Praia do Leão

**Entardecer em Fernando de Noronha
(ao fundo, o Morro Dois Irmãos)**





Moroccan Restaurant e o lobby do hotel

LA MAMOUNIA



Jennifer Aniston, Salma Hayek e Gwyneth Paltrow estiveram presentes na reinauguração do La Mamounia, em 2009

edição de texto Luiz França



LUXO E ELEGÂNCIA – Um verdadeiro ícone da hospitalidade tradicional marroquina, o **La Mamounia** está localizado na Praça Jemaa El Fna, no coração da cidade de Marraquech. O lendário palácio, reduto de viajantes endinheirados, foi totalmente reformado. A decoração luxuosa, os fabulosos jardins e o moderno SPA, ocupando mais de dois mil metros quadrados, é cartão de visita para impressionar hóspede de qualquer cacife. O nome La Mamounia data desde o século XVIII. Sua história começa com o Rei Sidi Mohammed Ben Abdellah, que tinha como hábito dar aos seus filhos, como presente de casamento, uma casa e um jardim situado fora do Kasbah, residência imperial. Assim, Abdessalam, Mamoun, Moussa e Hassan tornaram-se nomes dos jardins presenteados pelo rei. Entre todos os jardins (arsats), apenas o al-Mamun foi destinado a se tornar famoso e inspirar o nome La Mamounia. Até o final dos anos 1930, o hotel tinha apenas 50 quartos, mas foi

ampliado em 1946, passando a oferecer 100 quartos, e depois sucessivamente em 1950, 1953 e 1986. Em 2006, a direção do hotel resolveu repaginar o La Mamounia, paralisando suas atividades durante três anos. Sua reinauguração em grande estilo aconteceu em 2009, e atualmente oferece 210 acomodações, entre apartamentos e suítes.

Hóspedes ilustres

Ao longo dos anos, celebridades de todas as partes do planeta deram ar da graça no La Mamounia. Antes da Segunda Guerra Mundial, visitantes da Europa e dos Estados Unidos traziam seus próprios móveis para que pudessem desfrutar do ambiente exótico e se sentirem "em casa" no hotel. Hóspede assíduo, Winston Churchill permaneceu no hotel por muitos invernos. Ele gostava de passear ao longo da varanda, seguindo o Sol em sua rotina diária, a fim de tornar a cor de sua pintura mais realista possível. Vá-





Na foto ao centro, a entrada principal do hotel, ladeada pelas piscinas externa e interna

rias de suas pinturas executadas nos jardins do La Mamounia estão em exposição no Museu Churchill, em Londres, Inglaterra.

Ao longo dos anos, a reputação de Marrakech e La Mamounia tem atraído a atenção de cineastas franceses e norte-americanos. O cineasta Jean Tisserand filmou no local, em 1953, *Alerte au Sud*, com Eric Von Stroheim. Cenas do filme *O Homem que Sabia Demais*, de Alfred Hitchcock, também foram rodadas no hotel. Em 1955, Charlie Chaplin foi calorosamente recebido no hotel. Na relação de hóspedes ilustres passaram por lá Omar Shariff, Kirk Douglas, Charlton Heston, Yul Brynner,

Joan Collins, Nicole Kidman, Silvester Stalone, Richard Gere, Susan Sarandon, Tom Cruise, Sharon Stone, Kate Winslet, Charles Aznavour, Jean Paul Belmondo, Catherine Deneuve, Alain Delon, Ornella Mutti, Claudia Cardinale, Sophie Marceau, entre outros.

Também personalidades do mundo da moda sucumbiram aos encantos do La Mamounia. Yves Saint Laurent e Pierre Balmain, que compraram casas vizinhas em Marrakech, frequentemente continuaram a usar as instalações do hotel. Por ocasião de sua reabertura, em 2009, as atrizes Gwyneth Paltrow, Jennifer Aniston, Said Taghmaoui, Salma Hayek e Juliette Binoche fizeram questão de posar no tapete vermelho do La Mamounia. A lista de visitantes é extensa e o Livro de Ouro do hotel contém assinaturas memoráveis. Entre recados e dizeres calorosos, todos expressam o mesmo sentimento: o desejo de voltar.

Mimo hoteleiro

O La Mamounia oferece 135 quartos e 71 suítes. Possui quatro magníficos restaurantes que juntos combinam estilo de vida com gastronomia: Le Marocain (cozinha marroquina à la carte); Le Français (cozinha contemporânea francesa), L'Italien (cozinha italiana contemporânea) e Le Pavillon de la Piscine (cozinha mediterrânea). Outras comodidades: uma biblioteca com livros apresentando o patrimônio e a cultura do Marrocos e Marrakech, SPA, com salões de beleza, piscinas, salões para massagens e banhos medicinais; Fitness Center, quadras de tênis e salões para jogos. No Aeroporto de Marrakech Menara, o hotel dispõe de uma sala vip exclusiva para os hóspedes, oferecendo conforto tanto na chegada quanto na partida. Membro da The Leading Hotels of the World. Informações e reservas acesse www.mamounia.com. No Brasil disque +55 11 3286 9775.



Vista interna do SPA do hotel e o estadista inglês Winston Churchill pintando uma das inúmeras retratações da cidade de Marrocos, dos jardins do La Mamounia





Os ventos do norte movem moinhos

Com olhos no mercado externo, a Embratur quer promover o Brasil como destino turístico de luxo

O Instituto Brasileiro de Turismo (órgão oficial da Embratur) resolveu, em tempo, apresentar o Brasil como destino de luxo para operadoras internacionais especializados no segmento. A ideia foi colocada em prática durante a Virtuoso Travel Mart 2011, evento anual focado no segmento de turismo de luxo e dedicado exclusivamente à cadeia produtiva do turismo estrangeiro. O encontro reuniu profissionais da área, em agosto do ano passado, na cidade de Las Vegas, nos Estados Unidos. No mesmo período, aconteceu o Annual Destination Showcase Dinner, voltado aos destinos turísticos que têm interesse em obter contato exclusivo com agentes de viagens especializados. Na mesma ocasião a Embratur compartilhou uma mesa com oito profissionais potenciais à comercialização dos destinos brasileiros.

Percebendo a importância do segmento e o potencial brasileiro para atender à demanda internacional por produtos turísticos de luxo, a Embratur criou, a partir de

acordo de Cooperação Técnica com a Brazilian Luxury Travel Association (BLTA), em 2009, o Clube de Produtos de Turismo de Luxo. O objetivo do clube é apoiar ações de promoção e comercialização do país como destino de luxo no mercado internacional. Segundo relatório da International Luxury Travel Market, baseado em dados da Organização Mundial do Turismo, turistas de luxo correspondem a 3% do movimento turístico mundial, representando 25% dos gastos em viagens internacionais. O estudo também mostra que o segmento gerou 25 milhões de viagens no mundo e US\$ 180 bilhões, ou US\$ 7.200, em gastos por viagem. O gasto médio diário do turista de luxo é, em média, oito vezes maior que dos turistas convencionais.

Nas últimas duas décadas, o segmento de luxo no Brasil começou a atrair investidores, constituindo-se um mercado novo e lucrativo. De acordo com o relatório elaborado pela MCF Consultoria sobre o Panorama Mundial do Mercado de Luxo, o segmento cresceu entre 12% e 18% anualmente nesta última década, apresentando taxas de crescimento superiores nos países emergentes, como China e Rússia.


fonte: Portal Brasil / Ministério do Turismo.

Ponta dos Ganchos



Conheça a BLTA

A BLTA – **Brazilian Luxury Travel Association** foi criada em 2008, com a união dos melhores hotéis, resorts e operadoras VIPs nacionais, com a proposta de promover e divulgar as experiências mais autênticas, glamurosas e sofisticadas brasileiras para o mercado internacional de viagens de luxo.

Às vésperas de duas grandes competições esportivas no Brasil – Copa do Mundo 2014 e Olimpíada de 2016 –, a entidade tem como missão transformar o Brasil em um destino de luxo reconhecido. Diante desse desafio, seus objetivos estão bem traçados para os próximos anos, tais como: Aumento da presença brasileira no mercado internacional de luxo de viagens; divulgar os produtos brasileiros e serviços em todo o planeta; criar parcerias com instituições públicas, empresas privadas ou profissionais que praticam atividades semelhantes no Brasil ou no exterior; cuidar dos interesses dos seus membros, cooperar com associações similares, ajudar e aconselhar para a criação de critérios para os treinamentos profissionais, a fim de encaixar com as necessidades internacionais do mercado de viagens de luxo; promover a preservação do meio ambiente e culturas locais, incrementando o desenvolvimento sustentável, e, por fim, obter fundos para transformar os projetos da entidade em ações concretas, a fim de alcançar seus objetivos a curto prazo. Membros da BLTA: Operadoras **Auroraeco**, **CBV Incoming**, **Matueté** e **Rio Life**. Os hotéis membros da BLTA aparecem nas fotos que ilustram essa matéria. 



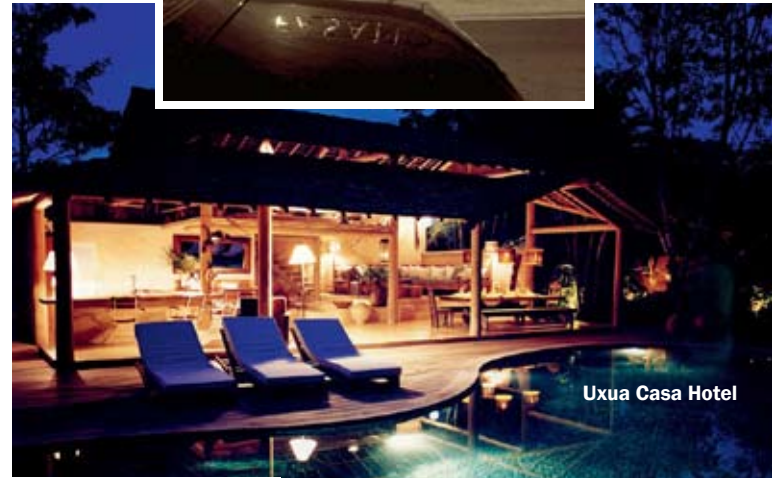
Emiliano



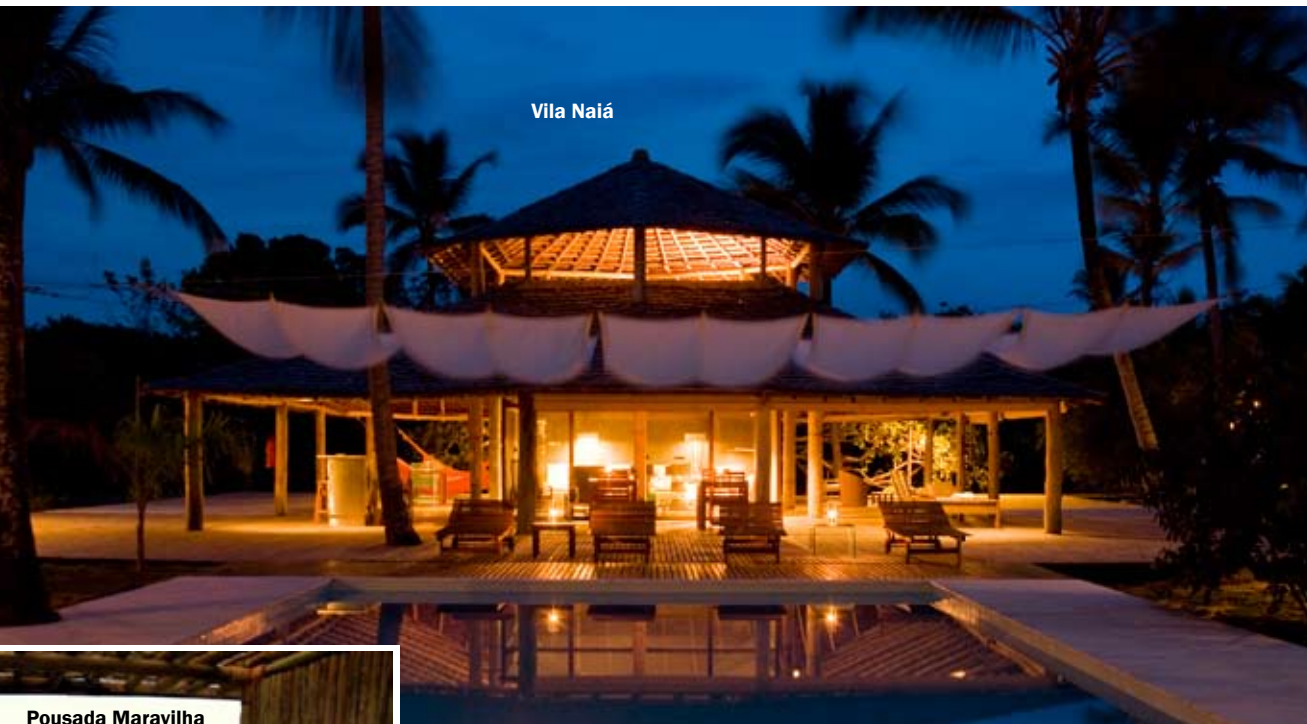
Kenoa Resort



Fasano SP



Uxua Casa Hotel



Vila Naiá



Estrela d'Água



Pousada Maravilha



Refúgio Ecológico Caiman



Unique

Containers

A maneira mais elegante de conduzir suas roupas em grande estilo



Parceria: a **RIMOWA** e a **Moncler** (famosa pelos seus casacos acolchoados, de esqui, feitos a partir de penas de ganso) se uniram para produzirem uma edição limitada de malas com rodinhas, confeccionadas a partir de duas matérias-primas: alumínio e polícarbonato – www.rimowashop.com.br



MASTERMIND: a marca japonesa, criada pelo designer Masaaki Honma, acaba de lançar uma coleção limitada de malas em parceria com a Globe Trotter, tradicional fabricante inglês – www.globetrotter1897.com / www.mastermindjapan.com



GOYARD: a marca existe desde 1853, especializada em bolsas e artigos de viagens. Por mais de 100 anos a empresa mantém sua loja na rue St. Honoré, em Paris – www.goyard.com

fotos divulgação



LANSAY: fabricante brasileiro, ingressa no segmento de artigos de luxo, com o lançamento de duas linhas de malas: *Fênix* (poliéster vermelha) e *Monte Carlo* (vinil estampado). Os inovadores produtos estão disponíveis nos tamanhos P, M e G, sacolas com e sem carrinho e frásqueira. Os lançamentos possuem interior totalmente forrado, com compartimentos individuais e de expansão, puxador com regulagem de altura de acordo com o usuário e rodas com giro 360 graus – www.lansay.com.br



NECESSÁRIO

VIAGEM + LUXO

O TURISMO TRATADO COMO GRIFFE

VERÃO NA GRÉCIA Mykonos é uma festa

E
frança
editorial

A HISTÓRIA DA HERMÈS E o fascínio feminino pela bolsa Birkin

Mykonos Grand Hotel
Mykonos – Grécia

**ESQUIAR NO
CONE SUL**
Snow or never

**COPACABANA
PALACE HOTEL**
Os bons tempos
voltaram

SUBINDO A SERRA
■ Campos do Jordão
■ Gonçalves
■ São Bento do Sapucaí

FUSO HORÁRIO + PELO MUNDO + CONCIERGE + MODA + OLHO MÁGICO



VILANAIA HOTEL

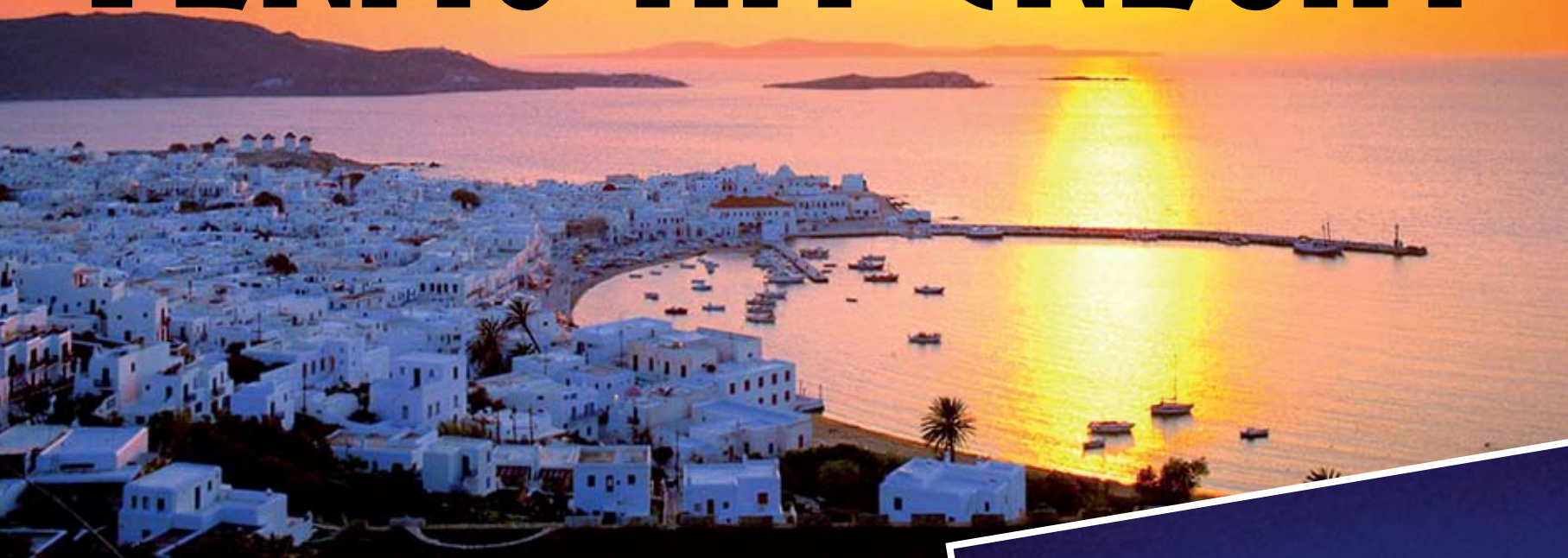


T + 55 11 3063 2023 | info@vilanaia.



.com.br | www.vilanaia.com.br

VERÃO NA GRÉCIA



Mykonos, balneário grego mais frequentado entre todas as ilhas Cíclades, prepara-se para mais uma temporada de verão, com muito Sol, praia e badalação noturna até o dia clarear

por Luiz França



Aspecto noturno em Little Venice e a praia particular do Mykonos Grand Hotel

JET-SET

fotos divulgação / pesquisa internet



Mascotes gregos,
os pelicanos
estão por toda a
parte da ilha

MYKONOS É UMA FESTA



Um pequeno pedaço de terra cercada de águas cristalinas por todos os lados, com belas praias e muito sol é a visão sonhadora de quem está procurando sossego ou diversão. Some a esses tributos naturais o ar pacato de uma capital internacional, o charme típico de uma vila mediterrânea, com suas construções brancas e ruelas estreitas, badalação noturna e o leitor terá a ideia do que é Mykonos, na Grécia, uma das 34 ilhas que compõem o afamado arquipélago das Ilhas Cíclades gregas. Além de possuir as mais belas praias do Mar do Mediterrâneo – do mundo, para muitos viajantes –, Mykonos também é conhecida por receber visitantes com um clima de libertinagem encontrado em poucos lugares no planeta. Esse ar de permissividade e hedonismo que



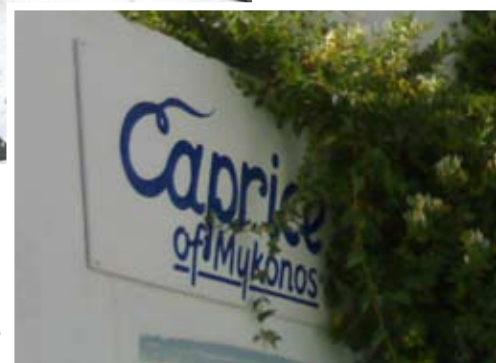
Mykonos: mapa bem traçado para não perder nenhum detalhe da ilha

para sobre a ilha fica claro em suas noites que não têm hora para acabar, além de suas praias de nudismo e receptividade camarada às comunidades gays de todo o mundo. Tal fenômeno é, no mínimo, curioso, tendo em vista a religiosidade da população local, a maioria católica ortodoxa – há 365 igrejas espalhadas pela ilha, uma para cada dia do ano.

Tais atrativos e os preços astronômicos para pernoitar, comer e de divertir na ilha fazem de Mykonos um reduto de gente endinheirada e sedenta por agitação. Atualmente, a ilha depende exclusivamente do turismo – 80% de sua população têm seu trabalho de alguma maneira ligado à área, para atender aproximadamente 50 mil pessoas que visitam o lugar na alta temporada, que vai de julho a setembro de cada ano. Sem dúvida, um número fantástico para um local com população estimada em 11 mil pessoas, segundo o último censo local, sendo 4 mil formada por estrangeiros que lá se instalaram.



Ruela típica de Mykonos, às compras bem acompanhada e entrada do bar Caprice of Mykonos





MYKONOS GRAND HOTEL



Localizado na praia de *Ayios Yiannis*, o luxuoso resort oferece o cenário perfeito para inesquecíveis férias. Próximo do centro comercial e da vida noturna em Mykonos, dispõe de suntuosas suítes, restaurantes de classe internacional, SPA e outras comodidades para atender até os mais exigentes hóspedes. Todas as suítes oferecem terraço privativo, com vista para a Baía de *Ayios Yiannis*. A *Mykonos Grand Suite Executiva* têm 85 metros quadrados de espaço interior. É a acomodação ideal para uma lua de mel *very romantic*. Comodidades: um pátio sombreado, com acesso à piscina com borda infinita, espreguiçadeiras, guarda-sóis, sofás, chuveiros ao ar livre e configuração para churrasco. Um chef exclusivo poderá ser contratado para preparar as refeições. Outras informações acesse www.mykonosgrand.gr

Tempero de Verão

Para não perder nenhum lance durante sua estadia na ilha, um passeio por Mykonos deve começar no início da manhã, claro, para quem não esgotou o fôlego na madrugada anterior, chacoalhando o esqueleto nas inúmeras e ecléticas pistas de danças na ilha. Destino inicial: conhecer as belas e douradas praias espalhadas ao longo da recortada costa da ilha. Há opções para todos os gostos. Nas mais frequentadas

não faltam workshop de ioga, piscinas, bares e restaurantes, onde servem desde especialidades gregas até pratos vegetarianos. Ftelia e Panormos são as praias ideais para praticar esportes náuticos. Já Paranga é apontada como a mais descolada e Platys Gialos é a praia ideal para curtir com a família. Nenhuma, no entanto, consegue abalar a supremacia das praias Paradise e Super Paradise, grandes redutos para quem está atrás da badalação e procura ares mais permissivos. Encravada entre duas montanhas,



Super Paradise tem pouca extensão e acolhe, em suas areias douradas, todas as predileções sexuais, com poucas roupas ou sem nenhuma, pois a prática de nudismo na praia é permitida. Entretanto, quem quiser curtir o azul turquesa das águas de Mykonos com maior privacidade, deve alugar um carro ou uma moto e dirigir-se rumo Norte da ilha, onde a afluência de turistas é menor. As praias mais conhecidas são Panormos, Ftela, Cavo Murra e Agios Stefanos. Talvez o Meltemi, vento que varre a face norte das Cíclades, incomode um pouco os visitantes, mas certamente não será problema para quem pratica windsurf. Kalafati, Kalo Livadi e Agia Anna, no Sudeste de Mykonos, formam um complexo de belas praias com um toque selvagem. Agia Anna, uma das menores praias, está bem estruturada e oferece charmosos bares e hotéis. Adeptos dos esportes náuticos devem dirigir-se para Kalafati, considerada a maior praia da ilha.

Non stop Paradise

É no final do dia que Chora (ou Hora), capital de Mykonos, começa a fazer jus à sua fama mundial de capital do prazer. Centenas de pessoas agradecem mais um dia de Sol e dirigem-se às esplanadas para iniciar outra jornada: deleitam-se aos embalos noturnos, lotando os bares, restaurantes e baladas da vila. O comércio variado abre as suas portas e os visitantes divertem-se estourando seus cartões de

crédito sem limites, para depois engrossar o footing no bairro de Little Venice (ou Pequena Veneza, em português; Alefkantra, em grego). Os jantares são servidos tardiamente em restaurantes instalados à beira-mar ou nas ruelas sofisticadas da cidade, dividindo espaços com luxuosas butikues.

Anote os mais concorridos lugares: Down Under Bar, um dos estabelecimentos mais antigo da ilha e frequentado por turistas que procuram ambientes mais intimistas. Serve bons drinks, luz tênue e elementos decorativos com referência aos antigos monumentos gregos. Outro clássico local é o Scandinavian, com três bares, terraço ao ar livre e uma concorrida pista de dança que é refrigerada por um eficiente providencial ar condicionado. Pierros é *friendly*, o rótulo já diz tudo. Em Little Venice, o Caprice of Mykonos, de onde é possível apreciar as ondas estourando nos prédios construídos à beira mar, atraindo pessoas interessantes e muitos casais, servindo coquetéis caprichados e música de bom gosto.


Conhecida como o playground dos adultos, ou a Acrópole da Techno music, nada se compara ao que acontece dentro da Cavo Paradiso, uma das casas





Na página anterior, barcos ancorados em Little Venice e a movimentada praia Paradise. Acima, Super Paradise e Agia Anna; ao lado, de cima para baixo, ativistas na Gay Pride Parade, enseada de Little Venice e a praia Super Paradise vista do alto. À esquerda, Cavo Paradiso



mais disputadas na noite de Mykonos. Inaugurada em 1993, está instalada na praia que leva o mesmo nome e dispõe de um espaço de 3 mil metros quadrados que acomoda palco, piscina, dois grandes bares construídos em níveis diferentes e uma pista de dança com vista privilegiada para o mar. Na parte externa, ideal para apaziguar o apetite dos notívagos inveterados, o local oferece ótimo bar com petiscos incrementados, para quem não “curte” dançar de barriga vazia. 





Antes de ser coroado como o mais sofisticado esporte de inverno, o esqui era o meio de transporte nas montanhas nevadas

Snow or

Esquiar. Lição número um: par de lâminas planas que desliza na horizontal e pode alcançar até 100 Km/hora, dependendo da habilidade do seu condutor. Não se esqueça dos acessórios: botas, bastão para manter o equilíbrio e uma roupa exclusiva da Moncler, quanto mais colorida melhor. Antes de ser coroadado como o mais sofisticado esporte de inverno, o esqui (originariamente de madeira) era o meio de transporte nas montanhas nevadas. Foi no início do século XX que virou coqueluche nas regiões onde a temperatura média no inverno não registra mais do que 10 graus positivos. As cidades de Gstaad, na Suíça, e Aspen, nos Estados Unidos, sempre no ranking das estações de esqui mais procuradas no hemisfério norte, não entrariam no circuito de destinos sofisticados de inverno sem a visão particular de alguns empreendedores, que equiparam os locais com toda infraestrutura necessária para a prática da modalidade esportiva. No Cone Sul a iniciativa começou tardiamente, e assim mesmo, fora do Brasil. As regiões mais frias daqui não propiciam neve suficiente para promover o “gelado” e festejado passatempo. Por isso, os brasileiros buscam diversão na Argentina ou no Chile, países vizinhos que dispõem de diversas estações de inverno, próprias para a prática do esqui. Do lado Argentina as opções são Bariloche, Las Leñas e Chapelco. A diversão com sotaque chileno fica por conta das estações de Valle Nevado, Portillo e Chillan. Viagem + Luxo irá falar um pouco de todas e mostrar as novidades para a temporada 2012. Boas deslizadas...

por Luiz França





ARGENTINA

BARILOCHE

São Carlos de Bariloche, seu nome de batismo, é a segunda cidade turística da Argentina, depois de Mar Del Plata. As primeiras expedições de missionários que chegaram à região, distante 1.538 quilômetros de Buenos Aires, no final do século XIX, jamais poderiam imaginar que a pequena vila se tornaria um importante centro internacional de turismo, com intensa vida social e cultural. Com localização privilegiada, às margens do Lago Nahuel Huapi, Bariloche não precisaria de muito aparato para ser uma das regiões mais bonitas da América do Sul, mas preferiu munir-se de excelente infraestrutura hoteleira, bons restaurantes e comércio variado, vida noturna agitada e o que há de melhor para os visitantes que invadem a cidade o ano inteiro.

Esqui para todas as idades

Durante o verão, Bariloche é um movimentado balneário. Com a chegada do inverno, a cidade transfere a agitação para a Villa Cerro Catedral, onde funciona o Centro de Ski Catedral, a 1 hora de distância de Bariloche. Para a temporada de 2012,



das pistas e caminhonetes. O local é caracterizado por suas inigualáveis paisagens que abrangem lagos, vales e montanhas nevadas do Parque Nacional Nahuel Huapi, chegando até a Cordilheira dos Andes, com mais de 70 anos de história. Hoje conta com a maior infraestrutura de meios de elevação (com capacidade de transportar 35 mil pessoas por hora), com mais de 120 quilômetros de pistas e caminhos com infraestrutura de nível internacional.

Anote as melhores opções de diversão para toda a família: Centro de Ski Nordico, que oferece a combinação perfeita entre esporte e natureza, uma modalidade ideal para todos praticarem. Permite ao esquiador mover-se por todo o tipo de terreno, com subidas, descidas e planos. Caminhadas guiadas com raquetes de neve também são oferecidas. O Piedras Blancas é complexo que oferece 3 mil metros de pistas exclusivas para trenós e meios de elevação para 1200 pessoas, algo único na América do Sul e feito para toda a família. Entre as atividades oferecidas estão: a escola de esqui e a possibilidade de ter aulas de snowboard. O Cerro Oto é um verdadeiro centro recreativo de inverno, pois além do complexo do teleférico, é rodeado de lojas e da cafeteria giratória. No Vale do Chall Huaco encontra-se o refúgio Neumeyer, onde no inverno se pratica muitas atividades na neve. A mais conhecida é a caminhada com raquetes na neve pelos chamados bosques de lengas, de manhã e de noite. Já no Cerro Lopez se pratica Canopy, o arborismo na neve. Mais informações sobre o destino acesse www.barilochepatagonia.info

never

Cerro Catedral recebeu um investimento de US\$ 10 milhões em melhorias, entre elas, aquisições de novas máquinas, melhor sinalização, novos obstáculos, prevenção de avalanches, ampliação dos acessos aos meios de elevação, funcionamento sem interrupção por conta do vento e manutenção





LAS LEÑAS

O bem-humorado logotipo do Sol com cachecol, que divulga **Las Leñas** com charme e diversão, virou ponto de referência para citar a estação como um dos principais centros de esqui da América do Sul. Está situado em pleno coração da Cordilheira dos Andes, distante 1.200 km de Buenos Aires, precisamente ao sul da província de Mendoza e noroeste de Malargue. Lugar mágico, Las Leñas é o resultado da combinação perfeita entre a natureza, o conforto, a aventura e o relaxamento – a estação dista 45 minutos do aeroporto de Malargüe, 500 km da cidade de Mendoza e 200 km de San Rafael. A base de Las Leñas está localizada a 2.240 metros de altura acima do nível do mar e o topo a 3.430 metros. Por isso, o complexo oferece férias inesquecíveis para todos os apaixonados pelo esqui e *snowboard*. Com qualidade de neve insuperável, Las Leñas é o lugar mais seguro mais se esquiar na América do Sul. Tem gastronomia internacional, opções de hospedagens de classe internacional, tudo isto aparado por um esquema de segurança que transfere tranquilidade para toda a família.

O melhor da estação

Ao todo, Las Leñas oferece 30 pistas, das quais são classificadas como principiantes (verdes), intermediários (azuis), avançados (vermelhas) e experts (pretas). Dispõe de um *snowpark* destinado aos amantes do *freestyle*. Possui, além de uma área para esquiar de 17.500 hectares, entre pistas e fora de pistas, 13 meios de elevação com capacidade aproximada de transporte de 12.100 esquiadores por hora. Para os fanáticos, Las Leñas




O novíssimo lift Minerva conta com um moderno sistema de entrada que permite um confortável acesso

oferece uma das descidas ininterruptas mais longa do mundo, formada pelas pistas Apolo, Neptuno e Venus, totalizando um percurso de 7.050 metros. Com comprimento de 1.190 metros, o novíssimo lift Minerva, do tipo quádruplo fixo, conta com um moderno sistema de entrada ao meio que permite um confortável acesso e reduz o tempo de espera dos usuários. Antes de subir, deslizam sobre um tapete em movimento que os acelera até a velocidade certa para sentar na cadeira suavemente e sem esforço. O Minerva tem acesso independente, sem a necessidade de passar pelo centro, o que beneficia os esquiadores dos arredores que se aproximam de Las Leñas para desfrutar de uma jornada com a melhor neve da América do Sul.

Quem quiser desfrutar de uma experiência absolutamente diferente, Las Leñas é o único resort de esqui da América do Sul que conta com esqui noturno. As pistas de Minerva e Eros unem-se à noite para formar um percurso de 2 km completamente iluminados. Pode ser realizado aos sábados e quartas-feiras, até às 19 hs. Para as crianças, o programa “Descida de Lanternas” acontece às quintas-feiras, depois do horário normal de aulas. Para agendar: no período de 28 de julho a 4 de agosto, Las Leñas irá sediar o Campeonato Brasileiro Amador de Ski e Snowboard. O evento conta com a adesão de esquiadores e snowboarders de todas as idades e

níveis, com apoio da Confederação Brasileira de Desportos na Neve. Informações e reservas no Brasil poderão ser feitas nas operadoras Interpoint (tel. 0800 771 9400) e Snowtime (Tel. 55 11 3088 3700).





Os bosques
encantados existem.
Não só nas historinhas.

O Maior Paraiso Nevado do Mundo.

- § Tarifas especiais. Promoções
- 👨‍👩‍👧‍👦 Atividades para toda a família
- !🔍 Consulte o seu profissional de turismo preferido

facebook.com/barilochequieroestarahi


www.barilohepatagonia.info



Bariloche
¡Quiero estar ahí!



Mesmo no inverno, Chapelco encanta pelas características alpinas, com cenários bucólicos, paisagens e bosques de extraordinária beleza



CHAPELCO

San Martin de los Andes. Esta pequena cidade situada ao sul da Argentina e a 40 quilômetros de distância da fronteira com o Chile, encanta pelas características alpinas, com cenários bucólicos, paisagens e bosques de extraordinária beleza. A 15 km de distância de Sant Martin fica **Chapelco**, estação de esqui enfeitada pela exuberância do Lago Lacar e toda a imponência da Cordilheira dos Andes. As pistas se prolongam entre a vegetação abundante de pinheiros, onde qualquer um poderá recuperar o fôlego nas diversas cafeterias e restaurantes espalhados pela montanha. Para os adultos, iniciantes ou experientes, os modernos meios de elevação são excelentes e asseguram quase 8 horas de esqui *non stop*. A criançada se distrai com a Escola de Esqui austríaca de Saint-Anton. Detalhe interessante: Chapelco é a única estação de esqui da América do Sul a ter telecabine, como nas estações francesas.

O melhor da estação

Nesta temporada de inverno, o visitante poderá ver as melhorias que foram feitas na província de Chapelco. Tudo é novo: traçado das pistas, sinalização, área

de circulação dos esquiadores pela neve, com o mesmo número de pistas para as diversas classes de esquiadores – principiantes, intermediários e experts. Os serviços e as acomodações também foram aprimorados. O après-ski é o momento mágico para relaxar e contar as peripécias do dia. Em Chapelco, a animação se prolonga nos pubs e restaurantes de San Martin De Los Andes, onde fica concentrada a rede hoteleira da estação. No vai-e-vem inquieto de turistas, o momento é ideal para espiar as novidades de equipamentos e as diversas lojas, além de programar as baladas noturnas.

Quem quiser saber mais, interagindo com o principal point de esqui de San Martin de Los Andes, poderá acessar o site www.chapelco.com O atrativo também incrementou seu endereço na internet para manter linha direta com esquiadores e amantes de *snowboard*, com imagens de Chapelco em tempo real. Para os pequeninos, o endereço virtual é o www.chapelcochicos.com e para aqueles que não dispensam os desafios mais extremos podem clicar em www.freestylechapelco.com Na rede social, acesse www.facebook.com/nievedelchapelco



Mendoza Argentina

espíritu grande



Mendoza Argentina Ministerio de TURISMO

CHILE



Valle Nevado é um paraíso branco a quase 4 mil metros de altitude



foto Luiz França

VALLE NEVADO

O prazer começa antes mesmo de chegar até a estação de esqui situada no topo da montanha. Estou me referindo ao cenário que se descortina nos 60 quilômetros que separam a cidade de Santiago, capital do Chile, e Valle Nevado, percorrendo colinas e precipícios. A serra é sinuosa e exige destreza. A altitude é sentida em cada uma das 65 curvas da estrada. Vencido o obstáculo inicial, o invernista alcançará um paraíso branco a quase 4 mil metros de altitude, onde se projeta **Valle Nevado**, complexo turístico erguido no topo da Cordilheira dos Andes e muito procurado por esquiadores de todas as partes do planeta.

Valle Nevado oferece 9 mil hectares de montanha providos dos mais avançados meios de elevação, neve em pó e 65 quilômetros de pistas preparadas para todas as modalidades de esqui. Aos visitantes, atividades a escolher: *helisurf*, asa delta, *snowmobile*; passeios de trenós puxados por huskies siberianos e excursões a pé.

A estação mantém uma escolha internacional de esqui, atendendo adultos e crianças. O complexo oferece três hotéis: Puerto Del Sol, Três Puntas e Valle Nevado. Além da atração maior que é a neve, os hotéis oferecem piscinas externas aquecidas, boites, cinemas, saunas e três restaurantes de categoria internacional. De resto, é curtir o clima europeu em pleno hemisfério sul, pedir uma taça de Pisco Sauer bem preparado pelo barman e deliciar-se sob o Sol da Cordilheira dos Andes, nas inúmeras mesas dispostas no terraço panorâmico, ideal para o après-ski.



VALLE NEVADO
SKI RESORT CHILE

Jardín de Nieve



Um destino consagrado,
atrações inesquecíveis.

BARILOCHE



55 11 3120-7200
www.fenix@fenixtur.com.br



PORTILLO

A estação de esqui mais antiga da Cordilheira dos Andes foi criada em 1949, pioneira em divulgar os esportes de inverno na América do Sul. **Portillo** está situada na Montanha Aconcágua, a mais alta da cordilheira, distante 150 quilômetros de Santiago, a uma altitude de 2.890 metros. Rodeada pela lendária lagoa glacial Del Inca, o local oferece pistas classificadas entre as melhores do mundo. Com neve em pó ou pistas aplanadas, áreas fáceis ou difíceis, a estação é o destino certo para esquiadores amadores ou experientes. Por essas qualidades, mereceu sediar uma edição do Campeonato Mundial de Ski Alpino, em 1966.

Ao contrário de outras estações, Portillo oferece a oportunidade de esquiar durante toda a temporada, pois possui um sofisticado sistema de fabricação de neve que garante permanentemente 12 hectares de áreas cobertas. No Portillo Hotel, o atendimento

é personalizado e cartão de visita da casa: todos os funcionários têm mais de vinte anos de dedicação ao estabelecimento. As temporadas em Portillo reservam surpresas agradáveis. Um mergulho na piscina externa e aquecida do hotel é bom para relaxar no final do dia, e a discoteca promete a melhor música até o Sol raiar.




fotos divulgação / pesquisa internet



Chillan

Esqui e termalidade no mesmo lugar? **Termas de Chillan**, localizada ao sul do Chile e a 400 quilômetros de distância da cidade de Santiago, é procurada e frequentada desde o século XVII por pessoas que buscam os efeitos terapêuticos de suas águas minerais quentes. Esquiar em Chillan é deslizar por entre bosques e declives onde até o ar é diferente. A neve é da melhor qualidade, seca e abundante. As modalidades de esqui nórdico (esqui leve, percorrendo planícies ou áreas com pouco declive) e alpino (descer ladeiras nevadas com pranchas finas, presas a botas) podem ser praticadas em pistas de até 14 quilômetros ininterruptos, com diversos graus de dificuldade. Opte pelo melhor lado através dos ski lifts (teleféricos) e teste a sua adrenalina com descidas emocionantes.

Para os aventureiros e experts que procuram fortes emoções, Chillan organiza safáris na neve, passeios ideais para quem pretende se embrenhar por trilhas fora da pista. Depois de um dia cheio de aventuras, o bom é relaxar no novo Club House, encravado no meio da montanha, ou deliciar-se nas piscinas aquecidas do Pirigallo Hotel, que recentemente passou por melhorias, incrementando o atendimento e melhorando a infraestrutura local. Comodidades: restaurante de cozinha italiana, bar internacional, pubs, salões de jogos e piscinas de águas termais. 



consulte seu agente de viagens

PENSE NA VIAGEM DOS SEUS SONHOS. PENSE NA LAN LEVANDO VOCÊ.

LAN 

O encanto de voar



lan.com

O encanto das águas e areias do Caribe mexicano. Conhecer o *american way of life* e fazer compras nos EUA. Voltar ao passado e se encantar com as ruínas de Machu Picchu. Aproveitar o inverno do Chile em família. A personalidade marcante e as atrações típicas da Argentina. A modernidade da Austrália. A tranquilidade e a beleza da República Dominicana.

Para a viagem dos seus sonhos, sempre existe a melhor opção de voo pela LAN.

twitter: LAN_BR facebook: LanAirlinesBrasil www.lan.com ☎ 0300 788 0045

TATKKA ©





Emirates



Viajar na Primeira Classe da Emirates, a bordo do Boeing 777-300ER, é uma experiência única e exclusiva. Desde as salas de espera nos aeroportos às suítes privadas das cabines, tudo é impecável. O serviço de bordo conta com magníficas refeições com sete pratos servidos individualmente em fina porcelana chinesa, complementadas por vinhos, licores e bebidas da melhor qualidade. As opções do premiado sistema de entretenimento durante o voo são inúmeras, contando com mais de 1.200 canais on demand, além do acesso à Internet e e-mails. Os amenities são produtos Bvlgari desenvolvidos especialmente para a Emirates, entre fragrâncias, perfumes, creme para as mãos, hidratante corporal e lenço umedecido.

Mordomia no ar

A bordo da aeronave, o passageiro pode usufruir também das suítes privadas, equipadas com por-

tas elétricas corrediças, minibar pessoal, luz ambiente regulável, além de toucador, espelho e armário. Cada assento possui um sistema de massagem embutido, com velocidade e intensidade reguláveis. Cada suíte conta com tela de TV de 23 polegadas. A divisória privativa que separa as suítes contíguas na fila central também pode ser abaixada, para quem quiser interagir com o companheiro de viagem. O serviço de refeição permite que cada um faça seu pedido quando desejar. Para acompanhar as delícias servidas a bordo, a Emirates oferece uma carta de vinhos específica para cada rota, apresentando alguns dos melhores champagnes, vinhos tinto, branco e porto, dos vários países de sua vasta rede de rotas.

Emirates: sofisticado jantar servido em terra, exclusividade da cia. aérea



Serviço de bordo da Lufthansa: sempre impecável



First Class

Os viajantes que decolam de São Paulo para a Europa têm fortes motivos para viajar pelas asas da Lufthansa. Além de usufruir do padrão de qualidade a bordo das aeronaves da empresa, os passageiros poderão agora desfrutar da sofisticada First Class da companhia aérea a bordo do Airbus 340-300 e do Boeng 747-400, com vôos diários para a Alemanha e, de lá, para outros destinos internacionais. Com serviço de bordo impecável, a First Class agrega padrões de exclusividade e conforto: o amplo espaço convida os passageiros a relaxar e descansar. O design claro e homogêneo do Airbus 340-300 lembra a elegância das First Class Lounges e do First Class Terminal, em Frankfurt. As proporções amplas e abertas e o ambiente exclusivo em linhas simples e discretas e cores sutis criam uma atmosfera clara, convidativa e aconchegante. Graças a uma tela

flexível de privacidade, passageiros First Class têm como determinar o grau de privacidade individual que desejam ter. Outro fator importante para o conforto do cliente é o novo assento que combina ergonomia e conforto e que, estendido, se transforma na melhor cama de sua classe. No Boeing 747-400, a comodidade está em uma cama ao lado da poltrona. Os passageiros da primeira classe têm maior influência sobre como querem passar seu tempo a bordo. Com o serviço à la carte, eles decidem o que e quando querem comer e em que sequência. As refeições são preparadas individualmente e servidas em peças de porcelana. A Lufthansa opera seis voos por semana do Rio de Janeiro para Frankfurt. A companhia aérea conecta São Paulo a Frankfurt e São Paulo a Munique todos os dias. Mais informações e reservas www.lufthansa.com



LAN Airlines

O Boeing 787 Dreamliner, moderna aeronave que a **LAN Airlines** acaba de incorporar à sua frota de voos internacionais, conta com tecnologia de última geração. Com a nova aquisição, a empresa torna-se a primeira companhia latino-americana – e uma das primeiras do mundo – a ter este avião em sua frota. Com um dos maiores investimentos de sua história – US\$ 3,5 bilhões – a LAN receberá, a partir do final de 2012, 32 Boeing 787, pelo período de 10 anos. As primeiras cidades a receberem voos dos 787 serão Santiago, Buenos Aires, Lima, Los Angeles, Madrid e Frankfurt. O Boeing 787 Dreamliner reserva 217 assentos na classe Econômica e 30 na Premium Business. Informações www.lan.com ou www.oneworld.com

fotos divulgação

COMO SHAMBHALA



edição de texto Luiz França



Sala de tratamento: Ojas SPA



Resort boutique da cadeia Como Hotéis & Resorts, **COMO Shambhala Estate** é um verdadeiro santuário e refúgio de bem-estar residencial localizado perto de Ubud, na Ilha de Bali, Indonésia. Trata-se de um lugar privilegiado onde os hóspedes podem redescobrir o sentido do equilíbrio interior em uma atmosfera de classe e requinte, mas sem ostentação. O local considera a natureza como a principal responsável pela cura de todos os malefícios da era moderna. Instalado em uma fazenda, no interior da selva, próximo ao Rio Ayung, o complexo inclui suítes, cha-

lés e villas. As instalações dispõem de piscinas, áreas reservadas para tratamentos e um pavilhão de Yoga. Os profissionais atendentes são residentes, incluindo instrutores de fitness, mestres de Yoga e de artes marciais. A propriedade também oferece guias para atividades ao ar livre. Completando a abordagem holística, o local presenteia com um cardápio seletivo, incluindo o melhor da cozinha tailandesa.

COMO Shambhala Estate fica a 15 minutos de Ubud e uma hora de carro a partir de Denpasar, o aeroporto Internacional de Bali. O interior do hotel é inspirado em elementos da arquitetura e da arte tailandesa, com todo o mobiliário e detalhes

consulte seu agente de viagens



O melhor da culinária local é servido no hotel, com simplicidade e requinte



ESTATE

Tejasuara Suíte: O interior do resort é decorado por móveis e objetos da Indonésia

fabricados em Bali. Isto permite que os clientes se envolvam com mais intimidade ao local, favorecendo pensamentos positivos em busca de uma saúde física melhor. COMO Shambhala Estate foi apontado como um dos três principais SPAs no mundo, pelo guia anual da revista Traveller, editado pela Conde Nast.

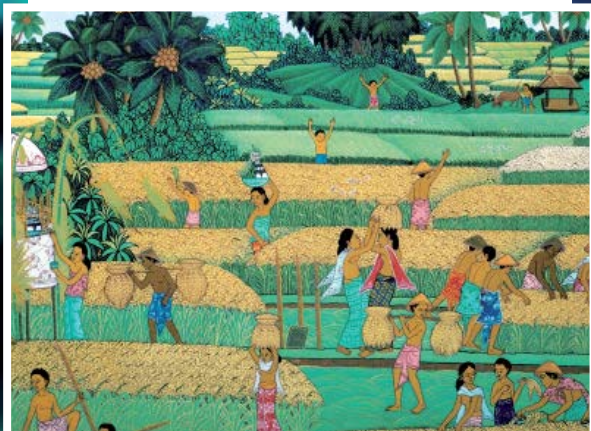
Acomodações & atividades

COMO Shambhala Estate dispõe

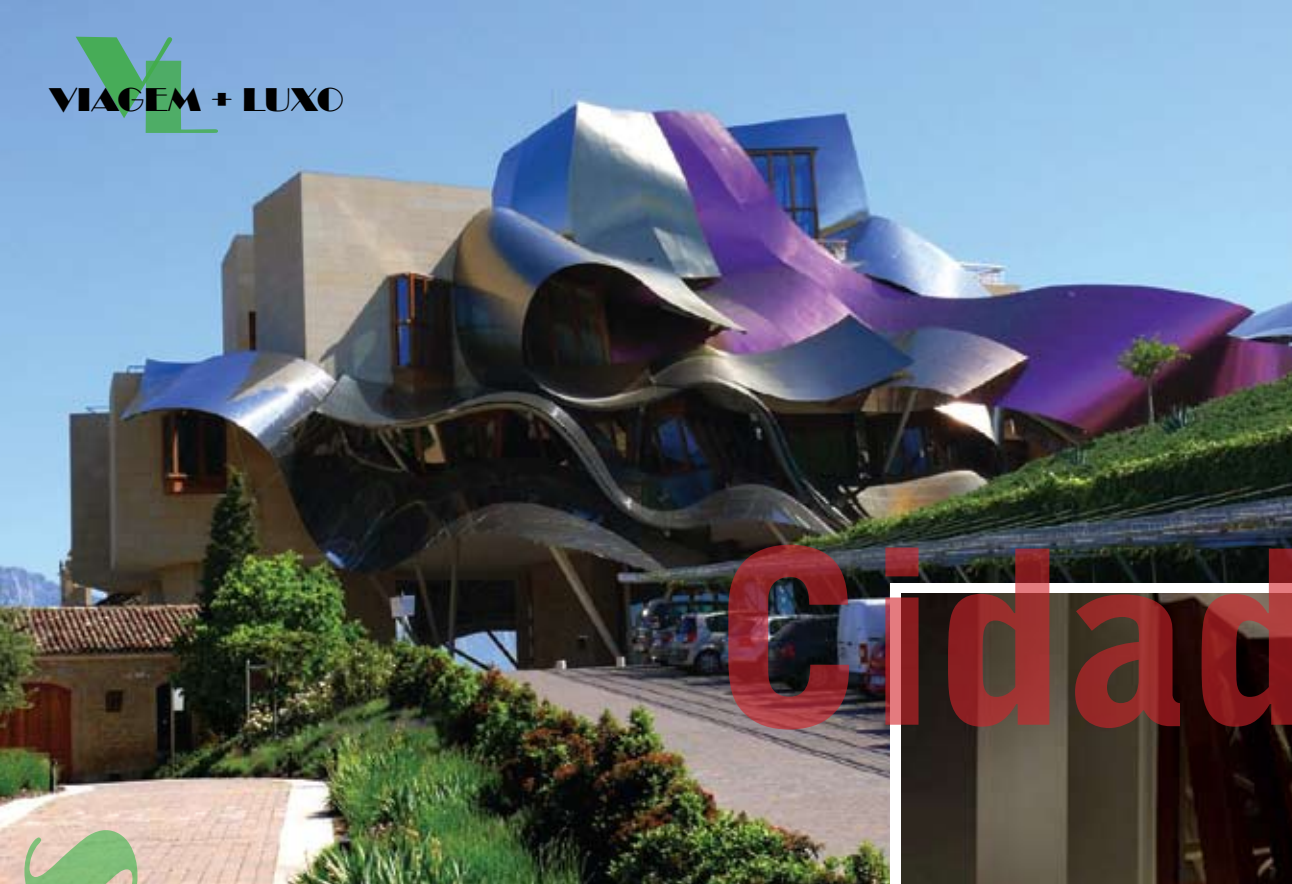
de cinco residências, cada qual com quatro ou cinco suítes e uma grande piscina; cinco villas, com um, dois e três quartos independentes e com espaços variados, e piscinas privadas. Há três villas de dois quartos com jardins, com salão para jantar, cozinha e piscinas privadas. Existem duas vilas de um cômodo somente, ambas oferecendo uma sala de terapia particular (para casais) e piscina exclusiva. A atividade física é um elemento-chave em COMO Shambhala Estate. Todos os dias o local oferece programação para todas as necessidades. Os desafios incluem mountain bike, caminhadas, escaladas, remo, rafting e treinamento em circuito ao ar livre. Há também seções de yoga e pilates, bem como aulas de artes marciais.

Atividades culturais incluem excursões aos templos locais, cerimônias, visitas aos mercados e galerias. Visitar estúdios de artistas também podem ser programados, acompanhados por guias bilíngues. Na hora do check-in, os hóspedes são incentivados a revelar suas aspirações, para que um programa personalizado possa ser desenvolvido para cada visitante. Very exclusiv. Informações www.comoshambhala.como.bz

fotos divulgação / pesquisa internet



Um convite ao relax em busca do equilíbrio físico e mental



Cidade do

Nas vinhedas do Marqués de Riscal, em Elciego, Espanha, ergue-se um templo dedicado ao vinho, a mais afrodisíaca de todas as bebidas, juntamente com um hotel 5 estrelas e um SPA com tratamentos a base de polifenóis da uva

por Luigi Neto

Os herdeiros da Marqués de Riscal, tradicional vinícola espanhola, estão fazendo história em pleno século 21, com a idealização da Cidade do Vinho, um ambicioso projeto considerado um verdadeiro divisor de águas no universo da vinhocultura. Entre a tradição e a modernidade, o local é parte integrante de um plano estratégico da vinícola, que resolveu construir um armazém com a mais avançada tecnologia. O complexo está localizado em Elciego, província de Álava, onde outrora funcionava a primeira adega da Marqués de Riscal (1858), apontada como uma das mais antigas de Rioja, ao norte da Espanha. O edifício atual, desenhado pelo renomado arquiteto canadense Frank O. Gehry, abriga também o Hotel Marqués de Riscal (operado pela Starwood Hotels & Resorts, com a sua marca The Luxury Collection) e o SPA Caudalie Vinotherapie (tratamentos de beleza distintos e anti-stress com base nas propriedades naturais – polifenóis – da uva e do próprio vinho). Têm dois restaurantes supervisionados pelos chefs Francis Paniego e Echaurren, além de centro de reuniões, conferências e banquetes.



O restaurante oferece especializadas da cozinha espanhola com detalhes de alta gastronomia

O desafio de Gehry

Quando a equipe de Marqués de Riscal reuniu-se com Frank O. Gehry para degustar, na catedral da adega, um vinho do ano do seu nascimento (1929), mantida desde então, ele foi desafiado para projetar um revolucionário armazém. A família quis manter a sua tradição e a sua história, mas abrindo a possibilidade para o inusitado, característica sempre presente no trabalho de Gehry. O arquiteto aceitou a tarefa que o levou à idealização de uma das mais avançadas propostas arquitetônicas da atualidade: a Cidade do Vinho. O local é todo coberto por placas de titânio, com uma combinação de cores que representa a tradição da vinícola: bordô, como o vinho tinto; ouro, como os rótulos das garrafas da Riscal; e prata, como o vidro da garrafa.



Vinho

Marqués de Riscal – A Luxury Collection Hotel
Tel.: +34 945 180 888
reservations.marquesderiscal@luxurycollection.com
marquesderiscal.com

SPA Caudalie
Tel.: +34 945 180 870
caudalie.com
reservas@caudalie.com



A piscina interna do SPA caudalie vinothérapie.
Abaixo, sala de estar do hotel


visão realmente inovadora de suas formas, cores e materiais. O couro e as suítes em madeira maciça, e os banheiros revestidos em mármore, por exemplos, combinam harmoniosamente com a tecnologia de ponta.

A Luxury Collection Hotel

O Marqués de Riscal – A Luxury Collection Hotel abriu suas portas em outubro de 2006, e logo se tornou ponto de referência no centro de Elciego, por sua estrutura contrastante e arrojada. Faz contraponto

com a sede das adegas concebidas, em 1858, pelo arquiteto Ricardo Bellasola, e está situado entre as plantações de vinhas e a agradável vila de Elciego. Seu design de interior, realizado por Gehry em parceria com o designer Alvar Aalto, oferece uma



Trata-se do primeiro SPA Caudalie Vinothérapie. É o resultado de um conceito único, desenvolvido em lugares incomuns nos quais todos os sentidos são motivados para desfrutar de um momento de puro prazer e relaxamento, envolto por perfumes originais de óleos preciosos e músicas relaxantes. O local oferece tratamentos ditos como únicos no mundo. Eficazes são os tratamentos faciais com base nos efeitos benéficos dos polifenóis da uva. O exclusivo SPA tem instalações espaçosas para proporcionar bem-estar em um ambiente agradável. Para quem não sabe, no mundo da vinhoterapia, a griffe Caudalie, com seus tratamentos antioxidantes, é reconhecida por médicos e cirurgiões do mundo todo. 

Consulte seu agente de viagens



HÁ HISTÓRIAS QUE MERECEM SER LEMBRADAS PARA SEMPRE.



Quer se trate de um cruzeiro transatlântico com os amigos, quer do nascimento de uma criança, há momentos preciosos da nossa vida que merecem ser lembrados para sempre. Qual será o seu? Deixe os nossos peritos na arte de gravar, de esmaltar e de engastar pedras imortalizarem a sua história. Um Reverso especialmente para você. GRANDE REVERSO ULTRA THIN. Jaeger-LeCoultre Calibre 822. Patente 111/398. VOCÊ MERECE UM RELÓGIO DE VERDADE.

**JAEGER-LECOULTRE**

BOUTIQUE JAEGER-LECOULTRE

JK Mall - Av Juscelino Kubitscheck, 2041 • 04543-011 • Vila Olímpia, São Paulo • Tel: + 55 11 3152 6640